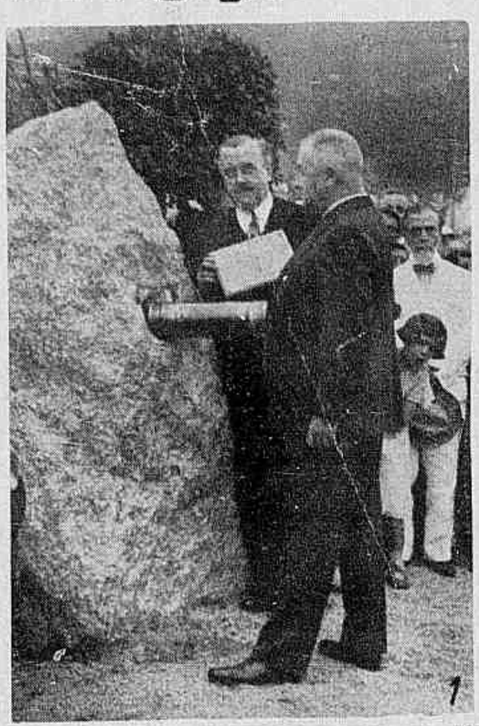
ANNO XXXIV
N. 1
Preço 1$500

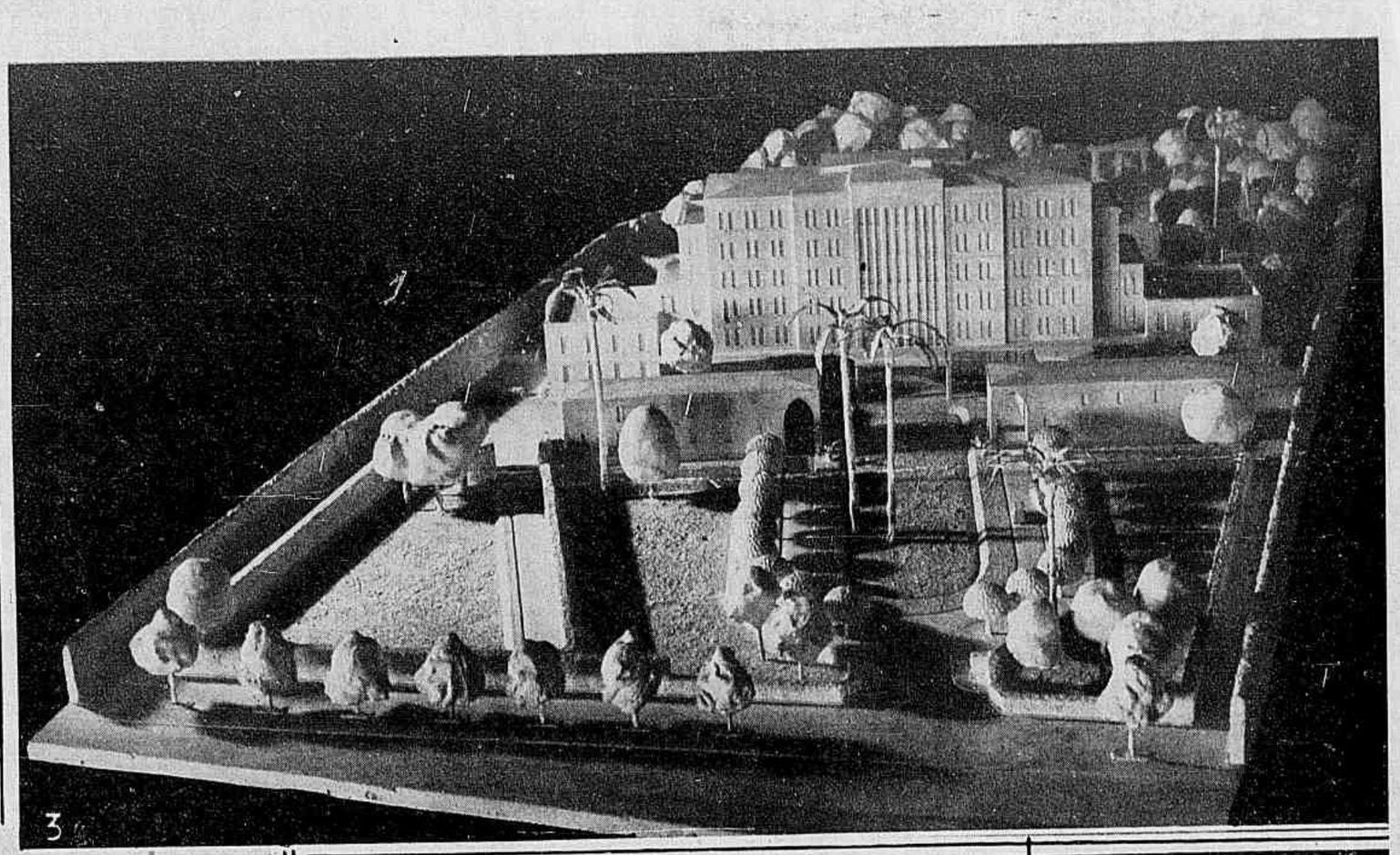
Revista da Semana

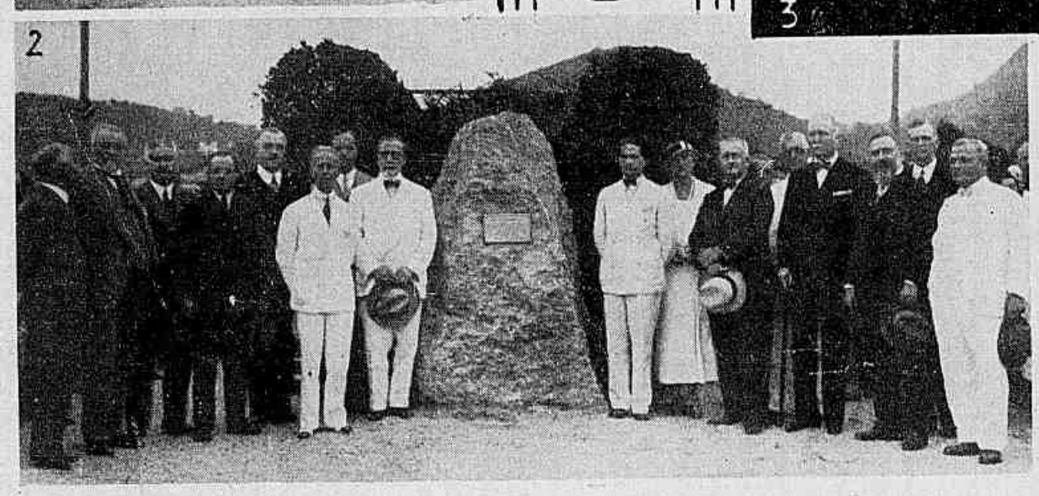
17 de
Dezembro
de 1932

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

HOSPITAL ALLEMÃO

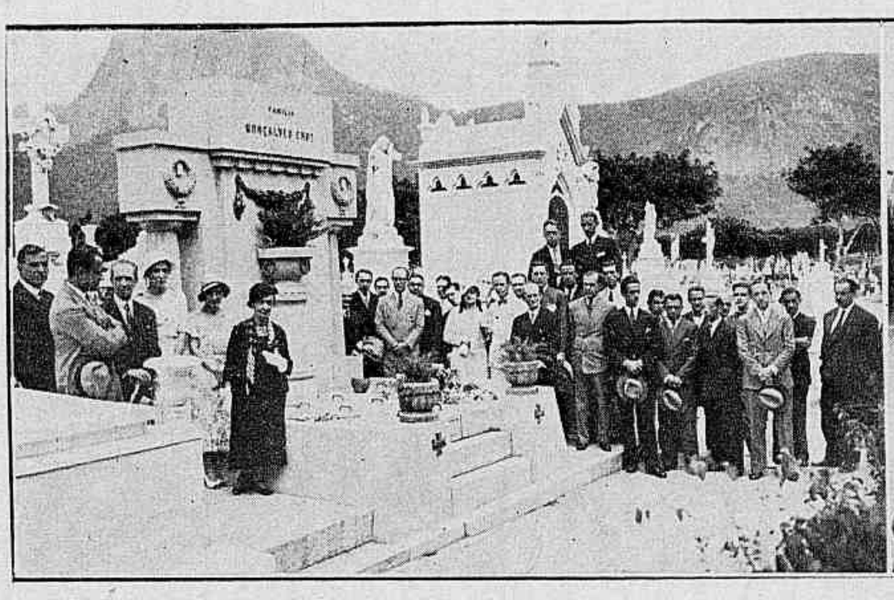


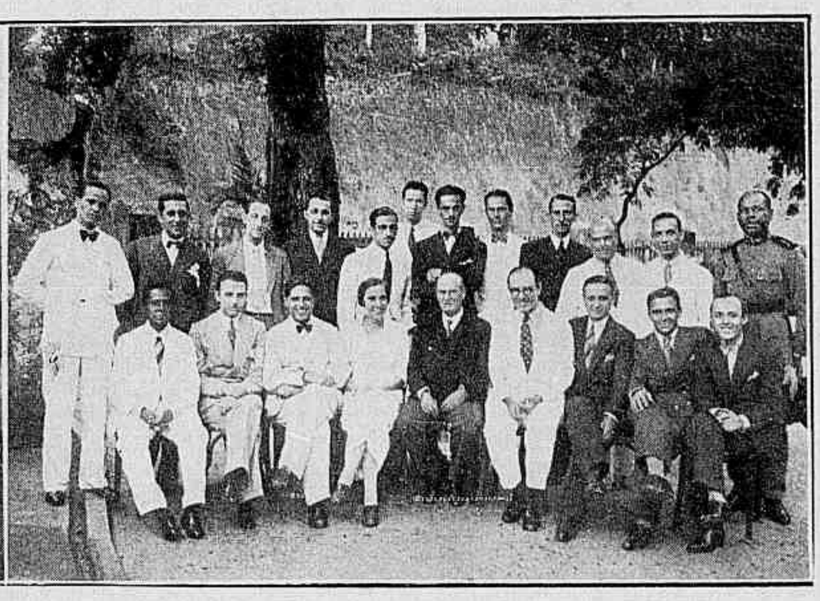




Aspectos do lançamento da pedra fundamental do Hospital Allemão do Rio de Janeiro, a ser erigido na rua Barão de Itapagipe. Vê-se: 1 — o ministro Knipping ao collocar na pedra fundamental os documentos allusivos á ceremonia; 2 — grupo de pessôas presentes, vendo-se, alem do ministro da Allemanha, o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e figuras gradas da colonia allemã; 3 — o projecto do novo edificio, da autoria do architecto Ernst Kopp, com assistencia, na parte medico-technica, do illustre professor dr. Fritz Munk, medico-chefe do Hospital "Martin Luther", o mais moderno e completo de Berlim. O Hospital Allemão será propriedade da Associação Beneficente Hospital Allemão do Rio de Janeiro; 4 — um aspecto geral da ceremonia.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ





A' esquerda: visita dos novos bacteriologistas do Instituto Oswaldo Cruz ao tumulo do grande scientista brasileiro. Ao centro: ceremonia da entrega de diplomas, no Instituto de Manguinhos, vendo-se, ao centro, o professor Carlos Chagas, no momento em que entregava um diploma. A' direita, almoço commemorativo do fim do curso, realizado nas Paineiras, pelos novos diplomados.

O chá de caridade a bordo do "Pará"

Flagrantes do festivo chá-dançante realizado, com grande animação, a bordo do "Pará" em beneficio do Hospital de Nova Iguassú.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4.ª SECÇÃO

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionaes

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447
Administração 2-2550
End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS
52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)
Um anno 63$ — 6 mezes 32$
REGISTRADA: Um anno 80$ — 6 mezes 40$
ESTRANGEIRO
Um anno 75$ — 6 mezes 38$
REGISTRADA
Um anno 105$ — 6 mezes 53$
Avulso 1$500—Atrazado 2$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV | **Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1932** | **NUMERO 1**

O vôo Supremo...

SANTOS DUMONT morreu em Santos. Morreu em santidade, por dom do nome que lhe pluralizava a graça celeste e por influxo mesologico do logar de onde partiu num supremo vôo, bem assim por ter sido o santo paciente que realizou o milagre das asas humanas...

A revolução rebentou em S. Paulo na noite já historica de 9 de Julho, como tempestade sinistra no céu da fraternidade brasileira.

Doente, Santos Dumont ha muito se encontrava na Paulicéa, no aconchego dos parentes e no carinho da terra de sua infancia, quando apenas voava em sonho, fazendo asas por brinquedo, e soltava, num presentimento quasi divino do seu futuro, todos os passarinhos detidos pela cilada solerte das arapucas...

Velho mais de scisma que de edade, alquebrado, curvado e' triste como sempre foi, o Pae das nossas Asas viera de Paris, asa e riso de sua gloria, indifferente á glorificação de o terem elegido para a Academia Brasileira de Letras, na vaga sideral de Graça Aranha, que foi na nossa terra um sorriso hellenico e um vôo de Ariel.

Que lhe importava a immortalidade, conferida por mortaes nada modestos, essa homenagem terra a terra, si o Homem-Passaro, vivendo, estava soffrendo a vida rasteira e terrenal, e aturando o pesado fardo humano, quando já se tornára anjo por assumpção do corpo pela asa que lográra construir, e já se sentia em maior ascensão por dom celestial do espirito, talvez por ter sido, depois dos condores, o Don Juan das nuvens virginaes ?

Foi para S. Paulo para morrer... e encontrar na estrada de Damasco a sua escada de Jacob, afim de voar definitivamente, voar sempre, voar infinitamente....

Poderia ter ido para o ninho alpestre da Mantiqueira, montanha que foi o berço de sua vida, por ansia e symbolo geologicos, — uma grande asa azul-escura, compacta, immovel e serena; sombra fossilizada de alguma asa antediluviana, onde se gravou uma reminiscencia gigantesca do passado obscuro e tragico das dores surdas e anonymas da Terra...

Rebentou a guerra civil. Santos Dumont veiu ficar junto do mar, cujas coleras explodem no fragor sonoro das ondas, mas vão morrer nas praias, desfazendo-se na areia, num sorriso e segredo de espuma.

Foi para Santos, berço e altar do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o pioneiro da navegação aérea, o sacerdote magno do maior mysterio no maximo sonho humano, que o Brasil, por mão de Deus, tornou a mais bella, a mais pura, a mais sublime das verdades.

Nascera em Santos e em santitude o operario candido e allegorico da *Passaróla*, bandeirante do Espaço até então inviolavel ao louco arrojo dos homens, porque os proprios titans, sendo semi-deuses, haviam fracassado ! E Dumont, tendo Santos por nume e nome, foi o operario symbolico e seguro dos dirigiveis, dos mais pesados que o ar e dos mais leves que elle, tendo tambem, por alado galanteio quichotesco, improvisado a graça leve e subtil da *Demoiselle*...

Acossado pelo frio do inverno e pelo calor diabolico do incendio da revolução formidavel, foi buscar e encontrou refugio na praia do Guarujá, na caricia concava daquelle littoral, que se abriu ao sonho verde das tribus selvagens; que acolheu as naves de Martim Affonso de Souza; que afagou a sombra de Jesus na alma de seus apostolos Nobrega e Anchieta; que rimou a alma lyrica de Vicente de Carvalho, cujos poemas e canções são mais do mar que do poeta pescador; e cujo porto, o mais movimentado do Continente, é a sereia flexuosa dos navios que veem de todas as partes do mundo, trazendo no tôpo dos mastros o symbolo tremulo de todos os paizes da Terra... O porto estava, porém, bloqueado pela esquadra, na viuva tristeza do caes deserto, dos armazens e trapiches fechados, com uns seis navios em repouso, como monstros em cochilo. E ao longo da extensa molle granitica, marginando, de um só lado, o braço longo e recurvo do canal, sem a dansa dos guindastes e o alvoroço das cargas, levadas por vagonetes lestos, correndo sobre trilhos, que pareciam furar o bojo dos barcos bojudos e enormes, — tudo era um bocejo numa bôca sem alegria...

Guarujá, mais longe, alongava a sua asa de gaivota no horizonte... E lá Santos Dumont namorava o mar, que é o melhor dos tonicos, e abençoava a paz do seu retiro, paz que lhe foi o melhor dos balsamos.

O heróe maximo dos nossos tempos, o genio benevolo da Especie tinha o tédio da vida, por já se sentir dono de sua eternidade, porque o dedo de Deus o tocára e o fizéra senhor das nuvens, maior que a aguia e o condor. Já ia convalescendo... Mas o seu espirito soffria a angustia do homem predestinado; o seu coração ainda soffria mais quando sentia que o avião — creação do seu desejo suave de tornar o homem mais perto de Deus — se transformára em passaro da guerra, ave da morte. Protestou em vão. Ninguem o entendeu; ninguem reconheceu o gesto seraphico da sua magua profunda. E de 1914 a 1932 a Aviação se tornou uma nuvem de relampagos para o jogo marcial do exterminio !

Mas o seu espirito universal e já divino soffreu ainda tambem; o seu coração, brasileiro por sangue e bondade, soffreu muito mais, quando viu, de Guarujá, com os olhos rasos d'agua, os aviões utilizados como armas de ataque, na guerra civil, voando e revoando, como passaros de fogo, sobre Santos e outros pontos do Estado de S. Paulo, terra sagrada das suas doçuras e recordações de creança. Foi o golpe de graça: o seu coração não resistiu. E o seu espirito fugiu espavorido, fugiu para sempre da Terra, fugiu num vôo definitivo, num vôo supremo!...

SAUL DE NAVARRO.

Borboleta de amor

conto de Charles Pettit

No dia seguinte da sua chegada ao Japão, Gastão Durand, joven francez de vinte e dois annos, orphão de pae e mãe, bastante romantico e cheio ainda de illusões, ficou loucamente apaixonado. Succedeu-lhe aquillo subita e brutalmente, como quem, nos paizes quentes, apanha uma insolação. Resolve uma pessôa dar o seu passeio por volta do meio dia, em vez de se deixar ficar prudentemente á sombra; vae andando e cantarolando sem desconfiar de coisa alguma; e de repente recebe no craneo aquella especie de bordoada de luz, de que nunca mais se curará completamente.

Foi em Nagasaki, a primeira escala do Japão, que lhe aconteceu aquillo. Enthusiasmado pela graça da paisagem, o rapaz abandonou os seus companheiros de viagem nas cadeiras de balanço da varanda do hotel, diante do porto onde o navio de turismo os conduzira, e, depois de ter atravessado rapidamente a cidade composta de pequeninas casas baixas e de telhados chatos, passou a subir o flanco da alta colina que domina a enseada de Nagasaki.

Nisto avistou, vindo na sua direcção, graciosa e sorridente, uma joven Japoneza em que elle julgou surprehender todos os encantos celestiaes. Chegou até a perguntar-se a si mesmo se não estaria sonhando e se tal belleza podia realmente pertencer a este mundo.

No seu kimono vistoso, de côres primaveraes, com largas mangas em fórma de azas, a linda creatura parecia uma grande borboleta descida do céu para saquear as flores da terra. O mais requintado dos pintores a tomaria immediatamente para modelo, de tal maneira ella se harmonizava com a natureza circumdante. Gastão Durand, mais inclinado á poesia que á pintura, deu-lhe o coração inteiro. Precisava, porém, de lhe offerecer de modo condigno e comprehensivel o presente magnifico; e só conhecia duas palavras japonezas: "O ayo!" que significam simplesmente: "bom dia..."

Ao acaso proferiu o vulgar "O ayo!" esforçando-se por dar á voz uma entonação melodiosa e insinuante. Sem mostrar maior estranheza, a deliciosa musmé inclinou ligeiramente a cabeça cumprimentando, e repetiu, como faria um papagaio, aquella formula de saudação. Depois, mantendo-se em louvavel reserva, aguardou o seguimento da conversação que, está visto, não podia ir muito mais longe... Commovidissimo, com a cabeça um pouco perdida, Gastão repetiu: "O ayo!" desta vez em voz tremula, que bem accusava a sua perturbação...

Devia estar ridiculo o pobre rapaz, porque a musmé, com ingenua franqueza, desatou a rir. Um riso fresco, crystalino, que imitava o garganteado do rouxinol... Depois, fez nova saudação, gentil mas um tanto ironica, e retomou o seu caminho. E, após um longo momento de hesitação, Gastão resolveu seguil-a, mas de longe e o mais discretamente possivel.

Num dado momento, a moça voltou-se, percebeu a manobra do europeu mas, longe de se mostrar escandalizada, sorriu ao timido perseguidor... Já um tanto animado, Gastão encurtou a distancia que os separava e, dalli a pouco, viu-a entrar numa casa que, com os seus tabiques de madeira envernizada e os seus caixilhos de papel branco, parecia um brinquedo de creança. A folhagem ligeira dos bambús emmoldurava a primor aquella casa de boneca; á frente, estendia-se um parque em miniatura; um renque de arvores anãs cercava um pequenino lago... O conjuncto era digno dum conto de fadas.

Tendo deposto á porta os banquinhos de madeira que lhe serviam de calçado.. fôra-se acocorar sobre as tranças de fina palha de arroz que forravam o soalho da vivenda. Defronte della, ajoelhada ou, mais propriamente, sentada nos calcanhares, estava uma dama de edade, de kimono negro e a qual, a exemplo das mais respeitaveis mães de familia, usava as sobrancelhas rapadas e os dentes tintos de preto.

Tremulo de emoção, Gastão Durand parara, contemplando aquelle espectaculo familiar. Então as duas mulheres, em signal de bôas vindas, agitaram os braços erguidos e á extremidade dos quaes as mãos se curvavam como as cabeças dos cysnes ao cabo do pescoço longuissimo. Diante do amavel convite, o rapaz deixou de hesitar. Tirou delicadamente os sapatos, á moda japoneza, e foi se sentar ao lado do seu idolo. Em troca do seu coração, ella lhe offereceu gentilmente uma chicara de chá verde. Gastão comprehendeu vagamente que a creaturinha se chamava Flor de Iris e não se oppunha a que elle voltasse a visital-a; e a velha dama parecia mostrar-se perfeitamente de acordo...

Gastão Durand desistiu do resto da viagem e ficou em Nagasaki. Contava passar alli algumas semanas. Ao cabo de dez annos, ainda lá estava. E ha muito tempo a senhorinha Flor de Iris se tornara senhora Gastão Durand.

Os dez annos tinham passado sem uma nuvem, sem a mais leve ameaça de perturbação na ventura do casal. Gastão continuava tão apaixonado como no primeiro dia pela borboleta adoravel que encontrara no azul da pri-

PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol

A confiança exclue a duvida

O que nos leva a depositar nossas economias, —fructo do suor do nosso rosto,—nos cofres de um banco, é a **confiança.**

Para evitar horas de angustia e defender a sua saude e bem estar, não vacille um instante! Tome

o remedio de confiança

contra as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; colicas das senhoras; enxaqueca, nevralgias; resfriados, etc.

Elimina qualquer dôr, estimula e reanima as forças e é de todo inoffensiva. » » »

BAYER

CAFIASPIRINA Marca registrada

CAFIASPIRINA o remedio de confiança

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

mavera. Falava agora um pouco de japonez; Flor de Iris pipilava algumas phrases em francez. Era o bastante para trocarem as suas idéas, que permaneciam restrictas ao seu enthusiasmo commum pela natureza, os passaros, as flores, os insectos. Um sumi (especie de cigarra) celebrava, cantando, na sua gaiola de verga, a perfeita união daquellas creaturas singelas; e a velha avó, sempre correcta no seu kimono negro, velava por que nada faltasse á commodidade e conforto dos esposos felicissimos. Lá diz, porém, o dictado: Não ha bem que sempre dure... Uma bella manhã recebeu Gastão Durand, de França, uma carta que lhe annunciava uma herança formidavel. Fallecera um tio seu, riquissimo, deixando-lhe toda a fortuna, e o notario considerava indispensavel a presença do herdeiro para resolver as difficuldades que certos interessados pretendiam levantar.

O primeiro impeto de Gastão foi atirar a carta á cesta dos papeis e mandar a herança ao diabo. Que lhe importava tanta riqueza? Possuia o bastante para continuar a levar aquella existencia primitiva e pouco dispendiosa em que sentia a verdadeira felicidade... Foi a propria Flor de Iris que insistiu, o exhortou a não sacrificar tão levianamente os seus interesses materiaes. Ella o acompanharia a França e a velha avó guardaria a casa japoneza que elles á volta achariam ainda mais bella e amoravel...

Em verdade, Flor de Iris defendia um tanto a causa propria, pois a encantava a idéa de fazer, por sua vez, uma longa viagem a paizes desconhecidos... Gastão deixou-se convencer... Embarcaram, uma noite, num vapor europeu... Sobre a enseada de Nagasaki as montanhas esfumavam-se poeticamente. O navio levantou ancora. Apoiada á balaustrada, na pôpa, Flor de Iris despediu-se, sorrindo, do Japão. Gastão olhava-a com amor; e achava-a mais linda que nunca.

. . . . . .

Pobre Flor de Iris! Menos de quinze dias depois, tudo o marido daria para se ver livre della. Assim passam, por effeito duma catastrophe, os mais delicados ou profundos sentimentos...

Entendera a japoneza de render homenagem á querida França, a que devia o seu novo estado civil e tão delicioso marido... Abandonando o kimono, tinha-se vestido apressadamente á européa durante a escala de Shangai. Em Hong-Kong, sacrificou egualmente a opulenta cabelleira, as bellas *coques* envernizadas a oleo de camelia e que tão favoravelmente lhe emmolduravam o semblante nipponico. E na mesma noite fez ao marido a surpreza de apparecer no salão da primeira classe, em vestido de soirée, que lhe ia pessimamente, e com a cabeça lembrando a dum passarinho depennado... A sua entrada causou, entre os passageiros enuropeus, verdadeira sensação. Como Flor de Iris destoava, desafinava no meio daquellas bellas mulheres tão á vontade e tão nobres nas suas toilettes de luxo!

Habituada a arrastar os *geita*, os tamanquinhos de pau, a inditosa musmé avançava penosamente na ponta dos pés mettidos para dentro, mal se equilibrando nos saltos Luiz XV que não chegavam a dar-lhe sufficiente altura. Parecia pequena de mais e desproporcionada, com o busto relativamente longo e as pernas curtas; tinha as costas um pouco abahuladas, a cabeça inclinada para a frente, o ar contrafeito e desasado; o conjuncto era, em summa, lamentavel... Flor de Iris voltou-se para o marido e sorriu-lhe como de costume. Elle, porém, não reconheceu o sorriso que ha dez annos o encantava. Tinha a impressão de que o seu idolo se transformara numa especie de reducção da fada Carabosse e lhe fazia uma careta horrenda. Ficou pallido de morte; sentia o coração como prestes a estalar

Destituida das azas, a linda borboleta reduzia-se a simples lagarta. Mil vezes antes elle a deixasse continuar, esbelta e luminosa, a esvoaçar sobre as azaléas roseas da montanha longinqua!

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensivel do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensiveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensiveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do *Regulador* **Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

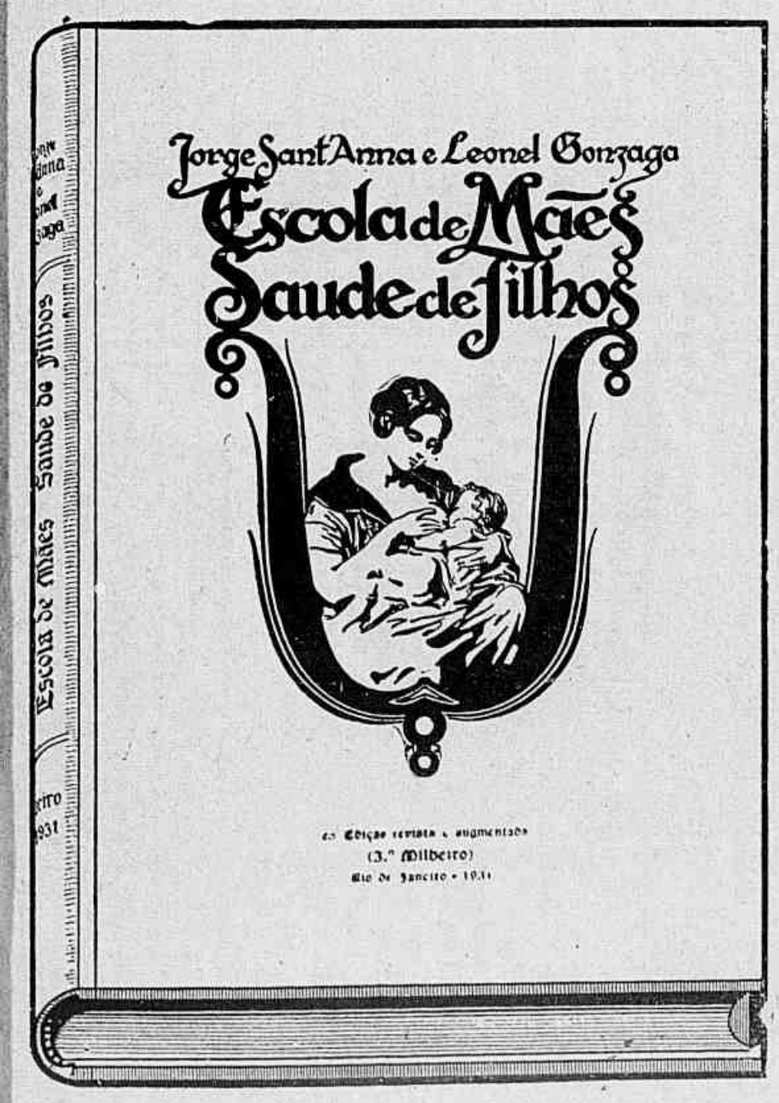
Use *Regulador* **Gesteira**

O Melhor tratamento é usar *Regulador* **Gesteira.**

Sim! Sim!

Regulador **Gesteira** é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar *Regulador* **Gesteira**



Pedidos á Livraria Francisco Alves - R. Ouvidor 166 - Rio.
Preço: broch. 15$000, enc. 20$000.

A' alta sociedade

E' o tonico capilar das elites

Algumas MISSES já lhe devem a felicidade conjugal. A de Joinvile disse: "A formosura dos meus cabelos, sua suave fragrancia, deliciosa frescura, encanto mistico, seducção e higiene, devo ao uso diario deste maravilhoso preparado". Vende-se nas bôas drog., perf., farm. desta capital a 9$500, e á R. 7 de Set. 61.

Arvores reaes

O rei Jorge V acaba de dar a sua aprovação a um projecto de rearborização de terras de sua propriedade em Birkhall, perto de Balmoral. Esse facto recordou o interesse que á familia real de Inglaterra sempre mereceram as arvores. No parque do castello de Balmoral, ha uma alameda na qual cada arvore foi plantada por um membro da familia. A menor dellas foi cravada na terra pela princeza Elisabeth ha quatro annos, isto é quando ella contava dois.

Lord Lascelles, filho mais velho da princeza Mary, plantou a sua arvore no dia em que fez tres annos. Cada tronco tem a data do dia em que a arvore foi plantada.

Ha tambem alli um renque de arvores da familia imperial da Allemanha, a começar pela da imperatriz Frederico, filha da rainha Victoria e mãe de Guilherme II. No começo da guerra, alguns visitantes, colericos, maltrataram a arvore que tinha a infelicidade de representar o kaiser e arrancaram-lhe a placa, que mais tarde foi reposta no logar.

Não longe dalli, tambem a rainha Mary plantou uma arvore a 3 de Novembro de 1919, em lembrança da sua primeira permanencia em Balmoral após a terminação da guerra.

O rei substituiu pelas suas proprias mãos as duas arvores do Jubileu e do 70º anniversario de sua avó, a rainha Victoria. Essas arvores, plantadas respectivamente em 1887 e 1889, tinham pouco depois perecido.

Evita a cárie e o máu halito.

Uma Mulher Magra Perde o Amor do seu Esposo

Com as faces encovadas e pallidas, com um corpo fraco, sem energias — como pode esperar conservar o amor e a admiração do seu marido?

Mas não se desespere. Em um mez, com o uso das Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, V. S. poderá reconstruir sua saude e augmentar varios kilos de carnes solidas — sentir-se-á muito melhor, apparentando ter 10 annos menos, e então elle sentir-se-á orgulhoso de V. S.

Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCoy. Já não é necessario tomar o oleo de figado de bacalhau liquido, que é tão enjoativo. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma camada de assucar, e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma concentrada e agradavel. Todos os homens, mulheres e crianças debeis e doentias devem começar immediatamente a tomar as Pastilhas McCoy; seu preço é modico. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; não acceite substitutos.

Será um record?

Os jornaes de Boston noticiaram, o mez passado, o fallecimento, com setenta e um annos de edade, dum tal Jesse H. Pomeroy, mais conhecido no paiz dos dollares pelo appellido de "Monstro do Massachussetts" e que estava na cadeia ha cincoenta e seis annos.

Será um record? Condemnado á morte por haver matado numerosas creanças, Jesse viu a sua pena comutada em prisão perpetua por se duvidar da solidez ou equilibrio das suas faculdades mentaes. No entanto, esse velerano do encarceramento cultivava gostos que não eram dum demente. Entregava-se ao estudo das linguas extrangeiros e falava nada menos de dez, correntemente. E assim a prisão que o abrigava tinha nelle um interprete de primeira ordem.

Mais uma victoria feminina

Dizia recentemente um ironista que um dos mais surprehendentes phenomenos da vida moderna era a ansiedade das mulheres por se encarregarem dos misteres mais grosseiros e mais desagradaveis. Ao que outro fantasista respondeu que uma das mais ardentes aspirações femininas continuava a constituir uma utopia: a entrada para os grandes clubes masculinos.

Essa affirmação perdeu a razão de ser. Um dos gremios mais aristocraticos de Londres, o Devonshire, acaba de abrir as suas portas ás mulheres. Cinco vezes essa proposta fôra apresentada desde a fundação do clube (1874) e outras tantas repellida por grande maioria. Chegou-lhe finalmente a victoria.

Foi o duque de Devonshire que converteu aquillo no predilecto logar de encontro dos liberaes. O filho do duque, marquez de Hartington, manteve a tradição. No primeiro andar do edificio está a famosa sala de jantar onde Gladstone offereceu tantos lunches para conquistar novas adhesões á causa do Home rule. Passaram os tempos heroicos; a Irlanda alcançou a sua independencia; e eis que as mulheres podem entrar para o Devonshire Club!

A REVISTA EM PERNAMBUCO

Escola Normal de Recife: homenagem das alumnas do 4.º anno (1932) ao professor Armando Gama, por occasião do encerramento das aulas.

Vestido de crepe-setim preto com o corpo do mesmo tecido branco. Capa de setim preto forrada de setim branco, com golla de pelle branca.

BRANQUEIE OS DENTES

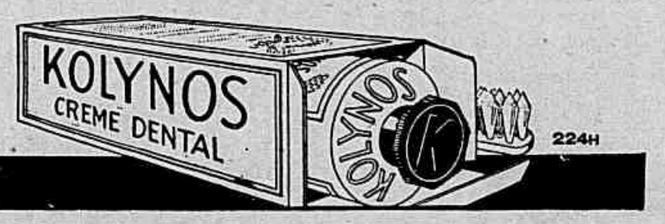
3 GRAUS EM 3 DIAS

MESMO que os seus dentes tenham sido amarellos e sem brilho durante muitos annos e que não tenha conseguido tornal-os alvos e brilhantes, embora os escovasse systematicamente, o Kolynos os limpará e tornará attrahentes em muito pouco tempo. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca, duas vezes por dia; em 3 dias notará uma grande transformação. Os dentes apparecerão 3 graus mais alvos. O Kolynos é admiravel. Logo que entra na bocca converte-se numa espuma fresca e antiseptica, que penetra em todas as cavidades. Remove as feias manchas e as particulas de alimento em fermentação, destruindo milhões de germens nocivos á bocca e causadores da cárie e de doenças.

Se deseja ter dentes sãos, alvos, brilhantes e gengivas sadias—use Kolynos.

É o mais econômico—
Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



Vestido para a tarde, de crepe cinzento, guarnecido com nervures que formam pregas na saia.

Vestido de tecido listado branco e marron; a guarnição é formada pelo tecido collocado de diversas maneiras. Botões marron e goila de crepe branco.

a filho, garantindo assim um trabalho perfeito.

A Manchester Velvet Co. fabrica só velludos. E' ajudada em grande parte na perfeição da sua fabricação pela Casa Worrall, a mais antiga e maior tinturaria do mundo; os velludos desta producção trazem na ourela a incripção "Worrall dyed" (tinto por Worrall) o que é uma garantia.

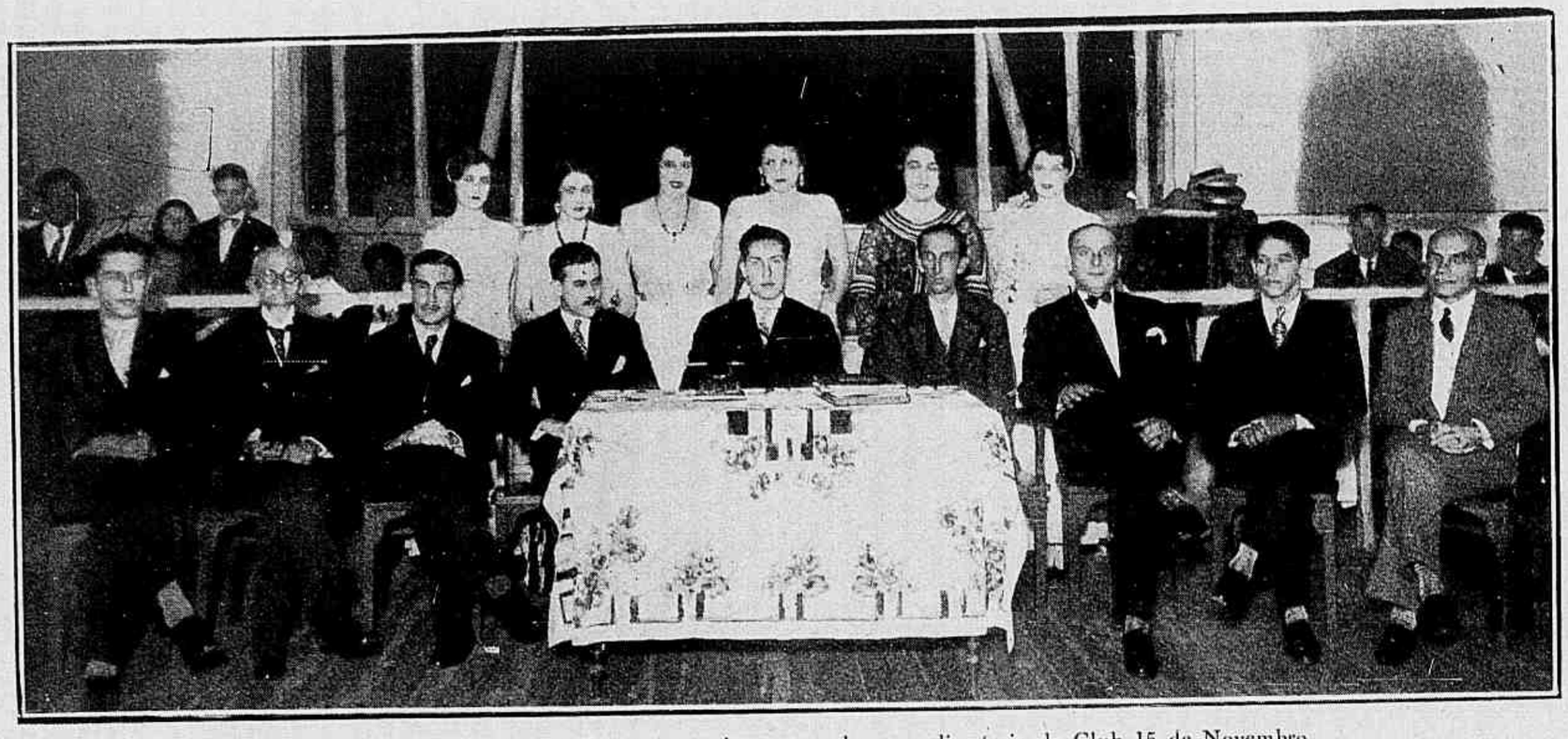
Graças aos estudos e numerosas experiencias conseguiram tornar esses velludos inglezes impermeaveis, de maneira que o receio de ficarem estragados com a chuva está absolutamente afastado. Outra vantagem obtida: não se amarrotam nem desbotam. A Alta Costura de Paris empregou sempre este velludo, mas nunca como actualmente; os velludos ciselés (com listas em relevo) são muito empregados para os tailleurs e vestidos para a rua; mas os bellos tecidos de lindos coloridos são empregados na creação dos sumptuosos vestidos da noite e nas capas e manteaux que os acompanham.

O grande chic é ter luvas e sapatos feitos com o mesmo velludo que o vestido.

MARINETTE

Chapéu de feltro verde com guarnição muito alta do lado. Este chapéu póde ser executado em palha, o laço de fita de chamalote.

A "Revista" em Alfenas - Minas



Festa promovida por occasião do anniversario e posse da nova directoria do Club 15 de Novembro.

Pensamentos

Não toquemos nas illusões da mocidade: assim como nas petalas das rosas, basta arrancar uma para que as outras todas cáiam.

CH. ROZAN.

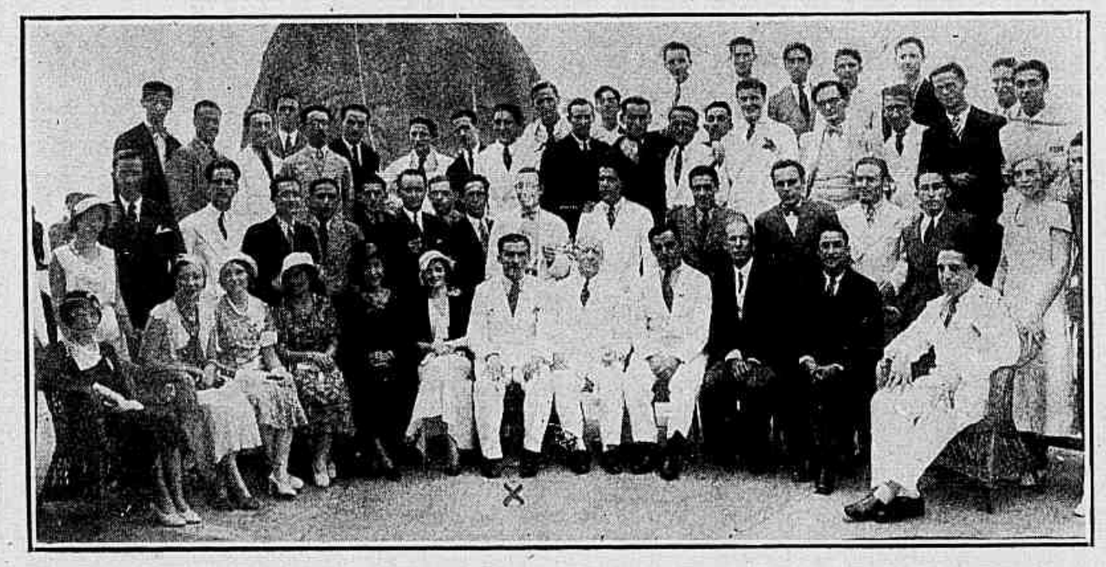
O saber, sem a vontade, não dá o poder.

Pensar que se deve crêr já é crer.

Se é doce ser amado, não é menos doce ser comprehendido e encontrar um coração que sente as nossas emoções e as partilha.

Sómente aquelle que sabe ser grato merece o beneficio.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS



Aspecto tirado na Urca, por occasião das homenagens prestadas ao academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria, pelos nossos estudantes da Faculdade de Direito. A' esquerda do homenageado (x) está sentado o director da Faculdade, dr. Candido de Oliveira Filho.

Já está limpo!
Uso
Bon Ami!

UM banheiro limpo, rutilante, é *tão facil* de se obter com Bon Ami! Não é preciso esfregar: applique uma fina camada de Bon Ami sobre a banheira, as torneiras e outras pertenças; deixe seccar um momento e depois limpe com um panno sêcco e macio. Que fulgurante limpeza!

Bon Ami encontra applicacão em todos os aposentos da casa. Não arranha — não irrita as mãos. Limpa de uma maneira que assombra. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

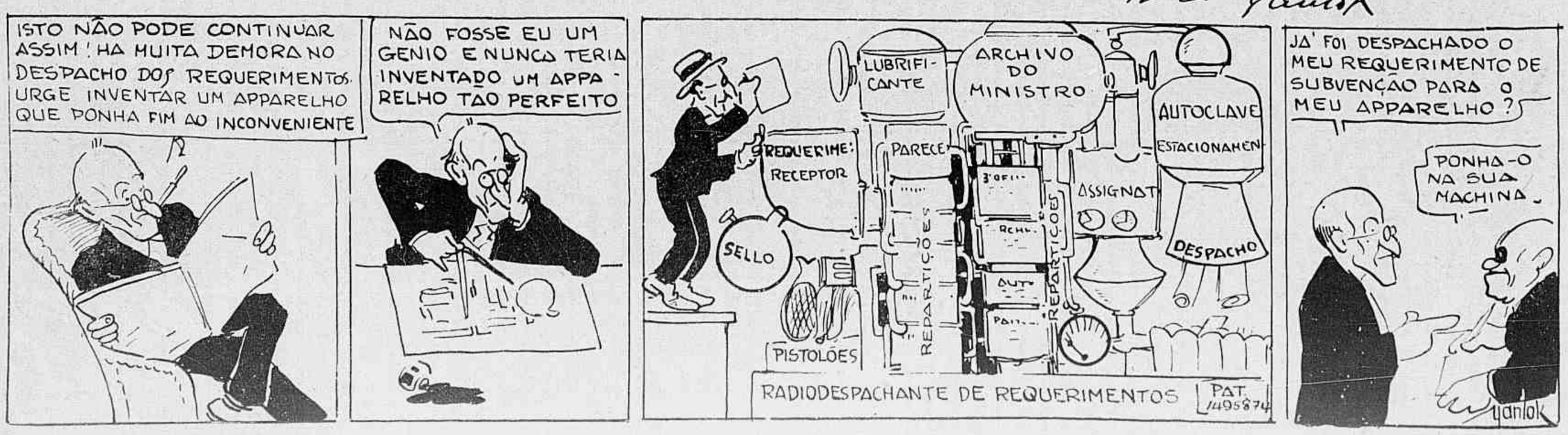
Á VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami

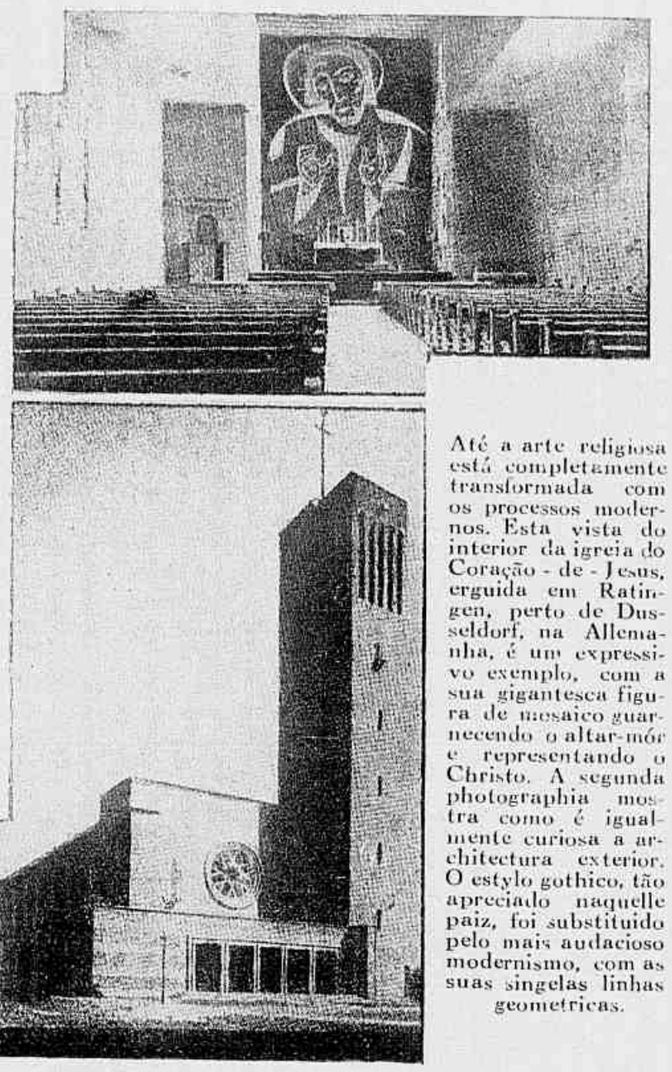
BON AMI LIMPIA
Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão . . . . Aluminio
Cobre . . . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrinas

12-33

AS INVENÇÕES DO GASPAR



Architectura moderna



Até a arte religiosa está completamente transformada com os processos modernos. Esta vista do interior da igreja do Coração - de - Jesus, erguida em Ratingen, perto de Dusseldorf, na Allemanha, é um expressivo exemplo, com a sua gigantesca figura de mosaico guarnecendo o altar-mór e representando o Christo. A segunda photographia mostra como é igualmente curiosa a architectura exterior. O estylo gothico, tão apreciado naquelle paiz, foi substituido pelo mais audacioso modernismo, com as suas singelas linhas geometricas.

A Casa Branca e os seus moradores

Como o palacio presidencial de Washington vae ter novos moradores, volta a falar-se das suas installações e dos serviços da sua manutenção.

Se a residencia dos presidentes norte-americanos nada tem do palacio das Mil e uma Noites, *não deixa, em todo o caso, de ser uma bella habitação, provida, escusado dizer, de todo o conforto moderno. Seria verdadeiramente paradoxal que á morada do primeiro magistrado dum paiz que se orgulha com justa razão de ser, em questão de conforto, o primeiro do mundo, faltassem as condições de bem-estar e aprazimento.*

Ha na Casa Branca tres salões de recepção (um verde, outro vermelho, azul o terceiro), um vasto gabinete presidencial, uma bella bibliotheca e numerosos appartamentos. Vinte e cinco criados desempenham os serviços da Casa Branca.

Conta-se que o presidente Coolidge e sua esposa, que eram as pessôas mais simples do mundo, habituados a uma existencia modestissima, pois moravam num appartamento de trinta dollares por mez, ficaram um tanto contrafeitos, nos primeiros tempos, dentro da magnifica habitação. A senhora Coolidge estava acostumada a fazer por suas mãos as refeições familiares e a serzir as meias do marido... Por isso, assim que acabou o periodo da sua presidencia, o casal se retirou para o campo, onde o ex-presidente se poude dedicar á lavoura que sempre constituira a grande alegria da sua vida.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surprehendente como preventivo, abortivo e curativo da grippe e suas complicações.

Lindas fazendas para vestidos
São mimos sempre bem recebidos;
Porém a todos o que convém
E' que os tecidos
Sejam tingidos
Com as anilinas marca Indanthren.

São anilinas reconhecidas,
Em todo o mundo, como de escól;
São resistentes á chuva, ao sol,
Como ás lavagens mais repetidas.

Verifique ao comprar a fazenda se traz a etiqueta INDANTHREN.

Indanthren

A sessão inaugural da Sociedade Teosófica Brasileira

Por motivo da mudança da séde da culta e prestigiosa Sociedade que tendo, permanecido em Nictheroy durante oito annos, se acaba de installar á rua Buenos Aires, no 2.º andar do predio n. 81, foi realizada uma sessão solemne e artistica de cujo brilho damos dois imponentes aspectos.

CREANÇAS

Honorio, filho do dr. Honorio Rangel de Moraes.

Belisario Penna, filho do dr. Achiles de Lisbôa e d. Afife de Lisbôa.

Therezinha, filha do sr. Arnaldo Pereira da Motta e d. Maria Matheus da Motta.

Selinha, filha do sr. Oswaldo T. Braga. →

Sergio, filho do sr. Eurico Serzedello Machado e d. Antonieta Serzedello Machado.

Ronald, filho do sr. Evandro Requião e d. Ernestina Gonçalves Requião.

↓

Luizinho e Clarisse, filhos do sr. Antonio D'Amato e d. Zulmira Farias D'Amato. (Nictheroy)

Guilherme, filho do sr. Guilherme Rodrigues Barbosa e d. Nair Moreira Barbosa.

Pó de arroz
ROYAL BRIAR
DE QUALIDADE EXTRA-FINO
E' usado por todas as senhoras elegantes

E' CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO
HA MAIS DE 100 ANNOS

CAIXA 6$000

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' venda em todo o Brasil

Pelle Limpa e Alva em 3 Dias

As Manchas, os Cravos, as Sardas e os Póros Dilatados Desapparecem

A mulher pode tratar-se em sua casa e secretamente, sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o processo da Dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimaes da composição deste creme permittem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxygenio.

Dahi o dizerem, e com razão, que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa.

Em tres dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura sem macula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até á extrema velhice. Não hesite. Peça-nos hoje mesmo. A "Revista" está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a esquecer-se. V. S. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLÁO BRAZ, 22 — S. PAULO

Como leitora da "Revista da Semana" peço-lhes enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte, "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto".

Nome .....

Rua .....

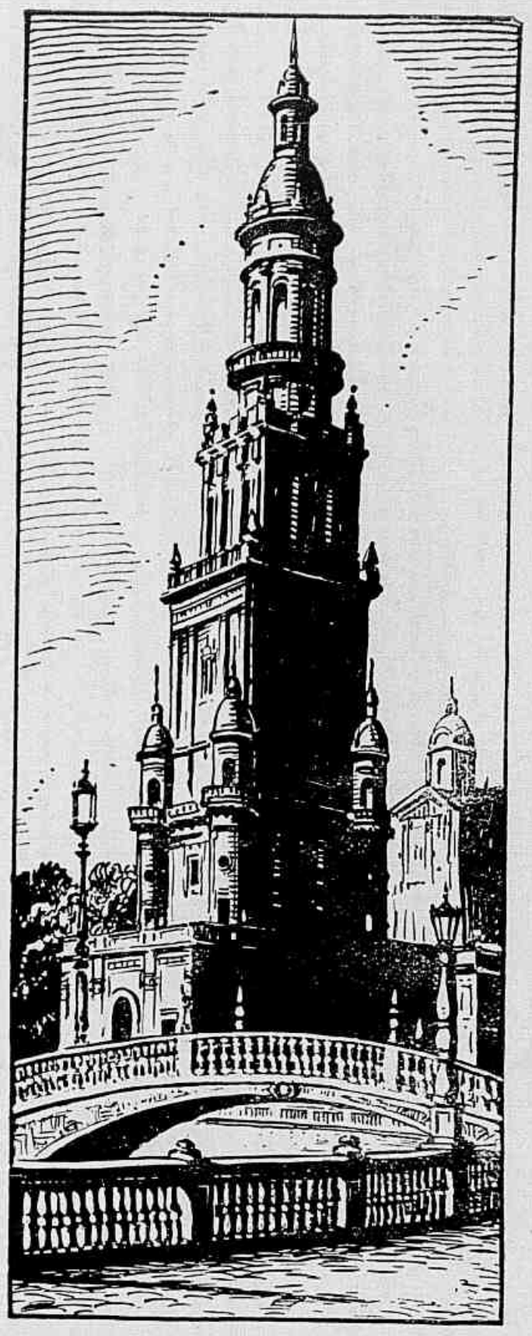
Cidade ..... *Estado* .....

LA GIRALDA,

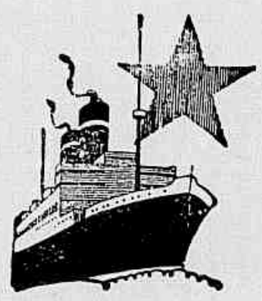
mãe e namorada de todos os sevilhanos!

AGORA, nos albores da sua segunda republica, a Hespanha permanece a mesma hospitaleira e poetica Hespanha... Todo o romanticismo hispanico, porém, parece que se concentra em Sevilha. *Tierra de la gracia*, Sevilha é o recanto de Hespanha que mais impressiona o forasteiro com a graça de suas mulheres, de suas serenatas e de suas danças andaluzas...

Um dia, certamente, V. S. pensou em vêr Sevilha... Talvez ainda viva em si o anseio de visital-a. Vá vel-a, pois!... Agora, Sevilha e a Andaluzia toda esplendem de sol e de luz! A Torre do Ouro brilha mais no espelho do Gualdaquivir... E a Giralda, a gracil torre — mãe, namorada e noiva de toda Sevilha é mais formosa de se vêr... Vá á Hespanha... Mas escolha um navio capaz de proporcionar-lhe todo o confôrto a que se habituou. Os vapores da Blue Star Line, conduzem apenas passageiros de primeira classe e lhe offerecem um esmerado serviço de "hotel" e camarotes dos mais commodos e luxuosos.



Sevilha — filha dilecta dos Mouros que dominaram Hespanha, ainda mantem erguidas para o céu varias torres lindas... A Torre do Ouro, a Torre da Cathedral e a lendaria Giralda são as mais frequentadas e admiradas pelos turistas.



BLUE STAR LINE

A LINHA DO CONFÔRTO, SERVIÇO E CORTEZIA

Reliquias de rainha

Um senhor tão rico quão generoso offereceu o mez passado ao Museu de Londres duas peças de vestuario que pertenceram á rainha Maria Antonieta. Trata-se dum vestido de côrte, que infelizmente não está inteiro, e duma saia de baixo. E' sabido que a familia real de França nutrira um momento a esperança de alcançar a Inglaterra, para fugir ao destino que a ameaçava. Por isso, bôa parte dos vestuarios da infortunada soberana tinham sido levados para a Inglaterra pelo intendente do guarda-roupa.

Dessas toilettes, cuja sumptuosidade ficou para sempre nos quadros da pintora Vigée-Lebrun, só existem em Inglaterra aquelles dois modestos exemplares.

A' alta sociedade

E' o tonico capilar das élites

E' indispensavel nos toucadores elegantes. Difere de todos os similares. Fulmina a CASPA, transformando a poeira, gordura, n'um sabão de néve, perfumado, anticetico, vitalisante e microbicida. Vende-se nas bôas drog., perf., farm. desta capital, a 9$500.

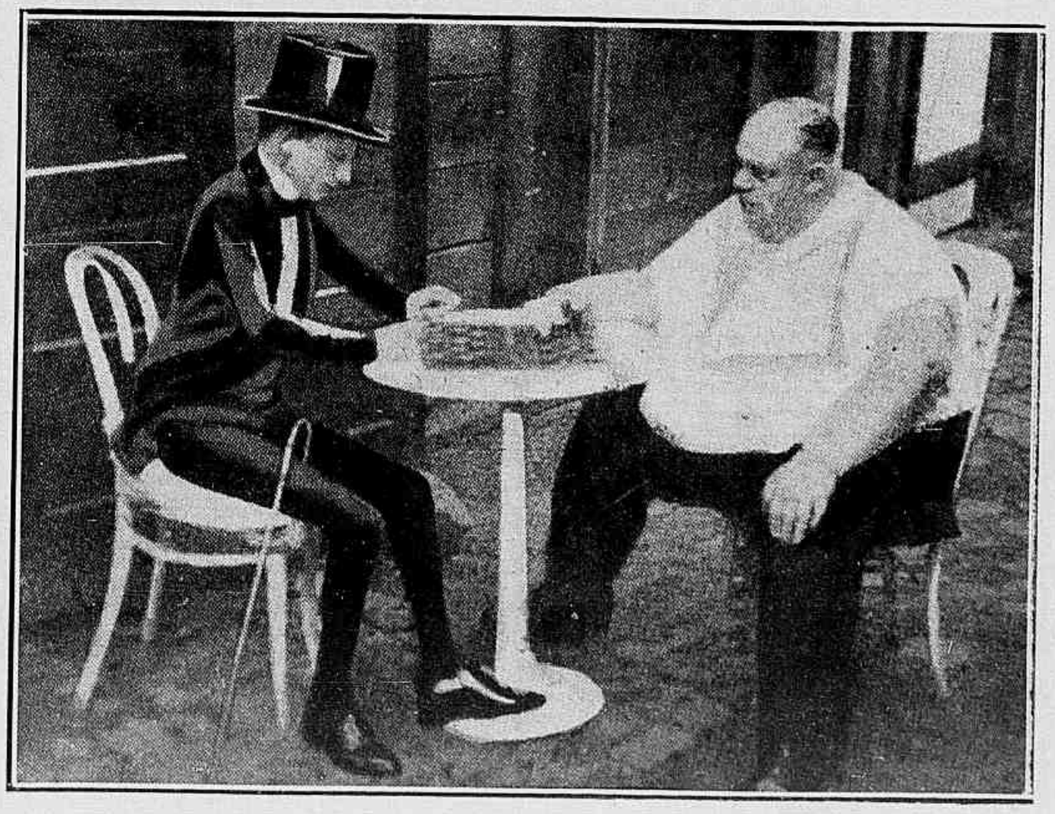
A taça de Jehanguir

A taça de esmeralda de Jehanghir, que fazia parte do thesouro real da dymnastia hindu dos Moghul e foi encontrada entre os escombros de Delhi após a guerra, foi vendida agora em Londres pela somma de 6.000 libras esterlinas.

Segundo a lenda, o Imperador, que se dava desmedidamente á bebida, promettera á esposa que, se ella lhe fizesse presente duma taça, nunca mais beberia por outra.

A esposa presenteou-o com uma taça talhada numa esmeralda inteira, de polegada e meia de comprimento e podendo conter o liquido correspondente a uma colhér, das actuaes, de sopa. E, fiel á sua palavra, o Imperador deixou de se embriagar.

CURIOSOS PARCEIROS



Esses dois artistas dum circo, o "homem-esqueleto" e o "Martyr da Obesidade", teem, apezar de seus physicos tão completamente oppostos, uma commum paixão, a do jogo de xadrez. Aproveitam todas as suas horas vagas em interminaveis partidas, mas não é sempre o mais gordo quem vence.

Festa do 2.º anniversario da interessante menina Therezinha, filha do sr. José Simas, que se vê no primeiro plano, ao centro.

EVOCAÇÃO

D1 vlho a[illegible]go [illegible] cbi ela² |||:

«Meu [illegible] -a +o [illegible]

A [illegible] N-e+ig [não é boa] tik da [illegible] viita da [7 dias] [illegible] me [illegible] [azul] d [respiro]

1 [illegible] já [illegible] sa [illegible] q vi(bis) [illegible] [Não chores] o d [1º mez] e q [illegible] [illegible] -re +na

+. [illegible] rava [illegible] -' na pr [Capital da Hollanda] [illegible] .

[illegible] moo m [illegible] s e L-e gãtt. Aa [illegible] -' ++tja=

vam. Voc ee [2ª pessôa] dava [illegible] e eu [illegible] .

Naql [illegible] o [illegible] [illegible] [illegible] va

aa [não é grôssa] çaa [illegible] iii e o n' [illegible]

[irmão do pae] nta [illegible] -o+ava o [illegible] =

niitro da [illegible] .

A [é um sonho] [illegible] -l c [illegible] -o +a

r-e+iiioña, [illegible] avia [illegible] nm-e+a

nẽ [illegible] e o [illegible] [illegible] ito eekço.

Voc [illegible] ia k[illegible]-a+gaa [illegible] ra o «[illegible]» e

aa 1as [illegible] -a+ik [2ª pessôa] raa [illegible] ra a [illegible] viita da [illegible] [irmã...]

q o [branco] -o+aro de T+ akbava d fũd [respiro] . O [illegible]

[illegible] sous. Voc c [illegible] meetre do [illegible] e eu vĩ qbr [respiro]

a [illegible] por eelaa bãdaa e dakí N-e+vio a voc 1 a [illegible]

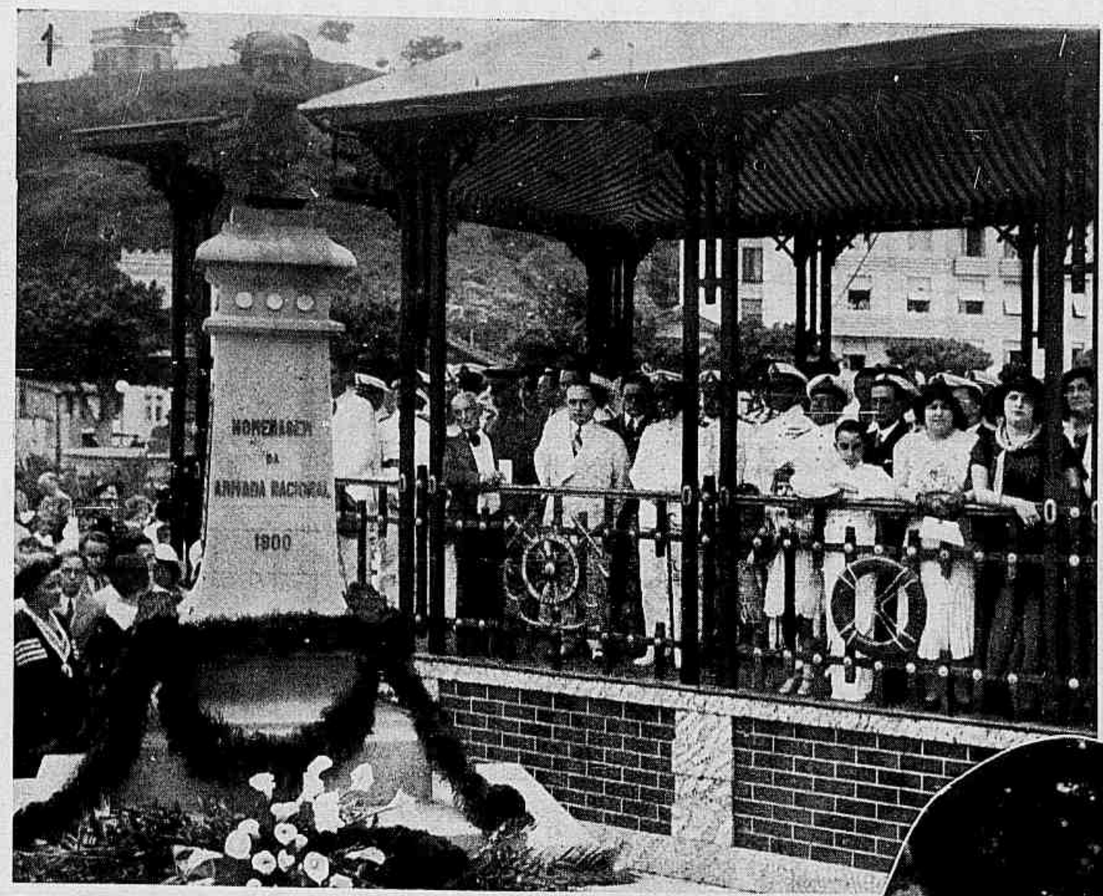
[illegible] ito [illegible] c'ro [illegible]

A [illegible] g dii [lia em francez] »

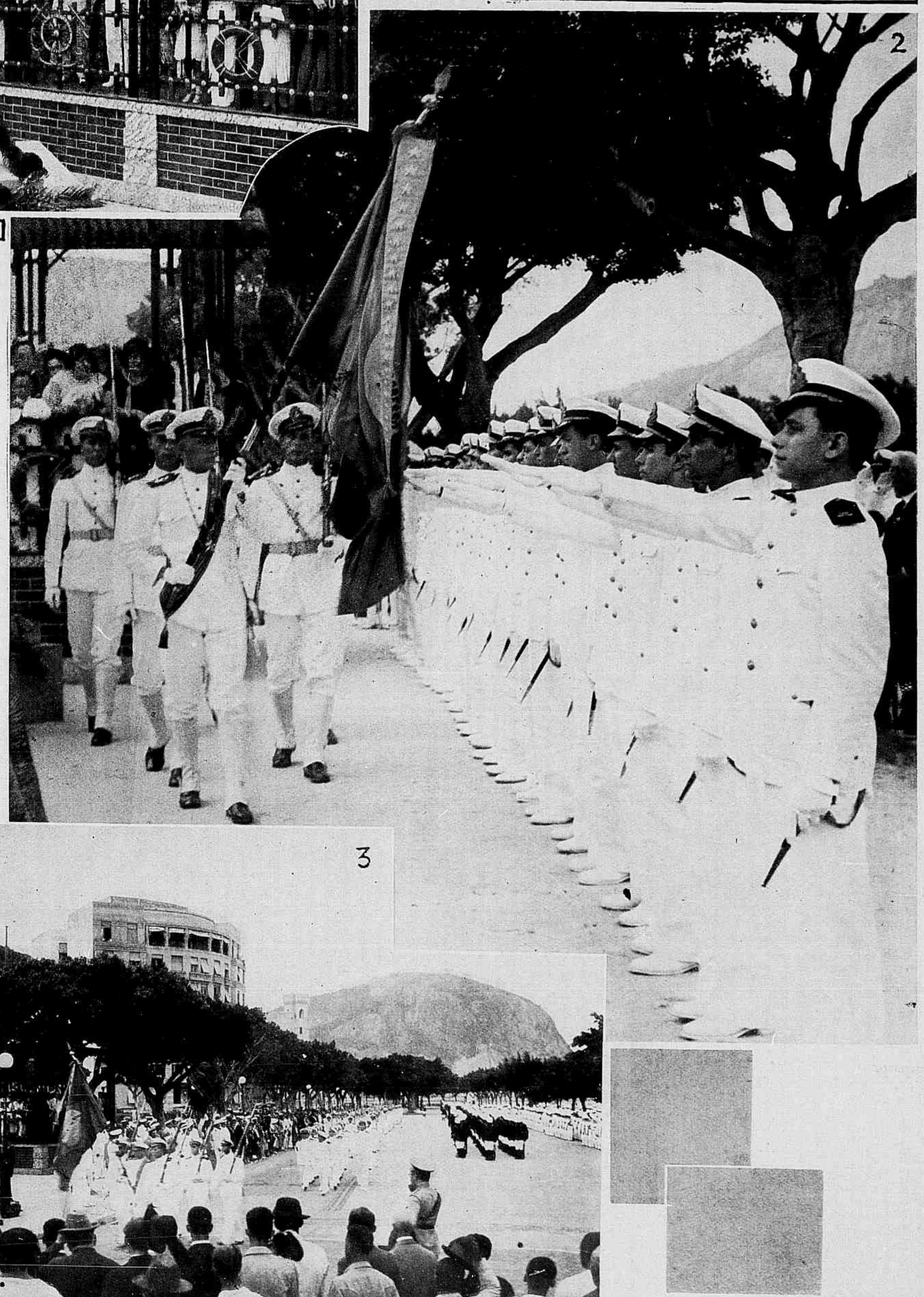
Gelas [illegible] a [não é bôa] viii [illegible] m

1 [illegible] z + [illegible] . Q sau [illegible] -o+e!

O DIA DO MARINHEIRO



1



2

Em commemoração da passagem do *Dia do Marinheiro*, a Marinha Nacional rendeu terça-feira ultima expressivas homenagens ao Marquez de Tamandaré, patrono da Armada, aproveitando-se da opportunidade para a ceremonia do juramento á Bandeira dos novos guardas-marinhas. Publicamos: 1 — a tribuna armada junto á estatua do Marquez de Tamandaré, vendo-se presentes o Chefe da Nação e altas autoridades da Republica; 2 — os novos guardas-marinhas, por occasião do juramento; 3 — o garboso desfile da Escola Naval.

3

ESCRAGNOLLE DORIA

MUDANÇAS de CAPITAES

De quando em quando, agora por exemplo, surge a novidade, já conhecida pelo primeiro José Bonifacio, da transferencia da capital do Brasil, tal honra do Rio de Janeiro desde 1763. N'esse anno amuadamente perdeu a cidade do Salvador fóros sempre invejaveis e invejados de capital, embora de colonia, dentro da qual a metropole se sumiria innumeras vezes.

Quando tempestades levaram o Principe Regente a plagas do norte, a cidade do Salvador pleiteou junto a D. João permanencia ahi da dynastia transmigrada para novo lustre da cabeça do antigo vice-reinado. Pedir não é crime, para muitos o é recusar.

Volveram os tempos. Na capital carioca o Principe Regente, no dó da perda materna, tornou-se monarcha de reino unido fadado logo a desunir-se.

Ao pae succedeu o filho, D. Pedro I, estreando reinado na louvabilidade da Independencia, epilogando-o na necessidade da Abdicação. Veiu a Regencia, republica desrotulada, chegou o segundo reinado, com a Maioridade preveniente; surgiu a Republica da derrubada de ministerio monarchico.

Procurou organizal-a a Constituinte de 1890, deu-lhe fórma a Constituição de 1891. Apresentou-a o Governo Provisorio á assembléa sujeita ao exame da commissão dos 21, um membro por Estado, superstite só um dos 21 componentes da commissão.

A 24 de Fevereiro de 1891 era a segunda Constituição nacional promulgada pelo Congresso. Logo no inicio do documento solenne podia saber-se a sórte do antigo Municipio Neutro. Formaria o Districto Federal, continuando capital da União emquanto se não transferisse capital. Mudada esta o Districto Federal constituiria Estado.

Outrosim estatuia a Constituição de 1891 ficar pertencendo á União, no planalto central da Republica, zona de 14.400 kilometros quadrados, opportunamente demarcada, de reserva para a futura capital federal.

O planalto central do Brasil, baptizado pelo indigena de Grande Araxá, araxá significando platô, tendo sido objecto de estudos, continuou a ser alvo d'elles sobretudo quando mais despertada a idéa de mudança da capital do Brasil.

Por aquellas longinquas regiões andaram, entre outros: Azevedo Pimentel, pesquizando; Glaziou, herborizando; Guilherme Gonçalves dos Santos, desenhando.

Presentemente tornou-se publica a vinda do interventor federal em Goyaz ao Rio de Janeiro afim de tratar da mudança da capital do Estado para ponto mais propicio ao seu progresso.

Aliás a Constituição goyana, promulgada a 1.º de Junho de 1891 pela Camara Constituinte do Estado presidida por Joaquim Fernandes de Carvalho, estatuia no 5.º artigo constitucional a continuação da capital na cidade de Goyaz emquanto outra cousa não deliberasse a Camara dos Deputados.

A mudança da capital de Estado, quanto mais a de paiz, estará sempre subordinada á animosidade do centro despejado dos fóros de capital e aos obstaculos da construcção de nova cidade ou adaptação de alguma á honra de séde governamental. Sabe o tempo delir ressentimentos, ás vezes enganando no resurtir de mágoas. Haja vista as de Nitheroy quando Petropolis capital fluminense. Tal foi por motivo da revolta naval de 1893 até a antiga Villa Real da Praia Grande ser reintegrada nos direitos de primeira cidade do Estado do Rio de Janeiro. Esperou até 1903 a reintegração, preferindo aliás Petropolis a categoria de cidade serrana veraneadora e alpestre.

Na constancia do Brasil imperial tres provincias do norte — Alagôas, Piauhy e Sergipe — mudaram capitaes. No Brasil republicano, Estado do sul, Minas, soffreria transferencia de capital.

Desde a Independencia a cidade de Alagôas fôra capital da provincia do mesmo nome. Villa no seculo XVII, cidade em 1823, Alagôas a alguns kilometros do littoral serviu de capital á provincia até 1839, tempo da regencia Araujo Lima, vespera da Maioridade.

Em 1839 presidia a provincia o dr. Agostinho da Silva Neves, pernambucano formado em Olinda quatro annos antes da presidencia, e alli collega de turma juridica do 1.º vice-presidente da provincia, Sinimbú, destinado a papel saliente na propria presidencia do antigo collega academico.

Tendo o inspector da Thesouraria de Fazenda, Soares da Camara, representado ao governo da Regencia sobre a vantagem da transferencia da Thesouraria para a villa de Maceió, viu-se apoiado pelo presidente Neves.

Não se illudiu a população de Alagôas. A transferencia era passo adiantado para proxima mudança de capital fixavel em Maceió. Tratou o presidente Neves de cumprir a ordem do Tribunal do Thesouro Nacional transladando a Thesouraria para Maceió. Reuniu-se o povo de Alagôas, na rua da Matriz, delegando poderes de representação a commissão presidida pelo juiz de direito e chefe de policia interino. Era este Manoel Mendes da Fonseca, pae de menino de doze annos chamado Deodoro, natural da cidade de Alagôas.

Foi impossivel entendimento entre a commissão popular e a Camara Municipal, ao lado da população, e o presidente Neves pouco avisado no exercicio da autoridade.

Exaltaram-se animos, a indignação soprou revolta. A 29 de Outubro de 1898, após varios actos menos felizes do presidente Neves, o governo d'este amanhecia desamparado de todos, até da propria guarda de palacio.

Instou então a Camara Municipal com o 5.º vice-presidente da provincia, o dr. José Tavares Bastos, para que lhe assumisse administração. Silva Neves, deposto pelo abandono publico, renunciou á direcção da provincia ante a Camara Municipal de Alagôas, embarcando para a Bahia com destino a Pernambuco em porto proximo da cidade, o do Francez, sahindo de palacio sob a protecção de guardas reforçadas, mas com sequito e tratamento.

Emquanto isso, pela simples noticia dos successos de Alagôas, o 1.º vice-presidente da provincia, Sinimbú, assumia governo em Maceió, em duplicata de vice-presidencia.

Tavares Bastos, funccionando em Alagôas, convidou Sinimbú a assumir ahi o mando provincial por modo regular e competente, invocando até relações de condiscipulado no Curso Juridico de Olinda.

Tavares Bastos, o vice-presidente em Alagôas, communicou ao ministro do Imperio Manoel Antonio Galvão, para sciencia do regente Araujo Lima, haver o presidente resignatario Silva Neves "em consequencia de plano entre elle e Sinimbú" desembarcado em Maceió e reassumido presidencia.

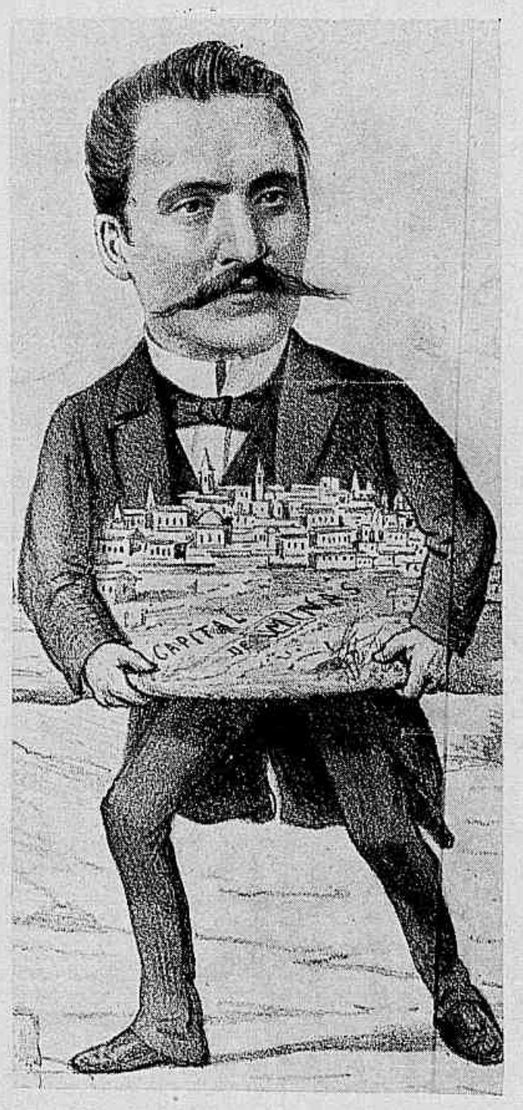
Silva Neves chegara a Maceió no patacho *Dous Amigos*, e na séde interina do governo provincial encontrara pelo menos um amigo em Sinimbú, promotor "da contra-sedição em todos os municipios em favor da legalidade ultrajada" contra a cidade onde nove annos antes nascera o menino que seria o grande pensador Tavares Bastos.

Vieram forças militares de Pernambuco. Appareceram baionetas, espadas em Alagôas. Aquietou-se a cidade espoliada. Silva Neves por pouco tempo exerceu a presidencia, em Janeiro de 1840 entregue a Sinimbú.

Ha perto de seculo é Maceió capital de Alagôas. Centro da vida da provincia e do Estado, vive na sua peninsulazinha baixa, arenosa a valer, entre aguas da lagôa do Norte ou Mundahú e as do Atlantico.

Alagôas, outr'ora Magdalena, existe sempre na encosta de collina, numa das margens da lagôa do Sul ou Manguaba, e talvez já ahi poucos se lembrem da primazia antiga de capital da terra alagoana.

Doze annos depois da contenda entre Alagôas vencida e Maceió vencedora, abriu-se no Imperio nova luta por outra mudança de capital provinciana, a do Piauhy.



Dr. Alexandre Stockel, propagandista da idéa da mudança da capital de Minas. (Desenho da época da propaganda.)

Antiga aldeia Cabrobró, depois villa de Mocha, cidade por carta régia de 1761, Oeiras, capital do Piauhy, lembrava na America um dos titulos nobiliarchicos d'aquelle que a alta nobreza lusitana tratava desdenhosa de Sebastião José e a historia conhece por marquez de Pombal, omnipotente no Portugal oitocentista.

Distante do littoral, de área limitada, cingida de morros, Oeiras padecia criticas até dos supremos administradores da provincia onde por tantos annos dominou o brigadeiro Souza Martins.

Em 1845, Zacarias presidia o Piauhy em Oeiras. Dos seus dous annos e mezes de governo deixou á cidade lembrança irremovivel, a ponte de pedra sobre o riacho Mocha.

Tres successores teve Zacarias até Junho de 1850, data da chegada ao Piauhy do presidente fadado a dar golpe de morte em Oeiras, José Antonio Saraiva.

Logo em 1851 dizia elle que sem mudança de capital não podia o Piauhy gozar navegação fluvial, provincializar commercio, desenvolver agricultura, aproveitar mattas banhadas por um dos melhores rios do Brasil.

Já se queixára Zacarias do clima abrazador de Oeiras, da pedregosidade do local infensa á vegetação "de maneira que na estação calmosa dir-se-hia morta a natureza, a não ser no riacho da Mocha em cujas margens sempre verdejam, bem que raras, algumas arvores". Tal nota sobre paizagem por parte de Zacarias, sempre tão parco de impressões, é bastante curiosa.

Conseguiu Saraiva o intento de mudar capital. Em 1852 collocava-a em Villa Nova do Poti, dando-lhe o nome de Therezina, evocador de D. Thereza Christina, tão imperatriz do Brasil quão rainha de virtudes.

A' margem direita do Parnahyba, kilometros acima da foz do Poti, ficou Therezina posta a nascer por Saraiva, a quem a cidade dedicou uma das melhores praças.

A Oeiras restou a gloria de berço de dous notaveis: o dr. Lucas de Alvarenga, medico brasileiro que se impoz em Portugal, e o senador Francisco José Furtado, chefe do gabinete liberal em cujo viver parlamentar começou a guerra do Paraguay.

Tres annos depois da creação de Therezina, outra provincia do Imperio, Sergipe, soffria mudança de capital. A primitiva fôra estabelecida em S. Christovão, de clima ameno, de agua excellente, sobranceira a formosos panoramas e cidade historica a mais não poder desde Christovão de Barros em 1590. Apezar de tudo seria a cidade vencida por Aracajú, á margem do Cotinguiba, dando á nova capital ares de vetustez d'ella o bairro mais antigo, o de Santo Antonio.

Em Aracajú eleva-se monumento á memoria de Ignacio Joaquim Barbosa, mencionado como fundador de Aracajú. Barbosa presidiu Sergipe de 1853 a 1855, quando Aracajú passou a ser capital da provincia.

As mudanças de capitaes provincianas no Imperio attingiram, pois, tres cidades nortistas de 1839 a 1855. Provincia sulista, Minas, supportaria proclamada a Republica transferencia de capital.

De primeira séde de governo colonial em Ribeirão do Carmo, hoje Marianna, Minas teve Villa Rica por segunda séde de administração em 1721, notorio que um dos sonhos acordados da Inconfidencia era tornar S. João d'El-Rei cabeça de capitania.

Em 1821, 1833, 1843, em 1851, em 1867 surgiram novas tentativas para fazer sahir de Ouro Preto a capital de Minas. Em 1867 o padre Agostinho Paraizo apresentou á assembléa provincial projecto mudando a capital mineira para Jequitibá, margem do rio das Velhas. Através obstaculos diversos morreu a tentativa do padre Paraizo; succedendo a outros tentamens narrados de longo em substanciosa memoria historica: no "Bello Horizonte" de Abilio Barreto muito ha que lêr e aprender.

Logo nos primeiros dias da Republica reviveu a idéa da mudança, sobretudo pela voz de Alexandre Stockler ajudado por João Pinheiro e Augusto de Lima. Caberia a este, governador de Minas, lavrar decreto da mudança da capital de Ouro Preto para Bello Horizonte, a questão affecta ao Congresso Constituinte Mineiro.

Nas disposições transitorias da Constituição mineira, promulgada em nome de Deus Todo Poderoso, ficou consignada a mudança da capital do Estado.

Em Outubro de 1891 lei addicional á Constituição autorisava estudos em Bello Horizonte, Paranna, Barbacena, Vargem do Marçal e Juiz de Fóra com o fim de mudar a capital mineira para o ponto preferido entre as cinco localidades.

De então em diante renhiram discussões em torno da mudança de capital, conhecidos por mudantistas os seus propugnadores, nem faltando aos não mudantistas apoio de forças federaes e as flechas de satyra do padre Correia de Almeida.

Cumpria ao Congresso cortar o nó mineiro. Para fazel-o mais em paz transferiu-se para Barbacena. Na assembléa a emenda do congressista dr. José Pedro Drumond abriu caminho á victoria dos mudantistas. Na batalha legislativa final Curral d'El-Rey, depois Bello Horizonte, teria ganho de causa por 30 votos contra 28, entre esses trinta o suffragio de Wenceslão Braz, futuro occupante do palacio bellohorizontino da Liberdade.

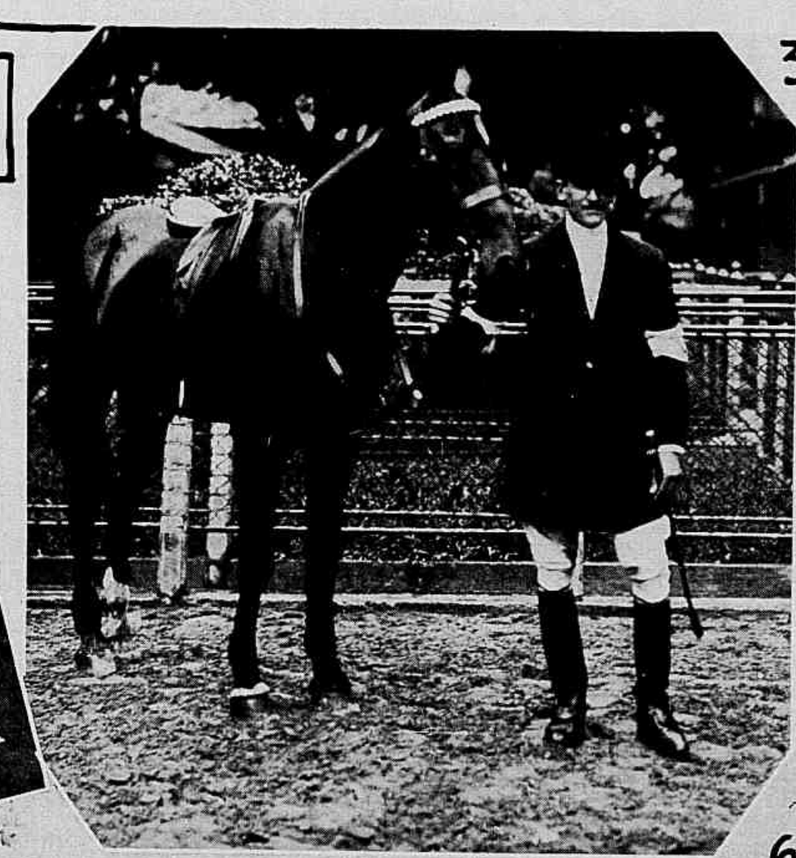
A principio denominada — Minas, a nova capital do Estado passou depois a ser conhecida até hoje por Bello Horizonte. Determinára a lei o prazo maximo de quatro annos para definitiva transferencia do governo em a nova séde. Muitos acalentavam ainda esperança, a de vêr exgottados os quatro annos do prazo sem cidade construida. Illudiram-se; mas a esperança está por demais habituada ao engano.

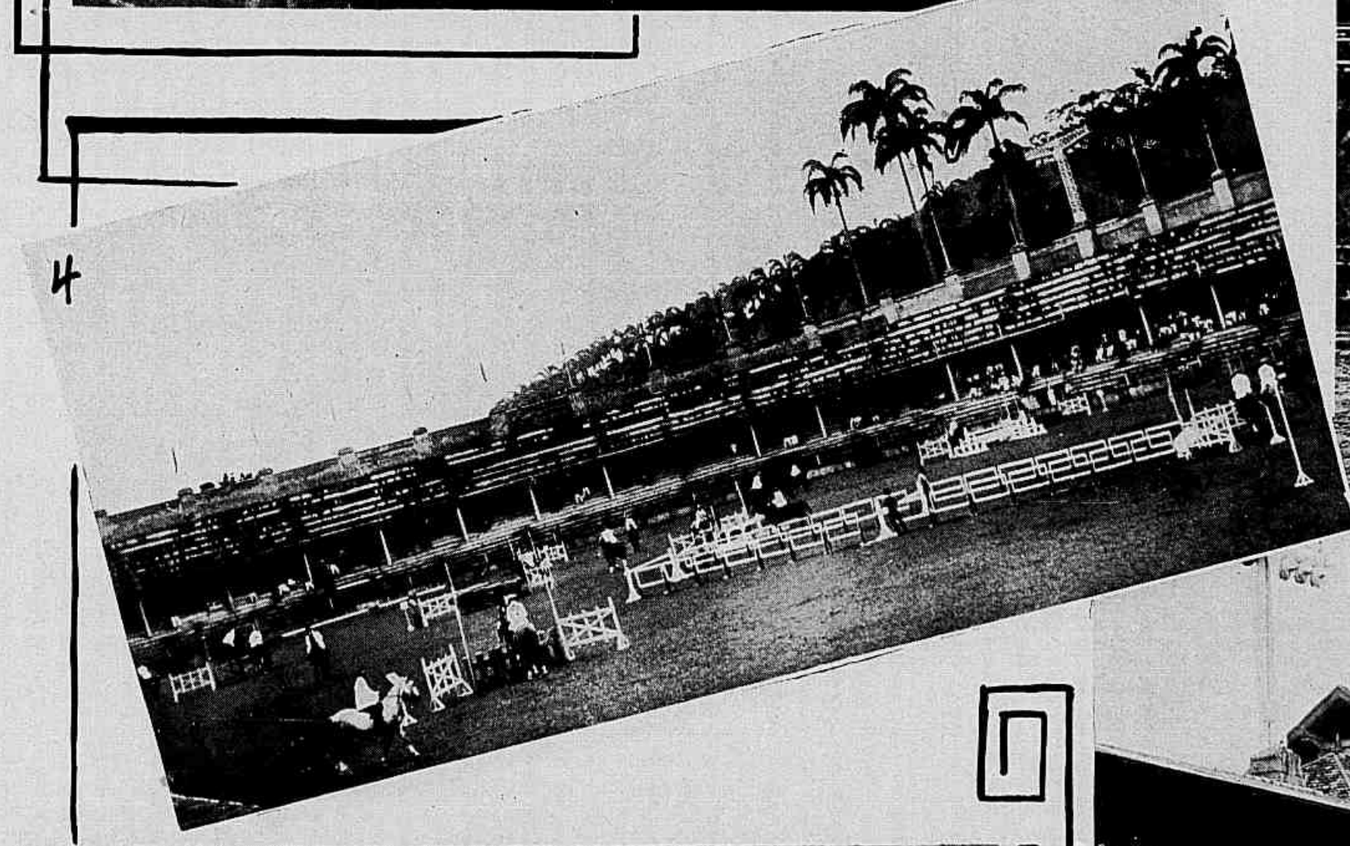
Escragnolle Doria

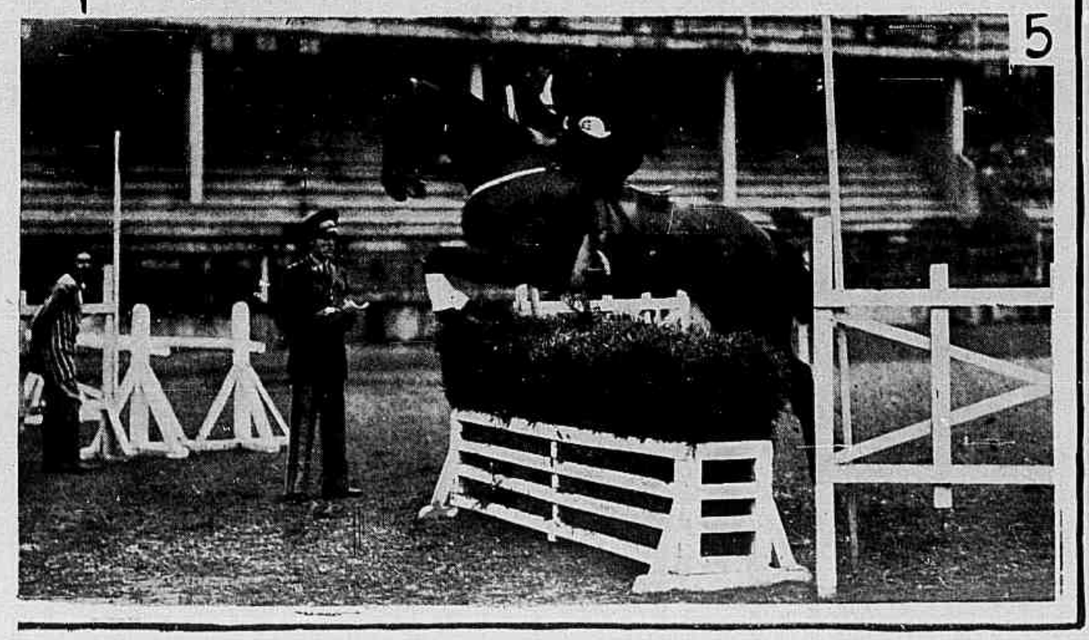
A festa hippica do Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club, que tão bellos e patrioticos esforços tem empenhado em favor do nosso sport e de todas as iniciativas de finalidade educacional brasileira, promoveu domingo ultimo uma excellente festa hippica no seu campo de sports e que constituiu a nota sportiva culminante da semana.

Vemos: 1, a tribuna official, notando-se a presença do chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, que tem á sua direita o coronel Pantaleão Pessôa, chefe da sua casa militar; 2, senhora Erna Lindinger, 1.º lugar na prova Fluminense Foot Ball Club; 3, sr. Paulo Goulart, vencedor da prova Dr. Anisio de Sá; 4, um aspecto da pista de corridas; 5, senhorinha Maria Candido Mendes de Almeida, num lindo salto; 6, os concorrentes desfilando pelo campo, ao som de uma fanfarra, notando-se em grupo destacado, ao centro, as gentis amazonas, que deram ao brilhante certamen uma nota de inconfundivel graça e belleza.

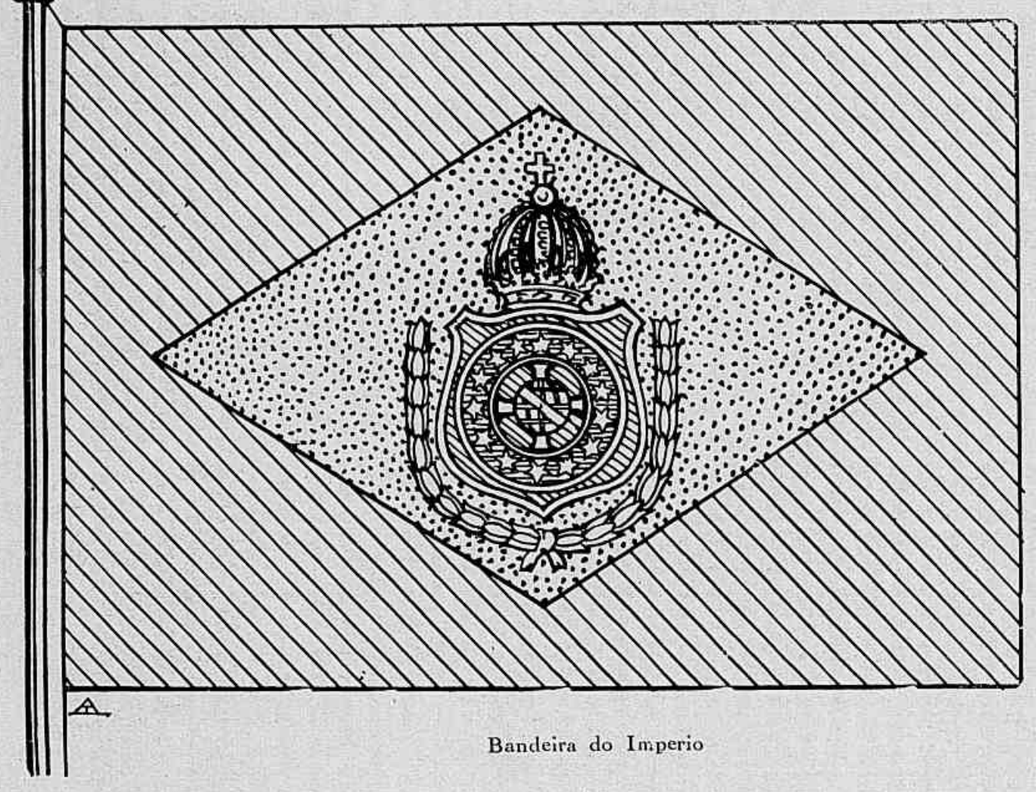






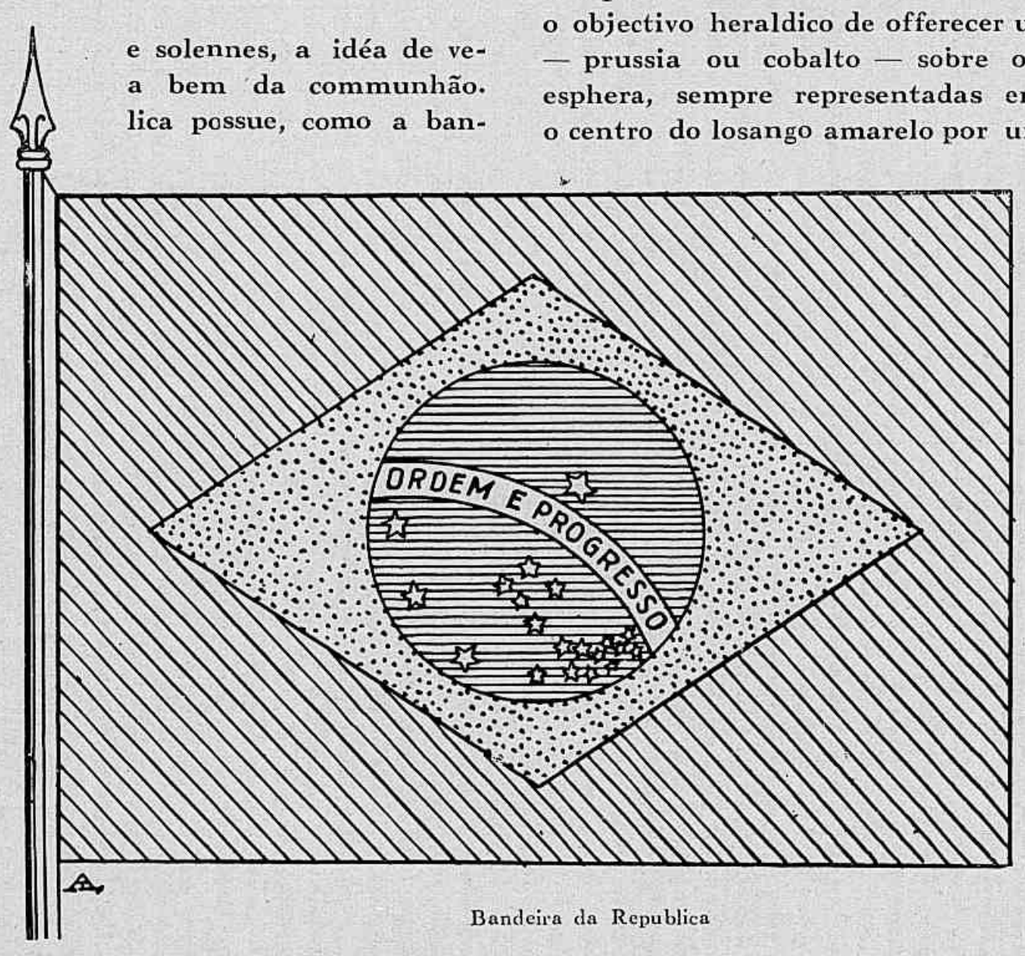
O CULTO da BANDEIRA

CONSAGRAR um dia do anno ao culto da bandeira nacional é uma lembrança de todo feliz: nenhuma mais adequada ao objectivo em vista de apurar os sentimentos patrioticas das massas, gravando fundo no espirito popular, desde a infancia, nas commemorações festivas e solennes, a idéa de veneração á Patria, que se nos impõe a bem da communhão. Nenhuma outra representação symbolica possue, como a bandeira, tantos predicados capazes de synthetizar a multiplicidade de emoções attinentes á noção de Patria. O gesto tragico e sublime dos heroicos "Dezoito de Copacabana", na hora suprema em que decidiram immolar a sua juventude, viçosa de nobres anseios e esperanças seductoras, em holocausto ao pundonor militar e aos seus ideaes patrioticos, então golpeados pela sorte adversa; aquelle gesto diz com altiloquencia do valor do symbolo que elles puderam conchegar ao peito nos paroxysmos de tamanha bravura, de abnegação insuperada, de renuncia magnanima!



Bandeira do Imperio

Symbolo de taes virtudes mirificas carece de representação condigna, é dizer imagens significativas, apresentadas com habilidade e correcção maximas, segundo os canones da arte, unico meio de se alcançar a perfeição e belleza que lhe são inherentes.



Bandeira da Republica

E' pena que se haja descurado esses preceitos quando foi desenhada a nossa actual bandeira, seguramente devido á pressa com que executaram a encommenda, condicionada a exigencias *sui generis* de difficil conciliação.

De facto, se o conjunto é afeiado pela presença do circulo azul-celeste, que se esvae no amarelo do losango, com a aggravante da zona inscripcional sectaria, cada um destes defeitos de ordem esthetica envolve erro de heraldica, o mais crasso dos quaes consiste no letreiro da divisa, que, com o céu estellar de 15 de Novembro, estigmatiza a nossa bandeira de esdruxula singularidade: é a unica que tem avesso!

Ora, o céu de 15 de Novembro decahiu do seu valor symbolico-institucional, desde que decreto recente do Governo, muito acertadamente, corrigiu a data magna da Nação, restabelecendo o Sete de Setembro, conforme tão cabalmente o justifica esse decreto.

Eis ahi uma bella opportunidade para outra correcção, esta porventura ainda mais premente, inclusive por affectar até o pudor nacional, que padece vexame ao presentir olhares chocarreiros voltados para o pavilhão sagrado.

A exemplo da correcção praticada com respeito á data nacional, lancemos vista retrospectiva sobre nossa historia, haurindo nella a necessaria inspiração.

Linhas acima, alludiu-se a certas contingencias que actuaram no momento de adoptarmos uma bandeira de accordo com o regimen politico implantado pela revolução de 1889.

Debatiam-se as preferencias em torno de varios alvitres, quando o marechal Deodoro interveiu, condemnando *in limine* toda a innovação que importasse em mudança do pavilhão com que o Brasil se fizera nação independente, que o representou nos episodios culminantes da sua ainda curta, mas dignificante historia, a qual elle, velho soldado, convivera bôa parte, especialmente nos campos de batalha, onde a sua espada invicta nunca deixou de esplender os tons do auri-verde pendão. "Nada de lhe alterarem a physionomia tradicional: que lhe modificassem, apenas, o estrictamente indispensavel para adaptal-a ás novas circumstancias..."

Uma ala influente da Revolução conseguiu substituir, no lugar do brazão imperial, a calotta celeste com a divisa de sua seita, aliás muito digna, sem duvida.

Pena não haver prevalecido, em maior amplitude, o voto sensato de Deodoro!

Mais attenta observação levaria os reformadores á simples suppressão da corôa, em verdade unico attributo, ali existente, da realeza que cessava. No mais — a cruz de Christo, nas caravellas do descobrimento da Terra de Santa Cruz ou Véra Cruz; a esphera armillar, insignia instituida para a antiga colonia, então elevada a principado e mais tarde a reino, equiparado á metropole — não passavam de emblemas peculiares ao Brasil, sem connexão a formas de governo e ainda menos á casa reinante, em Portugal ou aqui, em cujo brazão de armas aliás não figura nenhum delles.

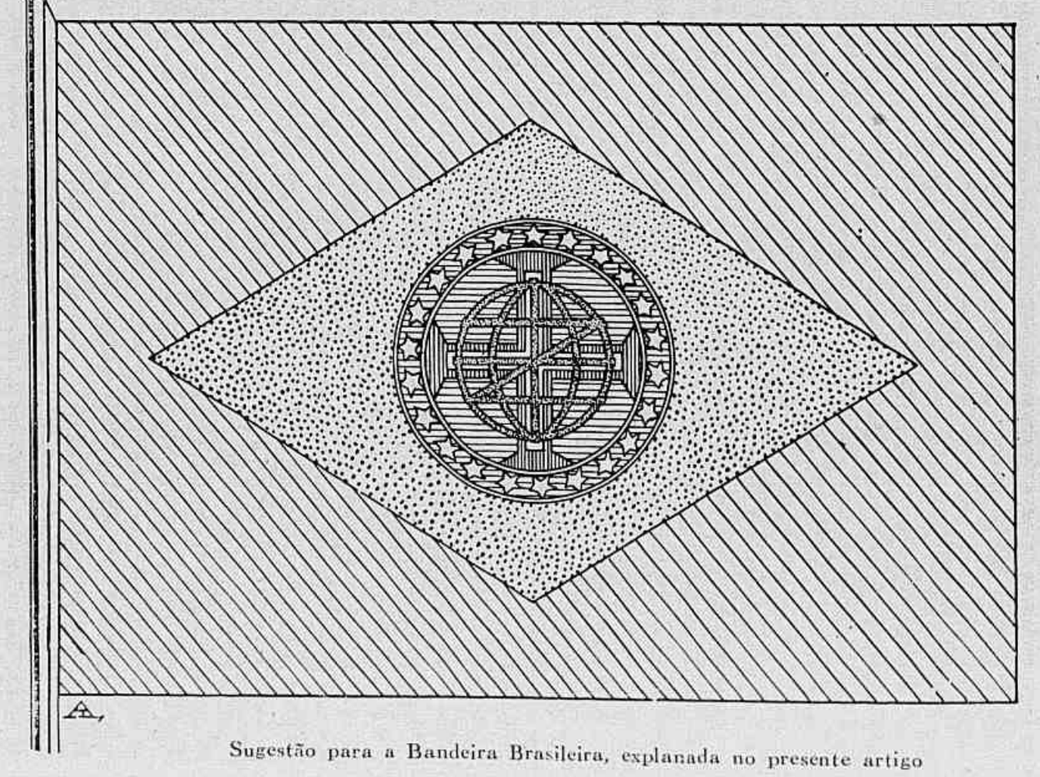
Que mais? Escudo, ramagens e a cercadura de estrellas, tantas quantas as provincias do Imperio, tudo pacificamente eliminavel, menos todavia pelo contagio sebastianista que a beneficio do bom gosto. Destes elementos, apenas conviria conservar a cercadura de estrellas, estas agora a representarem os Estados da União, seja dito, principalmente com o objectivo heraldico de offerecer um nucleo azul, não celeste, mas ferrete — prussia ou cobalto — sobre o qual se destacassem as armillas da esphera, sempre representadas em ouro. Passariamos, pois, a occupar o centro do losango amarelo por um disco azul puro, em contraste accentuado, o qual disco, orlado de um annel de 21 ou (incluido o Acre) 22 pequenas estrellas brancas, serviria de fundo para a esphera armillar, amarela, sobreposta á cruz, que é vermelha, fendida de branco.

Destarte restituiriamos as primitivas caracteristicas á bandeira brasileira, eliminados uns quantos ornatos superfluos, em obediencia á esthetica, ao bom gosto.

Aqui fica a idéa, confiada aos mesmos estadistas que já tão bôa prova deram de seu discernimento, ao restabelecerem a verdadeira data nacional.

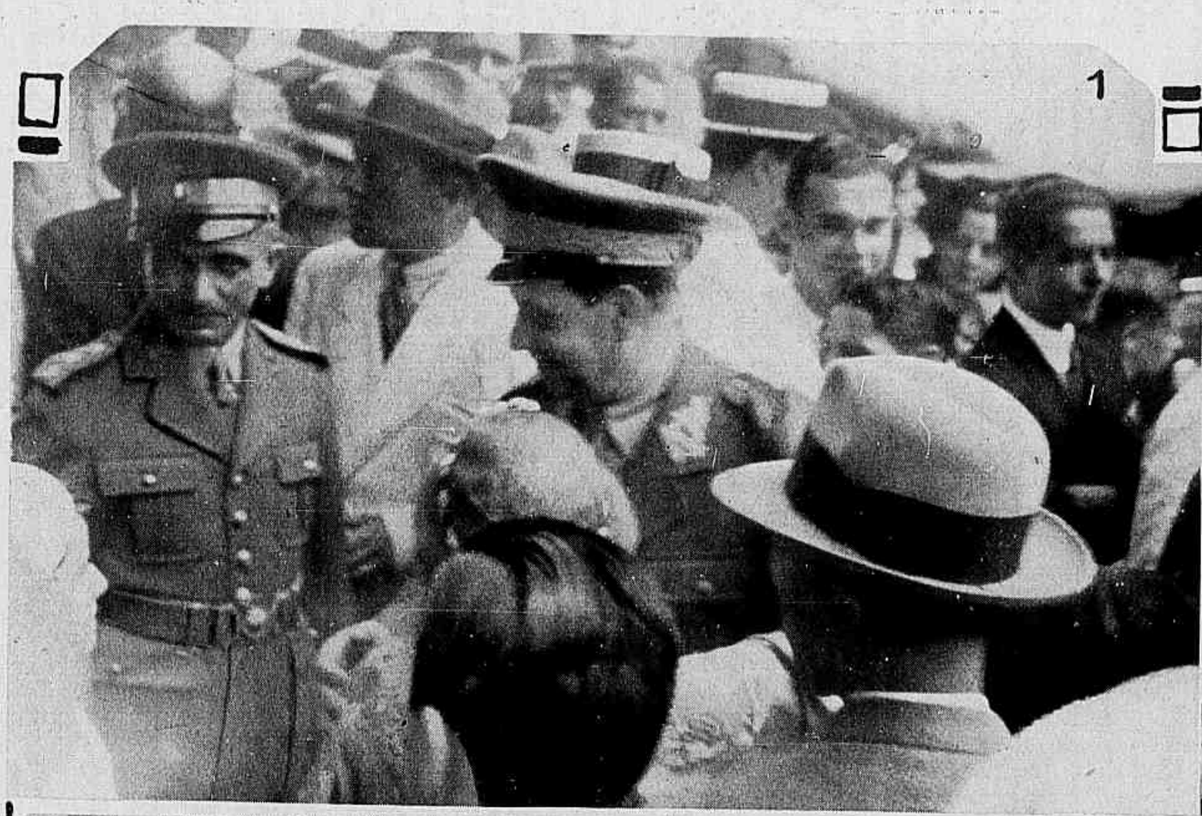
* * *

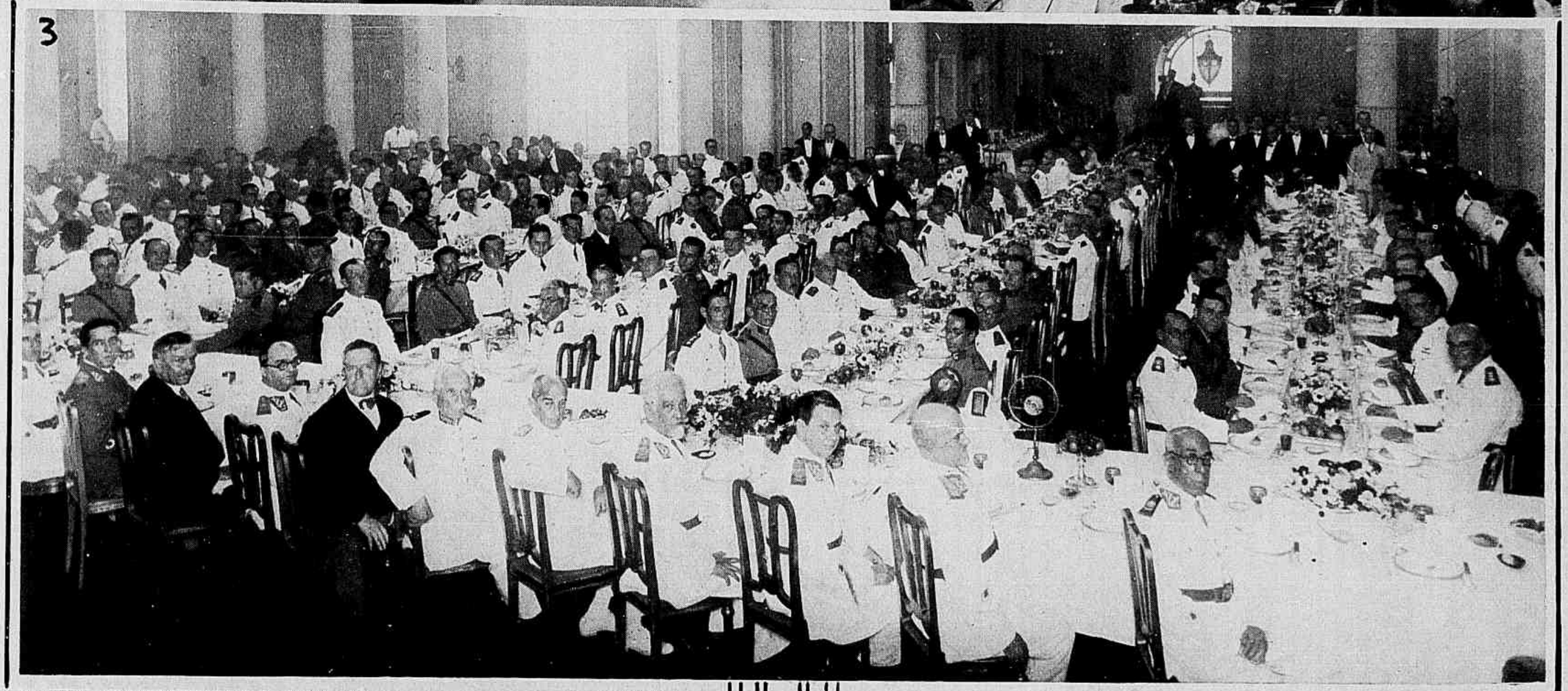
O autor destas linhas só depois de as haver escripto teve a satisfação de ver uma obra do sr. Clovis Ribeiro, intitulada "A revolução e os symbolos nacionaes" e editada pela S. Paulo Editora Limitada, obra essa em que o assumpto é tratado com proficiencia notavel.



Sugestão para a Bandeira Brasileira, explanada no presente artigo

General Góes Monteiro





O general Góes Monteiro foi alvo, segunda-feira ultima, por motivo do seu anniversario natalicio, de excepcionaes homenagens ao seu alto valor militar, que culminou no commando do Exercito de Léste, e ás suas comprovadas qualidades de cidadão, de estadista e de benemerito da Patria. Publicamos nesta pagina varios aspectos das diversas homenagens, que se revestiram do maior brilhantismo e tiveram a maior significação no nosso meio civil e militar. Vemos — em 1 — o homenageado, cercado de amigos, á porta da Cathedral, e — em 2 — proferindo o seu notavel discurso de agradecimento no almoço offerecido pelos seus companheiros de classe, e do qual publicamos — em 3 — suggestivo aspecto, notando-se á mesa, da direita para a esquerda, os generaes Aranha da Silva, Alvaro Mariante, Góes Monteiro, ministro Espirito Santo Cardozo, ministro Protogenes Guimarães, Mariano de Azevedo, Alvaro Tourinho, Sylvestre Rocha e Christovão Barcellos; 4 — o general Waldomiro Lima, no momento em que, no banquete do Palace Hotel offerecido por um grupo de amigos e sob o patrocinio do actual interventor de S. Paulo e do dr. Gustavo Capanema, levantava o brinde ao Chefe da Nação; 5 — o dr. Gustavo Capanema, orador official do banquete, ao pronunciar o seu vibrante discurso de saudação ao general Góes Monteiro; 6 — grupo de convidados no Palace Hotel, posando para a *Revista da Semana* antes de ter inicio o banquete. Vê-se, ao centro, o homenageado, que tem á sua direita o ministro José Americo; general Waldomiro Lima; dr. Gustavo Capanema; capitão Jaire de Albuquerque, representante do interventor em Santa Catharina; e á esquerda o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; dr. Mario Carneiro; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; dr. Mello Franco, ministro do Exterior; dr. Gomes Rocha, representando o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

NOTICIARIO Elegante

ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO 17 SABBADO — os drs. Astolpho Dutra, Paulino Werneck, Mario Lazary; a coronela Miguel Archanjo Marques; o sr. Alfredo de Souza; o pharmaceutico Alberto Braune.

DEZEMBRO 18 DOMINGO — as sras. Moema Xerez e Maria Luiza da Costa e Silva; as senhorinhas Laura Carneiro da Cunha, Maria Antonia Luiz Alves e Lecturia Jannuzzi; os srs. Euzebio de Queiroz e Constancio Monnerat; o coronel Lopes de Azevedo.

DEZEMBRO 19 SEGUNDA FEIRA — a sra. condessa de Leopoldina; a senhorinha Lucy da Camara Barreto; os drs. Soares Pereira, Carlos Seidl Filho, Eduardo Meirelles e Antonio Dias de Barros.

DEZEMBRO 20 TERÇA FEIRA — as sras. Luiza Horta de Carvalho e Leontina Machado; as senhorinhas Elvira Pinho de Souza, Carmelita Carlos Joppert, Maria de Lourdes Vasconcellos e Laura Lopes; o dr. João Americo Antunes; o nosso confrade dr. Ivo Arruda; o sr. Francisco Mangia.

DEZEMBRO 21 QUARTA FEIRA — a senhora Pupo de Mesquita; as senhorinhas Nair de Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho, Belkiss Netto Machado, Dolores Brasil e Maria Luiza Teixeira de Campos; os drs. Arthur Jacintho, Raul de Noronha Sá e Teixeira de Godoy; o sr. Rubens Saldanha da Gama; o dr. Marcellino Machado; os srs. Edgard Simões Corrêa e Thomaz Pará; o dr. Fernando Vaz.

DEZEMBRO 22 QUINTA FEIRA — a senhorinha Ninita Pedro Lago; a sra. Marianna Salles Motta; o industrial Jorge Street; o dr. Frederico Burlamaqui; o jornalista Leonidas de Rezende; o ex-deputado Raul Sá.

DEZEMBRO 23 SEXTA FEIRA — as senhorinhas Stella de Oliveira, Zizinha Thedim Costa, Sophia Gomes de Castro, Armanda Ribeiro, Maria Trouchot, Beatriz Gonçalves Ferreira e Lucia Ribeiro; o coronel Francisco Leal; o commandante Alvim Pessôa; o jornalista Victor Viana; o coronel Mattoso Maia Forte; o professor Pinheiro Guimarães, da Faculdade de Medicina.

NOIVADOS

— a senhorinha Idalice Ribeiro Feitosa e o sr. Heleno Rocha Guimarães;

— a senhorinha Cypriana Soares Mello e o sr. Waldir Soares;

— a senhorinha Maura Vasconcellos e o sr. Albino Moreira de Lemos;

— a senhorinha Olivia Sant'Anna e o sr. Edgard Borges Muniz.

CASAMENTOS

— a senhorinha Jacintha Marques Henriques e o dr. Arthur P. de Oliveira;

— a senhorinha Euzira Angela e o sr. Ernani Dansas;

— a senhorinha Liliane Giselle Guchet e o sr. Guilherme Oscar Neumeister;

— a senhorinha Maria de Lourdes Accioly Amorim e o sr. Felisberto Menezes;

— a senhorinha Maria Luiza Pereira e o dr. Floriano de Araujo Góes;

— a senhorinha Jenny Fausto Souza e o sr. Frederico Borges Moreira.

Recepção na Legação da Polonia

Grupo formado na Legação da Polonia, por occasião da recepção, no sabbado ultimo, offerecida pelo ministro Thadeu Grabowski em honra do Nuncio Apostolico e do Corpo Diplomatico.

MUSICA

Os Concertos da Juventude, promovidos pela victoriosa Philarmonica do Rio de Janeiro, trouxeram ao nosso meio artistico novos e brilhantes motivos de aprazimento e cultura. Elles teem sido, por isso mesmo, uma das grandes attracções das tardes do nosso *Municipal*.

O ultimo, levado a effeito, num dos dias da passada semana, se revestiu do cunho especial de uma justa homenagem ao festejado maestro Burle Marx, já hoje a bordo do *Cap. Arcona*, em viagem para a Europa, onde visitará os mais notaveis centros musicaes, não só recordando os dias em que firmou alli os primeiros passos triumphaes de sua carreira como, possivelmente, estudando a forma pratica de execução do seu maior sonho: uma *tournée* da Philarmonica pelo velho mundo.

O grande regente foi alvo de enthusiasticas palmas e não faltaram lindas flôres a quebrar a tristeza com que a platéa do *Municipal* se despedia, ainda que para uma curta ausencia, do illustre artista patricio.

Sra. Maria Luiza Lira, directora da Escola Bento Ribeiro, que fez com brilhantismo uma conferencia no Theatro João Caetano sobre "A nossa musica popular".

Nada menos de tres bellos recitaes de canto e musica levaram o nosso grande mundo ao Instituto, nestes ultimos dias: os da Academia de Arte no Brasil e da Academia Brasileira de Musica e o de Moacyr Liserra, com o concurso de Enio Freitas de Castro e Jacy Lobato.

O primeiro teve um largo, variado, colorido programma, em que as musicas de Luiz Heitor, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Barroso Netto, Celeste Jaguaribe e Francisco Braga tiveram, na linda voz de cantoras como Lucina Soeiro, Luiza Paranhos, Marieta Bezerra, Ruth Valladares Corrêa, Antonieta Fleury de Barros e Cecilia Rudge, interpretes encantadoras, bem dignas das quentes palmas que envolveram, de principio a fim, a excepcional e magnifica audição.

O segundo, com o sympathico fim de beneficiar a construcção da "Casa do Musico", foi um fino concerto em que o canto de Roseta da Costa Pinto, o violino de Carlos Almeida e os solos de flauta de Moacyr Liserra proporcionaram a um publico numeroso e escolhido horas agradabilissimas.

IRALERY, NO JOÃO CAETANO

Iralery, que é o grito de appello das bandeirantes da Companhia de Santa Cecilia, está constituindo motivo de grandes preoccupações da sociedade carioca, empenhada com viva curiosidade em saber o que vae ser afinal o grande espectaculo de variedades que, sob aquelle titulo, será levado a effeito depois de amanhã, no João Caetano, promovido por uma commissão de senhoras illustres, entre as quaes a embaixatriz Nobre de Mello, a ministra de Haydin e as senhoras Alberto Betim Paes Leme, Alberto de Faria Filho, André Betim Paes Leme, baroneza de Saavedra, Carlos Guinle, Douglas Calders, Francis Walter Hime, Luiz Betim Paes Leme, L. Honold da Rocha Miranda, Octavio Guinle, Paulo de Bittencourt e Pedro Latif.

O producto desse espectaculo, que promette encerrar a estação com uma das nossas mais fulgentes paradas de elegancia, destina-se a uma obra das mais profundamente sympathicas: proporcionar ás *bandeirantes* pobres da Companhia de Santa Cecilia uma estada pelas montanhas, onde, acompanhadas de suas chefes, moças todas da melhor sociedade, passarão um mez de conforto, prazer e tranquillidade, de par, é claro, com o bem estar que um retiro dessa ordem sempre traz.

Falando sobre esse encantador festival, para o qual já devem ser raros os bilhetes á venda, a senhorinha Gilda Rocha Miranda, figura das mais brilhantes do *grand-monde*, disse que o publico carioca assistirá a um authentico espectaculo de *music-hall*, qualquer cousa como o *Empire*, de Paris, que será todo desempenhado por senhoras e cavalheiros do maior destaque social, com numeros tão bons e attrahentes como os de lá.

VERANISTAS

Subiram para *Petropolis*: — o dr. Moreira Castro e familia, o dr. Luiz Lassance Cunha e familia, a senhora Eugenio Ferreira da Cunha, o major Juarez Tavora e senhora, o ministro Acyndino Vicente de Magalhães, o embaixador Edwin Morgan, o dr. Mauricio Gudin, o dr. Oliveira Castro e familia.

HORAS DE ARTE

Vem despertando grande enthusiasmo nos nossos meios artisticos a noticia do recital da festejada cantora Laura Suarez, na proxima quarta-feira.

Os que já ouviram essa jovem e excellente cantora não esquecem os notaveis predicados que lhe asseguram exito immediato, não só pela sensibilidade extrema das interpretações, como pelos recursos de sonoridade e força da sua voz.

A senhorinha Suarez escolheu para sua hora de arte o João Caetano, onde por

A festa de arte da Casa Espiritosantense

Aspecto da assistencia á primeira festa de arte promovida pela Casa Espiritosantense, fundada por iniciativa do pintor Levino Fanzeres, e que constituiu uma das notas mais suggestivas da semana decorrida.

VIDA DIPLOMATICA

Encerrando as suas recepções deste anno, o embaixador Nascimento Feitosa e senhora offereceram no decurso da semana finda dois jantares, que fizeram o encanto dos selectos convivas, figuras da alta sociedade carioca. No "jantar celeste claro", do qual damos acima dois aspectos, vêem-se: as senhorinhas Getulio Vargas, Seeds, Marie Madeleine e Odile Kammerer, Anna Mello Franco, Gringa Bernardes, Helena Guimarães, Carolina G. Lampreia, e os senhores Edmundo Machado Junior, Afranio de Mello Franco Filho, Jacques Paris, Victor de Carvalho, Hector Ghiraldo, Manoel de Teffé, Benedicto Costa e Henry F. Desprez.

certo a apreciada recitalista verá reunido um publico numeroso e selecto para a applaudir.

Laura Suarez cantará um agradavel programma de musicas syncopadas com a collaboração de Dario Silva, pianista muito festejado, chegado recentemente de uma brilhante excursão pelo Norte.

PELOS CLUBS

O America F. Club realizará hoje, em seus magnificos salões, um grande baile commemorativo do 3.º anniversario do *Grupo dos 50*.

Pelos preparativos e pelo programma organizado, a festa de hoje alcançará o mais brilhante dos exitos.

Promovido por um grupo de senhoras de nossa sociedade, será levado a effeito hoje sabbado 17 do corrente, das 17 ás 19 horas, no Club de Regatas Botafogo, um elegante chá artistico em beneficio do Convento de N. S. de Lourdes.

Na parte artistica, organizada pela senhora Germano de Lucena, tomarão parte a sra. Yolanda Laport Machado, srs. Roberto Vilmar, dr. Alvaro Caminha e Mario Azevedo, e a senhora Germano de Macedo.

RECEPÇÕES

Senhora Getulio Vargas

A sra. Darcy Vargas possue o privilegio de contar com a total sympathia da sociedade carioca e o respeito carinhoso do povo. Espirito de bondade que um sorriso discreto, mas doce, logo impõe; nobre figura, que tanto aformoseia um salão como enche de lagrimas agradecidas os sombrios recintos da pobreza; dama de impeccavel porte que, ao lado do dr. Getulio Vargas, tão forte relevo imprime ao seu complexo papel de esposa do chefe do Estado, d. Darcy, elegante, intelligente, simples e affavel, mostra-se, acima de tudo, o ser de bondade a quem nunca faltará a admiração da nossa gente.

Segunda-feira, d. Darcy fez annos.

A' tarde, numa recepção intima, a distincta patricia cercou-se no Guanabara das pessôas de sua amizade.

A distincta senhora Raymundo Muniz Catanhede abriu os salões de seu palacete, á rua S. João Baptista, offerecendo a suas fidalgas relações uma encantadora recepção, para assim festejar o anniversario de seu esposo o dr. Raymundo Muniz Catanhede.

Nessa brilhantissima reunião, á qual compareceu um numero elevadissimo de amigos do distincto casal, houve numeros esplendidos de humorismo, com que Chicharão deliciou os finos convidados da senhora e sr. Catanhede, optimos trechos de musica e canto, correndo as danças muito animadas, ao som de uma magnifica orchestra, até alta madrugada.

NO MOSTRUARIO DA AVENIDA

O tempo incerto ainda não permittiu o exodo para a Serra. O grande-mundo carioca, excepção de um ou outro typo, conserva-se *au grand complet* no Rio.

No "jantar rosa", de que damos estes dois aspectos sobrepostos, tomaram parte as seguintes pessôas: senhorinhas Sisi e M. Michelet, Maria José e Stella Linch, Simonne Lévy, Maria Clara e Maria T. Rio Branco, Ascoli, Edmée Machado, e os senhores Ramos Montero, Ludovico Chancel, Oswaldo Motta, M. de Czarnota Bojarski, M. de Frontin Hesse, Edmundo Machado Junior, Carlos de Laet, K. von Stockhammern e J. Vassey.

Multiplicam-se, por isto, os recitaes, as festas de caridade, os chás-dançantes. E a Avenida mantem seu prestigio de *vitrine* do esplendor feminino.

A tarde de sabbado esteve magnifica de animação e brilho.

Sorvetarias, casas de chá, os armazens de modas — repletos. Por toda parte, o encanto, a vivacidade, a distincção, o radioso dominio daquellas sem as quaes o nosso Rio seria uma portentosa belleza monotona.

O Rio é a carioca, assim como Paris é a parisiense.

E, nesse formoso e tépido sabbado, emquanto este voluvel findar da primavera não anima ninguem a tomar bilhetes na *Mauá*, a Avenida é um letreiro de civilização triumphal, porque a carioca a povôa de suas graças.

Cumprimentamos, aqui e alli:

— a embaixatriz Nobre de Mello, a condessa de Morcaldi e a senhorinha Maria José Lynch, a senhora João Tostes, as senhoras Aquidaban de Alencar Fialho e Sebastião Fragelli, as senhorinhas Ivonne e Heloisa de Alencar Fialho, a condessa Paes Leme, as senhorinhas Laura e Lina Accacio Leite, as senhoras Waldemar Bandeira e Mario Lima Rocha, a senhora Leite Garcia e a senhorinha Affonso Viseu, a senhora Plinio Olinto, a senhora e a senhorinha Olegario de Azevedo e a senhora Augusto Muniz, a senhora Aureliano Amaral e a senhorinha Véra Regina Amaral, a senhora Sylvino Freire, a senhora e a senhorinha Kammerer, as senhorinhas Azaléa e Azaide Leal, a senhora Justino Carneiro e as senhorinhas Guiomar Carneiro e Annita Rangel; a senhora Mario Barbedo, a senhora Flavio da Silveira e a senhorinha Nenê Baroukel; a senhorinha Laura Suarez, a senhora Aureliano Machado e a senhorinha Adelaide Machado, a senhora Bergamini de Sá e a senhorinha Olga Bergamini de Sá, as senhoras José Fortes e Muniz Freire.

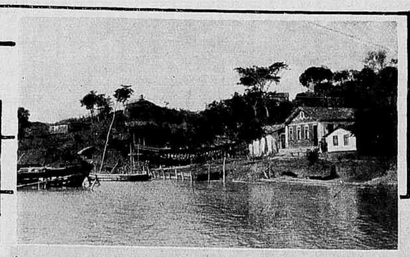
M. DE D.

Escola Rivadavia Corrêa

Missa mandada rezar na Cruz dos Militares pelas alumnas da Escola Rivadavia Corrêa, em acção de graças pela terminação do curso.

NOSSA TERRA NOSSA GENTE

GRANDE CONCURSO PHOTOGRAPHICO DA "REVISTA da SEMANA"



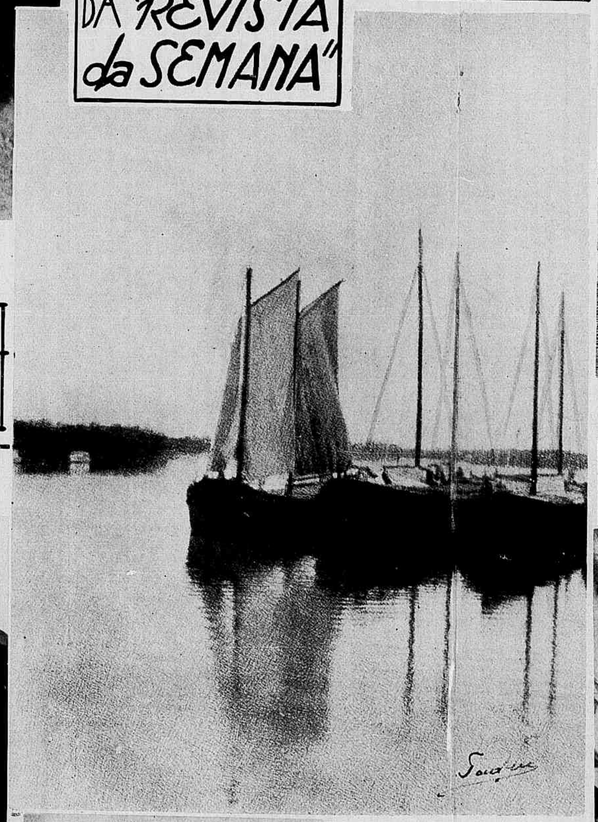
"O Estaleiro" — (Ilha de Madre Deus, Bahia — Photo Luiz Brandão Filho.

Ilha Porchat, Santos — Photo Mario Frascino.

A *Revista da Semana*, conforme prometteu anteriormente, divulga ainda neste numero varias copias que lhe foram enviadas para o seu grande concurso Photographico *Nossa Terra, Nossa Gente* e cujo resultado já foi dado em numeros precedentes. Acham-se reunidos nesta pagina varios aspectos caracteristicos de costumes e da paizagem brasileira, cuja belleza é um estimulo permanente aos nossos amadores photographicos. Proseguiremos ainda na divulgação das photographias mais interessantes que nos foram enviadas, não só em satisfação aos desejos dos seus autores, como em louvor da maravilha incomparavel da nossa natureza.

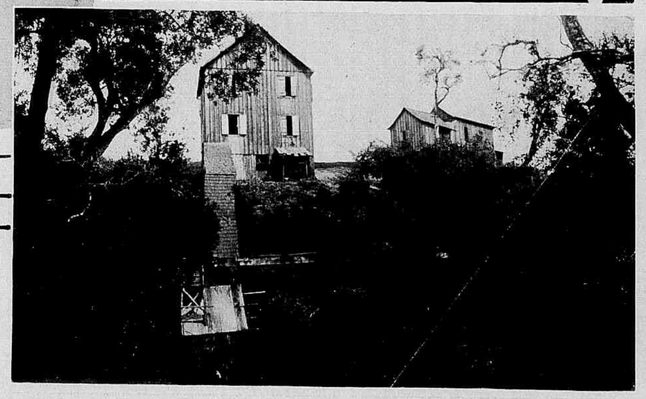
"Diagnosticando" — futuros patologistas — (Mogy das Cruzes, S. Paulo) — Photo Benedicto Alves dos Anjos.

"A caminho de uma briga de canarios" — (Grajahú, Pernambuco) — Photo Epitacio Gusmão.

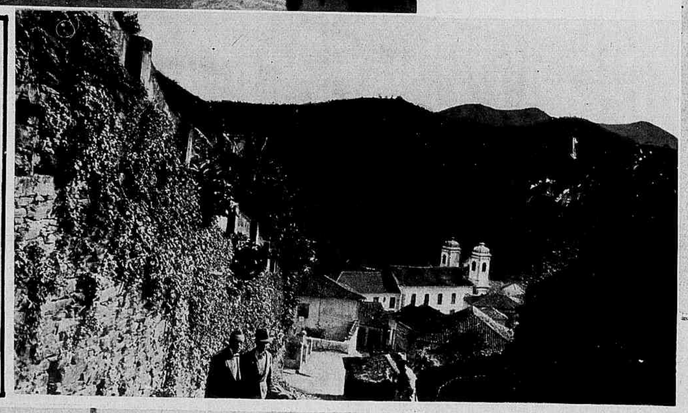


"Calmaria" — (Paranaguá, Paraná) — Photo Tadeu Mikoszewski.

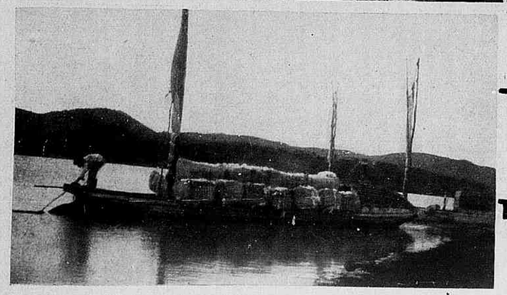
Praia de Cabedello, Parahyba — Photo I. Nunes.



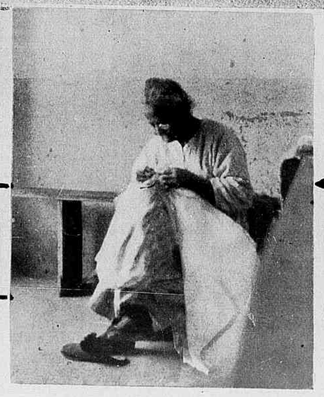
Moinho hydraulico — (Erechim, R. G. do Sul) — Photo A. O. Arisi.



(Ouro Preto, Minas) — Photo Pedro A. Fleury da Silveira.

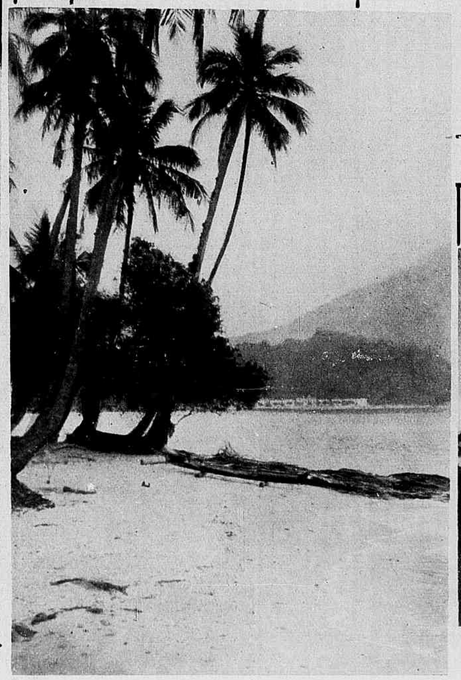


Transporte fluvial de algodão — (Propriá, Sergipe) — Photo M. Rezende.



Costurando... — (Jacareby, S. Paulo) — Photo José Bayma Mercadante.

Ilha Francisca — Photo A. Willrich.



"Embaibeiras" — (Fazenda Santa Izabel — Santos) — Photo Idt de Pontes.

Noticias e Commentarios

O Exercito e a Nação

O Exercito tem sido, no decurso da nossa historia, a força do nosso idealismo, o vinculo da nacionalidade. Fez a Independencia; garantiu a nossa soberania no Prata; collaborou com a cruzada civica da abolição; fez a Republica; foi, por um impulso de patriotismo, a pedra de toque da Revolução de 1930.

No Imperio, o Exercito teve chefes que foram figuras symbolicas e expressivas dessa classe, chamada privilegiada, e o é, na verdade, porque tem sobre as demais o privilegio de servir, defender e morrer pela Patria.

Na Republica, Deodoro e Hermes foram, cada qual dentro do seu momento historico, os vultos que centralizaram as aspirações e sentimentos da vida abnegada e rythmica dos nossos soldados. E, de 1930 aos nossos dias, avulta um chefe que teve o condão de tornar-se a synthese de toda a sua classe — o general Góes Monteiro, espada do Brasil que se renova, e que foi, na revolução de S. Paulo, no commando do Exercito de Leste, cuja acção se desenrolou no valle do Parahyba, o escudo da unidade nacional, o iman de todos as forças da brasilidade.

Por um designio logico do destino, o general Góes Monteiro é da terra de Deodoro e Floriano, alagoano como aquelles dois soldados-symbolos. Dahi o seu papel messianico, o sentido nacionalista de sua acção, o segredo singular do seu prestigio no momento.

ESCOLA D. ANNA NERY

Entrega de diplomas ás novas enfermeiras formadas este anno.

O banquete do dia 12, realizado em sua homenagem, foi, pela expressão nacional que teve, uma demonstração de gratidão civica de todas as *élites* da Nação para com o Exercito, que, nesta hora decisiva para os destinos do paiz, fórma, com a gloriosa Marinha, que vae se renovando sob o leme do almirante Protogenes Guimarães, a base da reconstrucção brasileira.

O triduo triumphal

O *foot-ball* brasileiro obteve no domingo um dos seus maiores triumphos, com a esplendida victoria com que o *team* carioca da Amea encerrou os seus jogos em Montevidéo, derrotando por 2× 1 o primeiro quadro do Nacional F. C.

Foram tres victorias consecutivas: essa, a travada com o Peñarol e a inicial, em que foi disputada a Taça Rio Branco, na qual o nosso intrepido Leonidas foi o grande heróe dos dois *goals* magnificos.

O Rio, quiçá o Brasil inteiro, vibrou com esse resultado surprehendente, porque os nossos bravos jogadores bateram por tres vezes, numa successão de exitos, os famosos campeões mundiaes, no seu proprio reducto.

A primeira victoria poderia ser explicada por *chance*; a segunda, decisiva e ardua como a primeira, poderia ser tambem considerada de egual modo. Mas a ultima veiu, insophismavelmente, dar uma prova cabal de que todas as tres foram alcançadas por superioridade technica sobre o temivel e poderoso antagonista, demonstrando o valor da nossa representação nesse torneio que vem pôr em relevo o renome sportivo do Brasil.

Devemos recebel-os com flôres e applausos, porque, tornando-se tri-vencedores, são agora os valorosos *azes* do *foot ball* brasileiro.

A incineração das bandeiras

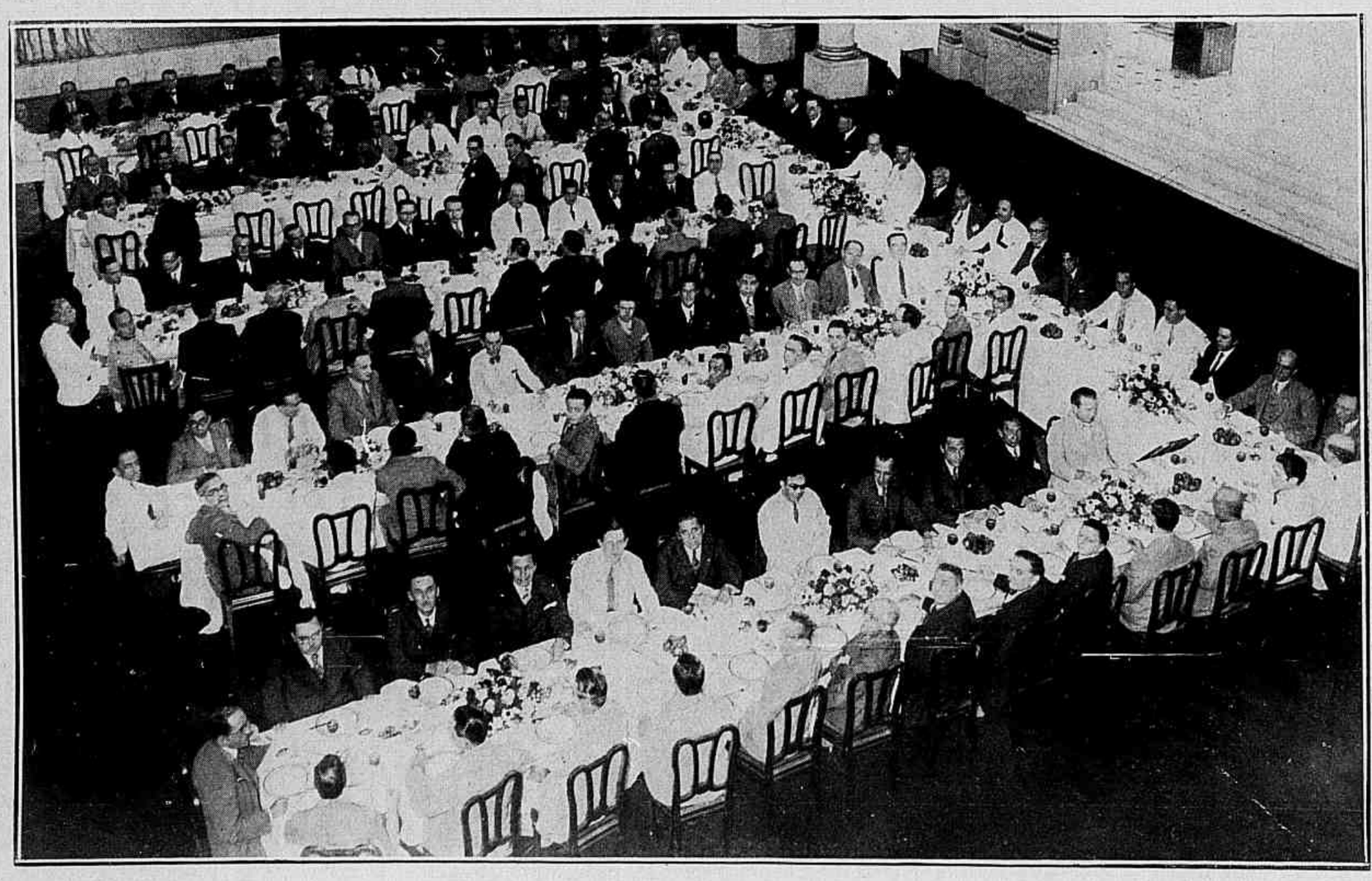
Tornou-se uma especie de ritual, em nossa vida militar, a incineração das velhas bandeiras, dando motivo a que lhes sejam prestadas honras quando são devoradas pelas chammas votivas de uma fogueira.

Nos quarteis e nas fortalezas, nos varios estabelecimentos militares esse *ex-voto* do nosso auri-verde pendão, quando tem de ser substituido por um pavilhão novo, vae tomando os fóros de um culto, de certo modo acendrado, de patriotismo.

Ainda ha dias foi tal pratica levada a effeito, com toda a solennidade, no R. C. 7, de Lorena. Mas ha outro meio mais proprio e menos cruel de substituir o alado symbolo da Patria.

Em vez de queimar as bandeiras usadas, cuja velhice já não ostente a belleza das suas côres vivas, seria melhor guardal-as como reliquias, assim como se conservam as que pannejaram nos campos de batalha e são sombras das nossas epopéas. Ellas não deixam de ser trophéus. E, poupadas ao fogo, depositadas dentro de uma arca ou dependuradas como preciosidades no logar mais nobre de cada quartel ou fortaleza, ficariam como lembranças do passado, tendo o poder de evocar todo o esplendor que viveram, porque nessas asas do Brasil tremúla o mais bello symbolo da Terra!

O ALMOÇO ANNUAL DOS JURISTAS



Almoço annual dos Juristas, realizado no Automovel Club, vendo-se na presidencia o dr. Salgado Filho ministro do Trabalho.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Missa festiva celebrada no convento da Lapa em commemoração da passagem do 22.º anniversario da Ordem 3.ª do Carmo. Vê-se ao centro monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Os amigos do Exercito

No impressionante discurso com que o general Góes Monteiro agradeceu a homenagem que lhe foi feita, ha um trecho que merece ser amplamente divulgado, porque encerra uma suggestão opportuna e feliz.

Eil-o:

"Faz-se mistér a fundação, no organismo militar, de cellulas de uma associação forte, vivificadora e vivente, a instituir-se com amigos do Exercito, com o intuito de pugnar e defender sua união, sua cohesão e sua acção, em beneficio da classe e da nacionalidade.

Pelo Brasil inteiro ainda perdura a resonancia da admiravel campanha pela Defesa Nacional, da qual Bilac se tornou o verbo inflammado e lyrico, prestigiosamente auxiliado por uma pleiade enthusiastica de moços cheios de fé e de patriotismo, e cuja acção sempre encontrou na imprensa e nos orgãos de classe o mais autorizado e ardoroso porta-voz das pregações civicas, como sóe acontecer todas as vezes que lhe é commettida uma missão em pról dos alevantados destinos do Brasil.

Amigos do Exercito, digo eu, como poderia, como synonimo, dizer: Amigos da Patria.

Em louvor dos sentimentos civicos da nossa gente, posso proclamar com orgulho: elles sempre existiram, em cada sector da actividade brasileira, prestigiados pelo povo, sempre orgulhosamente cioso das glorias militares.

O que urge, o que se impõe é um impulso violento, como em 1908 e 1918, nos nervos amollentados dos descrentes e nas energias adormecidas do paiz.

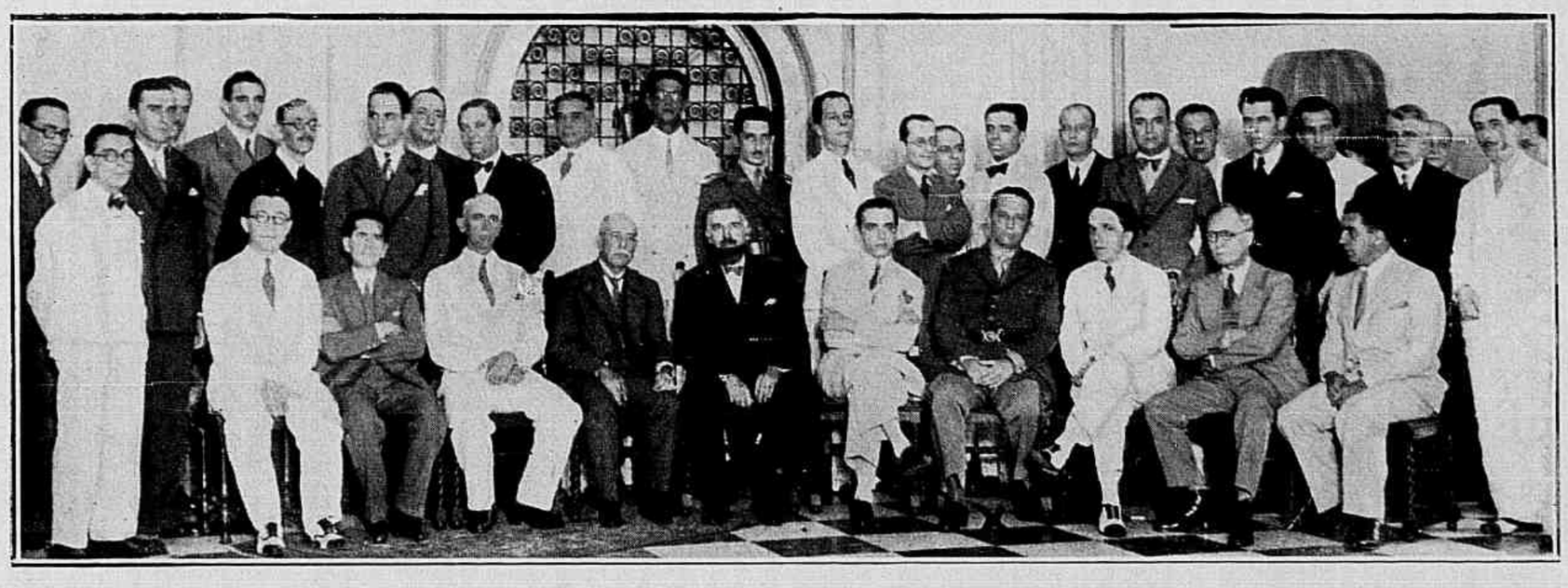
Que os amigos do Exercito se congreguem e trabalhem harmonicamente em pról das nossas instituições armadas, como melhor forma de servir ao Brasil.

Ainda ha pouco proclamava Mussolini na sua famosa entrevista com Ludwig: "a organização militar é a synthese da organização nacional".

Sem nação organizada, disciplinada, não póde haver exercito. Sem exercito não pode haver soberania. Sem soberania não ha Estado".

Essas palavras merecem ser meditadas por todos os bons brasileiros. O Exercito, na organização social dos povos civilizados, sob o influxo das idéas liberaes deste seculo, é a Nação em armas. Façamol-o querido e respeitado, porque nelle está a força da nossa brasilidade, o élo do nosso espirito, o segredo da cohesão nacional.

Banquete ao Interventor do Espirito Santo



Grupo feito após o almoço offerecido ao capitão João Punaro Bley, interventor do Espirito Santo, que se vê, assignalado, entre as pessôas que lhe promoveram essa expressiva homenagem.

O Vovô Indio

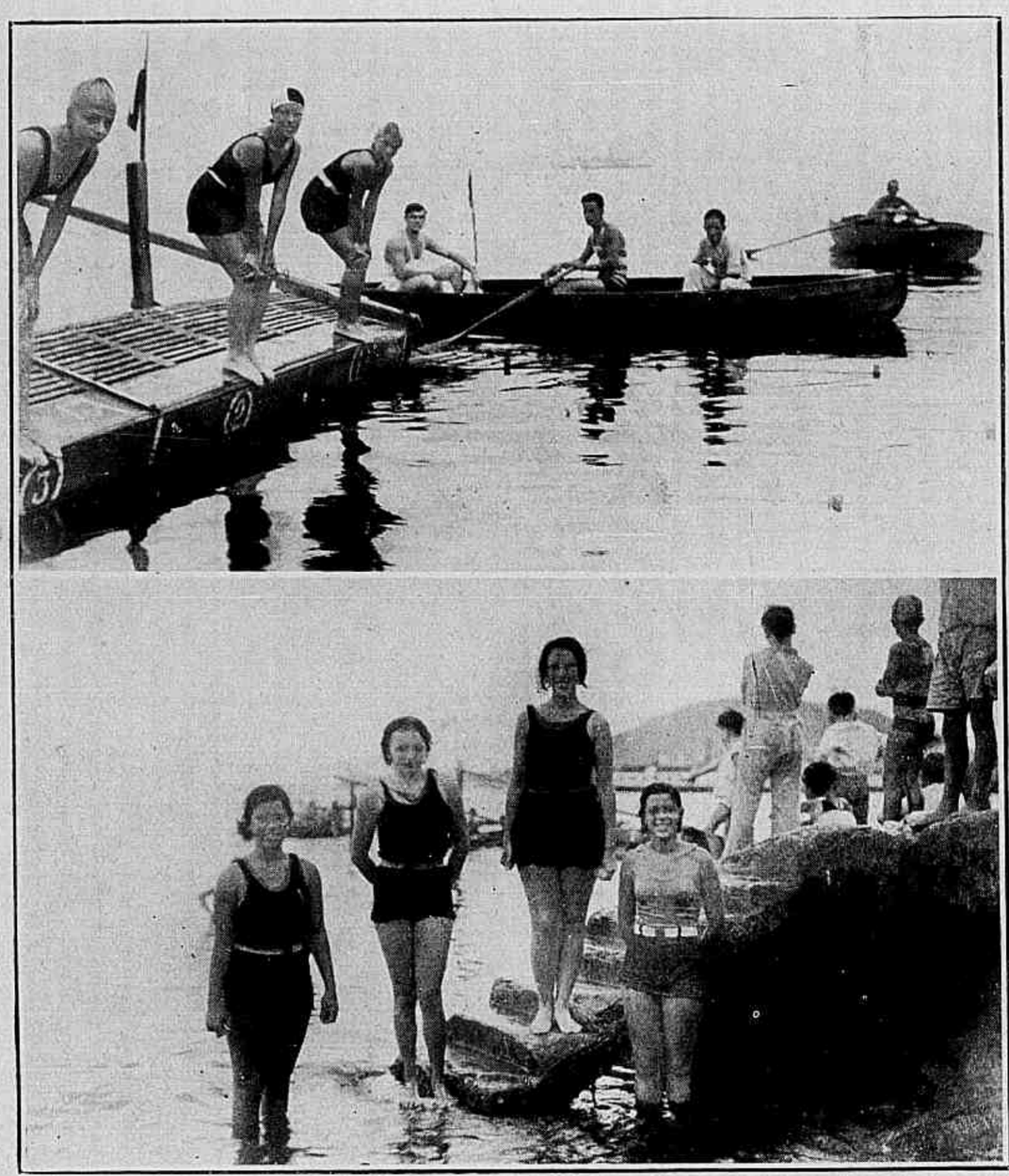
O escriptor Christovão de Camargo lançou a idéa de ser substituido Papae Noel por Vovô Indio, com o intuito, certamente louvavel, de nacionalizarmos um symbolo que falla á alma da nossa infancia. Estamos de accordo, em these.

Mas discordamos do meio pelo qual

GENERAL GUEDES DA FONTOURA

Almoço offerecido ao general Guedes da Fontoura, que se vê assignalado (x) entre o ministro Protogenes Guimarães e o general Góes Monteiro. Notam-se ainda, de pé, a partir da esquerda, o coronel Lucio Esteves, o coronel Alvaro de Alencastre, o general Eurico Gaspar Dutra, general Paes de Andrade e general Alvaro G. Mariante.

Club de Regatas Gragoatá



Ao alto — concorrentes da 4.ª prova do concurso aquatico do "Grupo dos Tranças", do Club de Regatas Gragoatá, de Nictheroy, vendo-se as senhorinhas Angela Costa (1.º logar) e Edila Ribeiro (2.º logar). Em baixo — senhorinhas que tomaram parte no concurso: Mezelina Caldas, Izabel Calvert, Edila Ribeiro e Maria Stella Ribeiro.

Club Internacional de Regatas

Aspectos da coroação da "Rainha" do Grupo dos Aquaticos do Club Internacional de Regatas, senhorinha Wanda Galatro.

querem personificar o vulto lendario cuja visita annual faz o enlevo das nossas creanças. O indio sempre foi motivo, em nossa arte, de exaltação da energia e do valor da nossa raça, como elemento barbaro e vigoroso da nossa formação ethnica. Os nossos artistas e escriptores apresentam-no nú, forte e magnifico, de arco e flecha, cocar de pennas multicores e tanga.

Transformal-o num velho tropego, carregando, além do peso da vida, um grande sacco de frutas e bugigangas, será contraproducente.

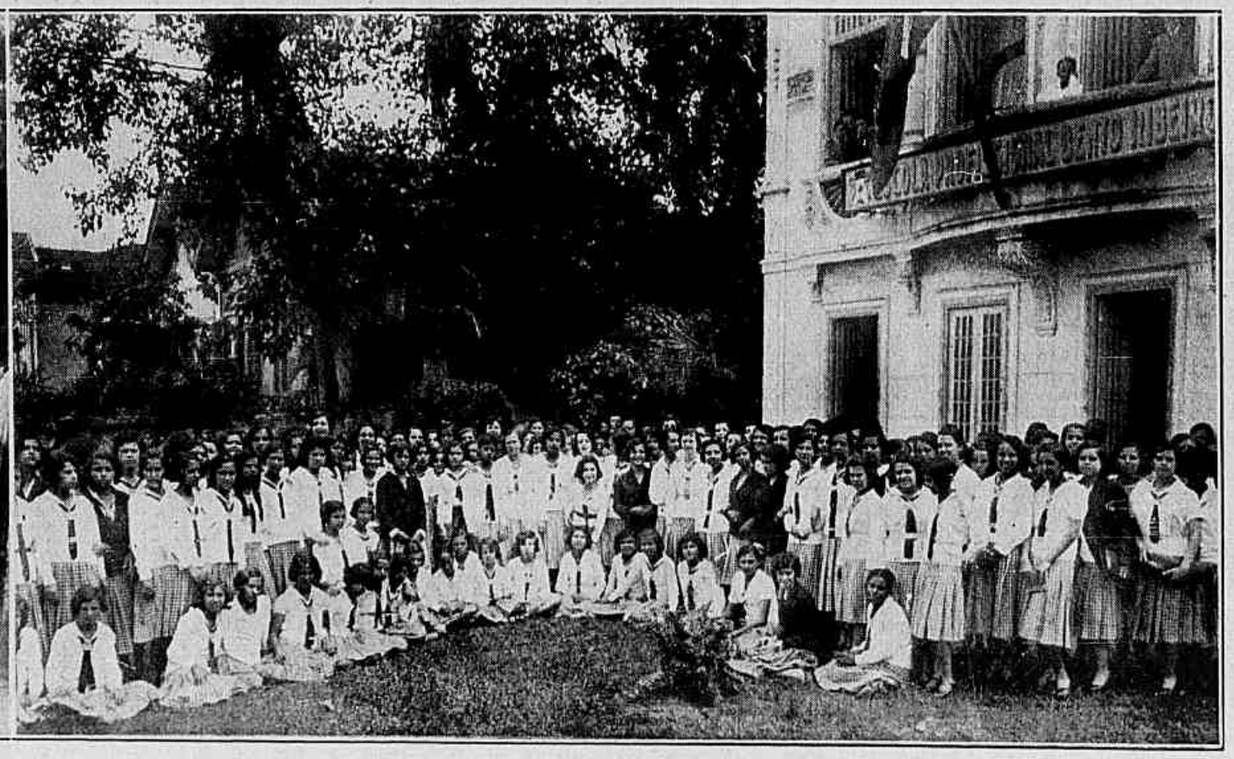
Para fazer tal allegoria seria mister que lhe improvisassem longas barbas propheticas. Mas o nosso indio sempre foi imberbe, com o rosto liso como qualquer physionomia saudavel de americano... Tornal-o intonso seria fazer com que mettesse medo á petizada.

Deixemos Vovô Indio na selva. As creanças brasileiras já conhecem uma figura amoravel e bem nossa — o bonissimo São Nicoláu, porque Papae Noel é um vovô de luxo, que só apparece ás creanças ricas...

O decimo anniversario do Gremio Yara, na Bahia

Celebrando o seu 10.º anniversario, o Gremio Yara realizou a "festa branca" que deixou aprazivel recordação na sociedade bahiana, tendo sido organizada pelo seu digno director, sr. Marcelino Borges, e sua estimada familia.

ESCOLA BENTO RIBEIRO



Ceremonia da entrega de diplomas ás alumnas que terminaram o curso este anno, vendo-se, á esquerda, ao centro, o dr. Amaral Peixoto, representante do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA ALLEMANHA

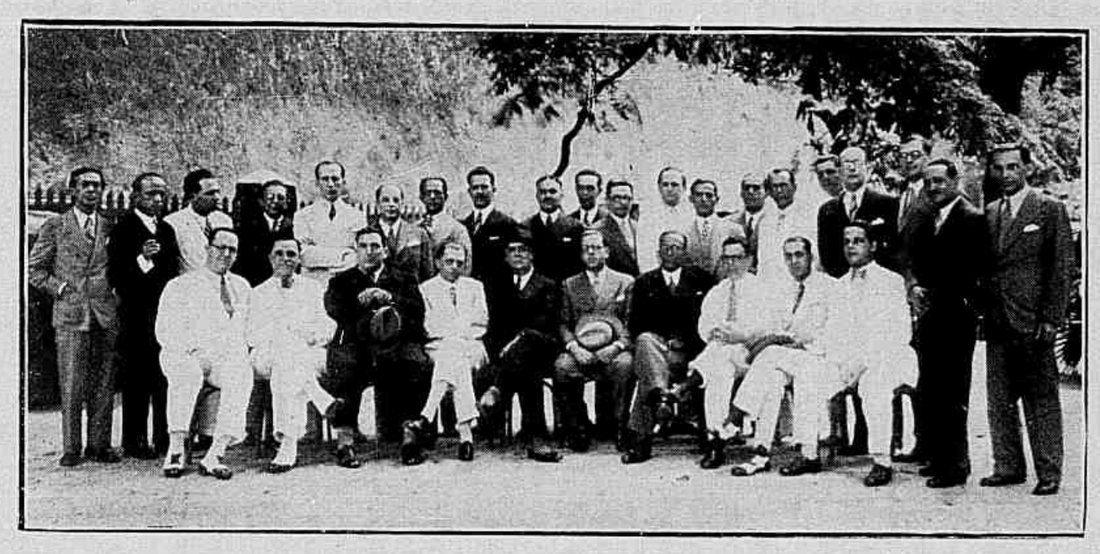
A' esquerda: almoço offerecido no Itamaraty pelo chanceller Mello Franco ao ministro Knipping, da Allemanha. Vê-se ao centro o homenageado, que tem á sua direita o ministro do Exterior; dr. Antunes Maciel, ministro do Interior; dr. José Americo, ministro da Viação: ministro Lacerda Franco; e á esquerda o ministro Protogenes Guimarães, ministro Oswaldo Aranha, coronel Gregorio da Fonseca. No grupo da direita: almoço ao ministro Knipping, offerecido no Jockey Club, por um grupo de amigos e admiradores.

Exposição Margarida Lopes de Almeida

Com a presença do coronel Gregorio da Fonseca, da Academia Brasileira, representando o chefe do Governo Provisorio, de muitos artistas, jornalistas, homens de letras e de numerosas familias da nossa melhor sociedade, inaugurou-se na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a exposição de trabalhos da esculptora senhorinha Margarida Lopes de Almeida (Guida) que ha pouco regressou da Europa, onde esteve em goso do Premio de Viagem da nossa Escola de Bellas Artes.

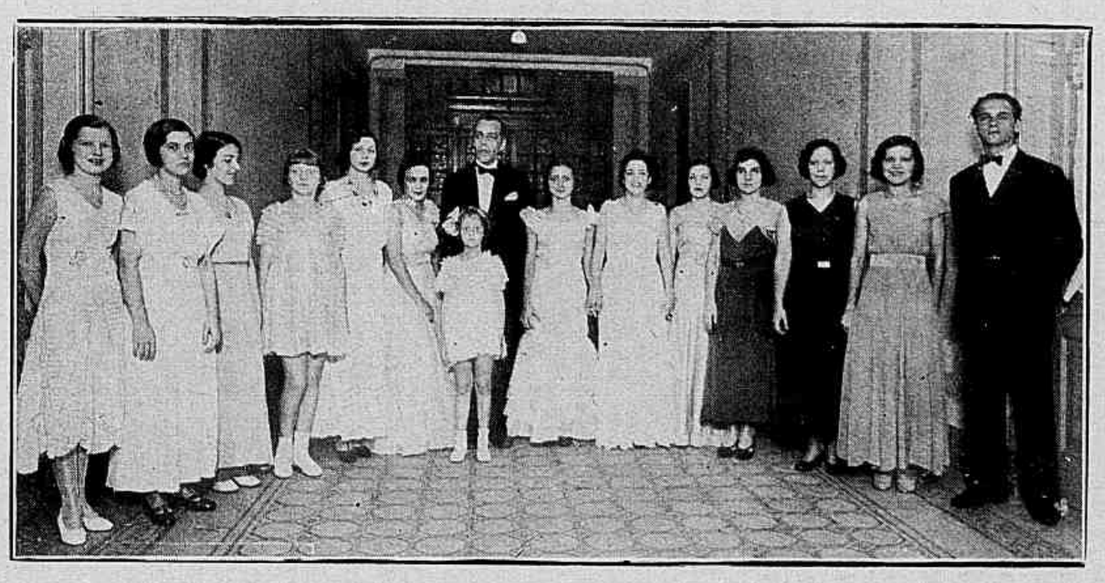
Essa inauguração não constituiu simplesmente, como se costuma dizer, um acontecimento social. Foi uma grande festa de talento, de belleza e de distincção. A esculptora, que já antes de partir para o Velho Mundo nos déra tão preciosos attestados da sua intuição de artista e do seu aproveitamento technico, agora nos apresenta algumas creações de valor inquestionavel e que já em França tiveram a sua consagração. Está neste caso o *S. Sebastião*, obra verdadeiramente inspirada, executada com largueza e segurança notaveis e que, no Salon des Artistes Français, obteve Menção Honrosa com alguns votos para a Medalha. Identica distincção mereceu o baixo relevo *Alegria*, impressionante de vida, de vibração. Não pretendemos, na rapidez desta legenda, deixar uma apreciação propriamente critica; e nem sequer o espaço nos permitte a enumeração circumstanciada dos trabalhos. Assim nos limitamos a um curto registro do exito alcançado pela esculptora que, no estrangeiro, deveras honrou o seu paiz e agora volta, para se collocar entre os mais dignos e victoriosos cultores da arte brasileira.

CLASSE MEDICA



Almoço promovido por um grupo de medicos, em commemoração do 10.º anniversario de sua formatura. Nota-se, ao centro, o dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade.

NO INSTITUTO DE MUSICA



Audição das alumnas do professor J. Octaviano no Instituto Nacional de Musica.

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

Flagrantes da ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio em que se installará futuramente a séde do Club de Regatas Flamengo.

A 12 de Novembro de 1906, o Aéro Club de França lavrava no Campo de Bagatelle, em Paris, a seguinte acta assignada pelo seu presidente, mr. Archdeacon:

"Nós, abaixo assignados, representantes do Aéro Club de França, encarregados de controlar "de visu" a experiencia do aeroplano "14 Bis", construido pelo senhor Alberto Santos Dumont, de nacionalidade brasileira, formulamos a seguinte acta: isto é o processo verbal do que vimos. Depois de uma primeira experiencia, ás 8 horas e 40 minutos da manhã, uma segunda experiencia foi executada no sentido contrario da primeira. Nesta tentativa, depois de um percurso de duzentos metros, correndo sobre o solo, o apparelho tripulado por Santos Dumont se levantou muito nitidamente. As tres rodas do apparelho deixaram de estar em contacto com o solo. O apparelho subiu a uma altura que os abaixo-assignados avaliam em oitenta a noventa centimetros, e isto em um percurso de duzentos e setenta metros, com uma velocidade de translação avaliada em sessenta e cinco kilometros por hora."

O aeronauta brasileiro realizava assim, numa directriz marcada, o sentido do verso de Vergilio, que já Bartholomeu Lourenço de Gusmão inscrevera como epigraphe na barquinha de seu passaro: — *Sic itur ad astra*. Concretizava-se o sonho do mais pesado que o ar. O apparelho era um monoplano de asas em cellula e parallelas, separadas uma da outra pela distancia de um metro e cincoenta centimetros e medindo doze metros de envergadura. Obtinha-se o equilibrio transversal por meio de um plano estabilizador collocado na parte central do apparelho. Media a fuselagem tres metros, e a estructura era de bambú forrado com um leve tecido de seda. Pesava trezentos kilos, supportados por uma superficie de asa de oitenta metros quadrados. Possuia o apparelho um motor *Antoinette* de cincoenta cavallos, accionado por uma helice tractora de duas pás com cerca de novecentas rotações por minuto. O trem de aterragem era construido com rodas de bicicletas.

Foi nesse biplano exotico, vôvô dos elegantes Savoias, dos esbeltos Waco, dos rapidissimos Delage e dos immensos Dox, improvisado com a paciencia dum genio e a inventiva duma creança, que aquelle homem pertinaz, de chapéu exotico e calças de flanella conquistou um bello dia a taça Archdeacon e a homenagem do respeito universal.

***

Santos Dumont não era paulista de nascimento. Nascera no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, em Minas, a 20 de Julho de 1873. Em S. Paulo, porém, é que foi viver. Ahi é que lhe veiu, ainda creança, a idéa da conquista do ar. Ahi é que estudou. Foi dahi que partiu para a França afim de construir um balão munido de um motor e de um propulsor. S. Paulo foi o seu casulo sedoso, o berço de nimpha. Paris, o seu estado de crysalida, o surto do lepidoptero. Naquella manhã de Novembro de 1906, o universo poude constatar, entre extatico e vacillante, que a borboleta rebentara o estojo, fendido ao longo do dorso, e as asas ainda marfanhadas, deixando o contacto do solo, tentavam o ar...

A experiencia de Santos Dumont teria de ser para o seu genio a Iliada. E tambem a Odysséa. A' medida que o mundo foi aperfeiçoando a tentativa alada de Bagatelle, sua gloria se foi estendendo. Sua estrella subindo na proporção espherica do invento. Coube-lhe assistir, glorioso e feliz, ás transformações, ás estupendas metamorphoses do tipo em que conquistou noventa centimetros acima do solo, assegurando ao mundo a certeza de uma lei phisica. Viu seu rival Farman percorrer um kilometro em circulo fechado e conquistar o grande premio instituido por Deutsch e Archdeacon. Viu-o depois domar o apparelho partindo de Paris e alcançando Reims em 17 minutos. Contemplou mais tarde a galeria dos reformadores e adaptadores imprimindo á machina bisonha todo o poder e todas as subtilezas da technica. Eram os Voisin, os Curtiss, os Bleriot, os Esnault Poteries, que se vinham sobrepôr aos Antoinette e aos Gastombide-Meugin, vestindo de linhas simples e correctas a ave mecanica. Lamentou os desastres em que pereceram Lefebvre, o capitão Ferher, Delagrange e Le Blon; mas o exemplo não lhe abateu o espirito nem lhe arruinou a coragem de, em seu minusculo *Demoiselle*, ir de Juvisy a Paris, contornar a Torre Eiffel a quatrocentos metros de altitude e voltar ao ponto de partida. E mais: voar em St. Cyr, a 70 kilometros á hora Farman e conquistar a taça Michelin, batendo todos os records de duração e distancia. Poude ser testemunha e participar das maravilhas e sortilegios com que a aviação assombrou as imaginações mais ousadas, desde os *loopings* de Pégoud á travessia romantica de Lindbergh. Coube-lhe assignalar a inteira realidade do sonho que o levou ao campo de Bagatelle: o vôo pairante por meio de superficies planas ou quasi planas, immoveis, levemente inclinadas sobre o horizonte e animadas, em seu conjuncto, de um movimento de propulsão. A idealidade da nimpha e a palpitação do casulo! Teve do mundo civilizado a mais alta homenagem que se renderia a um genio vivo: o monumento de Saint Cloud, erigido no mesmo parque de onde seguira para contornar em 30 minutos a Torre Eiffel, como um namorado que rondasse, na barquinha do seu invento, a gloria ali encarcerada.

Oswaldo Orico

SANTOS DUMONT.

As novas diplomadas do Instituto de Musica

1 — Encantador grupo das jovens diplomadas este anno pelo Instituto Nacional de Musica, posando para a *Revista da Semana* após a missa mandada celebrar em acção de graças pela terminação do curso; 2 — baile no Automovel Club; 3 — ceremonia da entrega de diplomas, vendo-se na presidencia da mesa o professor Murillo Fontainha, director do Instituto.

Festa do Thermometro

Flagrante da tradicional Festa do Thermometro, realizada pelos academicos de Medicina. Vê-se, ao alto, um aspecto da ceremonia, notando-se á mesa o professor Leitão da Cunha, e, ao lado, grupo de convidados e academicos por occasião do baile commemorativo.

OS NOVOS MEDICOS FLUMINENSES

1 — Grupo tirado após a solennidade da collação de gráo dos novos medicos formados pela Faculdade Fluminense de Medicina, vendo-se ao centro o paranympho da turma, dr. Arlindo Assis. 2 — Instantaneo tomado na occasião em que o director da Faculdade Fluminense de Medicina cumprimentava uma jovem doutoranda, pela brilhante terminação do seu curso. 3 — Aspecto tirado no salão azul da Faculdade Fluminense de Medicina por occasião da solennidade da collação de gráo dos novos medicos formados pela Faculdade.

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

VESTIDOS PARA AS NOIVAS

1 — Vestido de setim branco no estylo princeza, decote *drapé*, mangas modernas. A cauda faz parte do panno das costas. Touquinha de renda mantém o véu de renda. 2 — Vestido de crepe *georgette* branco. A golla *drapée* termina-se de um lado por um laço. Saia cortada *en-forme*. Touca de *lamé* de prata mantém o véu de *tulle* que forma a cauda. 3 — Vestido de setim branco. As mangas são guarnecidas com punhos originaes. Touca de *tulle* liso e rendado, véu de *tulle* rendado.

O que está na Moda

O que chama mais a attenção nos vestidos modernos são as mangas. Fazem-se ellas das maneiras mais diversas: umas, ajustadas na parte de baixo, alargam-se em cima; diversas carreiras de franzido reduzem essa roda para a manga ser pregada na cava. Outras, pelo contrario, não teem roda na parte de cima e são muito amplas na parte de baixo.

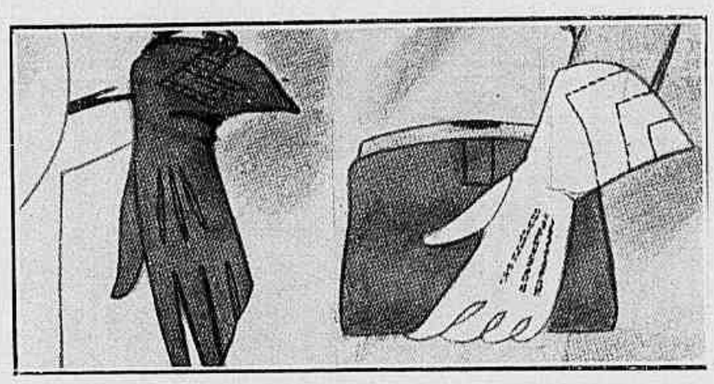
As guarnições de pontos abertos estão cada vez mais empregadas, e tanto são usadas nos vestidos para a rua como nas toilettes da noite. Em geral são empregados viezes do proprio tecido para formar essas guarnições, mas são tambem empregadas as *barrettes* bordadas.

Os vestidos da tarde são muitas vezes decotados e com mangas curtas; mas boleros, capas, casacos permittem que esses vestidos tenham dois fins: com esses accessorios são toilettes de visita, que pódem ser usadas durante o dia; aquelles tirados, transforma-se rapidamente o vestido em toilette de jantar ou de theatro.

As luvas são muitas vezes guarnecidas com canhões; estes são pespontados ou perfurados.

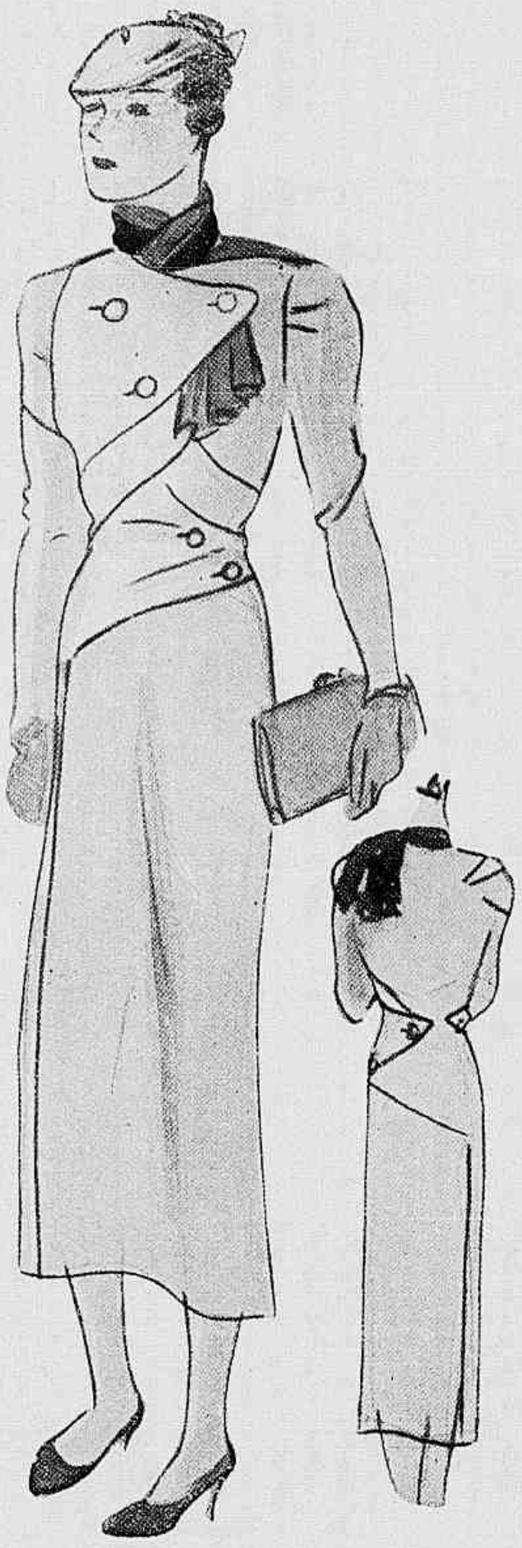
As sobrancelhas são ainda arrancadas, mas já passaram de moda as sobrancelhas extremamente finas: actualmente apenas são endireitadas e zfinadas as que são espessas de mais. Mas o que está muito em moda em Paris, tendo sido exportado da America do Norte, é a collocação de cilios. São cerrados, longos e brilhantes, e pódem durar alguns dias; mas é prohibido chorar, as lagrimas são nefastas a essas franjas artificiaes. Tambem se não póde esfregar as palpebras.

Quer dizer que as faceiras que se emocionam facilmente não pódem ler livros tristes, nem ir ver fitas dramaticas.



Luva de camurça com canhão perfurado. Luva de pellica branca com canhão pespontado de preto.

Vestido de crepe da China, guarnecido com pontos abertos.



Vestido de crepe *marocain* cinzento claro, guarnecido com applicações pespontadas. A *écharpe* de crepe *georgette* verde relva e *geranium*.

A mulher é quem paga !

Nesta vida tudo tem seu premio ou seu castigo. Temos sempre que afrontar as consequencias de nossos actos. Quantas mulheres de menos de 30 annos de edade nos é dado ver já cheias de rugas e exhibindo os inconfundiveis signos de velhice! E' este o castigo que lhes ha sido imposto por haverem abusado de cremes, pós e pinturas! E quanta lastima causa o pensar que ainda são muitas as mulheres que ignoram a maneira de transformar uma tez má em uma formosa cutis! E' preciso abandonar os meios que só produzem uma ephemera belleza artificial. Em troca, convem applicar-se antes de se deitar, suave, branca e pura Cera Mercolized, a qual elimina a tez velha e a substitue por uma nova cutis, louçã e juvenil. Encontra-se Cera Pura Mercolized em qualquer casa que negocie em artigos de toucador.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tepida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A Cêra Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12$000 e 7$000.

Toilette de baile de chamalote azul turqueza, guarnecida com pontos abertos. Vestido de crepe da China coral, cintura curta, e tunica.

ADILON
LIGAS CINTOS
SUSPENSORIOS
MARCA REGISTRADA
ELEGANCIA E QUALIDADE

Nossa alimentação

A COALHADA

O leite coalhado é melhor supportado por muitas pessôas que o leite fresco. A fermentação lactica ajuda a digestão e combate as infecções intestinaes. O melhor é o leite coalhado espontaneamente, leite crá. No verão sobretudo deve-se fazer uso da coalhada. Mas não se deve fazer um emprego systematico e continuo, porque com o tempo o excesso do acido lactico póde descalcificar. Por essa razão deve-se descansar de vez em quando da coalhada.

MENU DE JANTAR

SOPA DE CEVADINHA

TIGELINHAS DE OSTRAS COM PEIXE E CAMARÕES
ARROZ

LINGUA DE VACCA AU GRATIN
SALADA DE ALFACE

FILETS MIGNONS
BOLO DE CENOURAS

PUDIM DE MORANGOS

SOPA DE CEVADINHA

Põe-se numa panella meia colhér de manteiga, em seguida junta-se uma colhér de farinha de trigo. Depois junta-se o caldo ou agua necessaria e deixa-se ferver até que a cevadinha esteja bem cozida. Passa-se na peneira e junta-se mais caldo se fôr necessario.

TIGELINHAS DE OSTRAS COM PEIXE E CAMARÕES

Depois de bem lavadas as ostras, são abertas e conservada a sua agua. Tiram-se as espinhas e pelles dum peixe assado e frio, pica-se em pedacinhos. Prepara-se um môlho aproveitando a agua das ostras e um pouco de caldo de peixe, bem coados; engrossa-se com um pouco de maisena e tempera-se com manteiga; fóra do fogo junta-se uma gemma. Mistura-se parte do môlho com a carne do peixe e das ostras picadas; enchem-se as tigelinhas enfeitando-se por cima com um pouco de môlho e com pedacinhos de camarões cozidos. Vão ao forno para tostar.

Doenças do coração
MOLESTIAS INTERNAS
DR. OCTAVIO SIMÕES
Docente de Clinica Medica
Consultorio — Quitanda, 17 - V
Fones 4-0579 — 8-0784 — 8-0920

LINGUA DE VACCA AU GRATIN

Corta-se em fatias finas uma lingua cozida (com temperos).

Unta-se um prato que possa ir ao forno com manteiga; põe-se pedacinhos de pepino de conserva, cebolas e salsa picadas muito fino; arrumam-se por cima as fatias de lingua e por cima d'estas os mesmos temperos; mólha-se com um copo de vinho branco, ou meio conforme o tamanho do prato. Peneira-se por cima farinha de rosca e põe-se por cima pedacinhos de manteiga. Vae tostar no forno brando.

FILETS MIGNONS COM MOLHO TARTARO

Toma-se um filete de porco fresco no qual se cortam quatro ou cinco fatias da espessura dum dedo. Depois bate-se um ovo, mergulha-se dentro as fatias e passa-se em seguida na farinha de rosca; são fritas na gordura ou na grelha.

RECEITA DO MOLHO

Pica-se muito bem, dentro duma tigella, tres cebolinhas, salsa; junta-se em seguida mostarda, sal, pimenta e um pouco de vinagre; depois vae se juntando gota a gota o azeite, até obter a quantidade necessaria de môlho.

1 — Vestido de *voile* de seda, fundo cinzento claro com listas verde vivo e preto. A pala redonda forma as manges. 2 — Vestido de *voile* de fantasia, golla *drapée* de *voile* liso. 3 — Vestido de *shantung* verde claro com desenhos vermelhos. O *drapé* da cintura é mantido por botões.

BOLO DE CENOURAS

Passar, no espremedor de batatas, cenouras bem cozidas em agua e sal, juntar, para um prato de quatro ou cinco pessôas, tres ovos e um pouco de manteiga. Põe-se numa travessa que vá ao forno; peneirar farinha de rosca em cima e pedacinhos de manteiga. Vae assar no forno moderado. Serve-se bem quente.

PUDIM DE MORANGOS

Humedece-se, numa colhér de licor misturado com agua, 250 grs. de palitos francezes. Colla-se em toda a volta da fôrma os palitos, empregando-se um pouco de calda de assucar perfumada com alguns morangos bem lavados; põe-se nova camada de palitos e assim até encher a fôrma. A ultima camada deve ser de palitos e põe-se para comprimir um prato que entre na fôrma com um peso em cima. Vae para a geladeira.

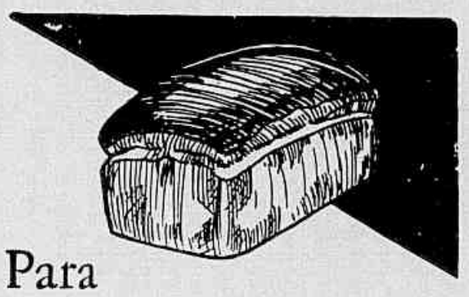
Faz-se á parte um creme da seguinte maneira. Põe-se para ferver meio litro de leite com uma fava de baunilha; batem-se tres gemmas com 100 grs. de assucar; despeja-se por cima devagar o leite quente, volta novamente para o fogo mexendo sempre; assim que tiver a espessura necessaria, pôr para gelar.

Na hora de servir tira-se o pudim da fôrma e rega-se com parte do creme; o resto vae na molheira.

A' alta sociedade

E' o tonico capilar das élites

E' o maior e o melhor tonico cientifico dos cabelos. Discretamente perfumado para os INTELECTUAIS. Fulmina a CASPA. Vitalisa as celulas. Esterelisa o bolbo. Impede a queda e CALVICE. Cura todas afecções do couro cabeludo. Vende-se a 9$500 nas bôas drog., perf. e farm. desta capital.



Para viver uma longa mocidade, coma PÃO

1 — Vestido de linho branco guarnecido com tiras incrustadas com pontos abertos. 2 — Vestido de fustão amarelo claro; a pala que forma collete na frente é guarnecida com quatro botões. 3 — Vestido de tricoline de fantasia; a guarnição é formada com o tecido collocado no outro sentido.

MÃES!

Para proteger os vossos bebés contra molestias contagiosas

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a variola, o sarampo, a diphteria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "LYSOL" na limpêza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "LYSOL" (uma colher por litro d'agua) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nos ralos, quartos de enfermos, etc.

O LYSOL é incomparavel para a hygiene intima das senhoras. Uma colherinha em cada litro d'agua, proporciona uma solução de resultados garantidos, agradavel e efficaz para as irrigações vaginaes. Milhares de senhoras no mundo inteiro o estão usando.

„Lysol" DESINFECTANTE

Vende-se nas Droguerias e Pharmacias em vidros de tres tamanhos.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G. Hamburgo, Allemanha

Enigma

Com todos os meus filhos, de tamanhos differentes, tenho um papel muito importante na humanidade. Agil, quasi sempre e de feitio diligente, chamo a attenção pela minha actividade.

Sei manter a espada e dirigir o arado, e sem pejo faço os trabalhos mais humildes; acaricío e abençôo, mas firo e mato, e no emtanto empregam-me para curar todos os males.

Se me vêem em toda a parte, estou de preferencia nas casas onde ha jovens para casar. Assim que me veem buscar, pouco me defendo, dando-me muitas vezes sem fazer-me rogada.

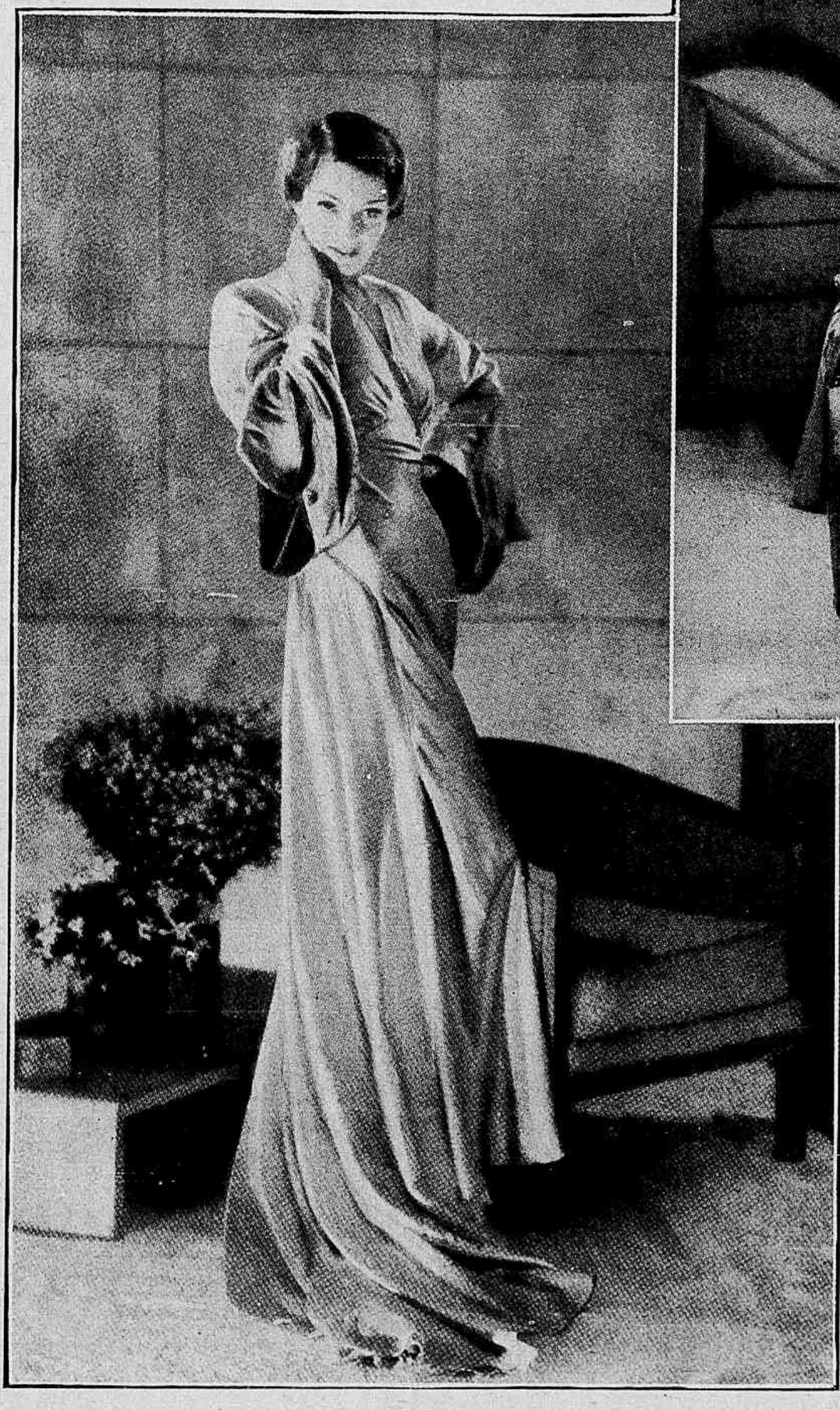
Resposta: a mão.

Guarnição de quadrados de tecido formando rendado num vestido de crepe de seda. A guarnição do corpo finge um bolero; na parte de cima das mangas a guarnição forma uma continuação com a do corpo.

Ultimos modelos de "déshabillés" para a noite

Em baixo, lindo *déshabillé* de setim branco, cujas mangas japonezas são forradas com setim cereja. A saia *en-forme* tem uma pequena cauda. De feitio quasi monastico este modelo, ao lado; sómente os dois tons do crepe com que é feito, rosa e azul pastel, tiram essa aparencia. Os franzidos do corpo e das mangas dão a nota do modernismo. Uma faixa *torsadée* combinando os dois tons termina essa *toilette*.

O modelo á direita, de rara elegancia, é de velludo branco brochado. O corpo trança na frente indo amarrar-se nas costas; punhos de pelle preta terminam as longas mangas.



PENSAMENTOS

A SUA ALMA

Crês talvez que te ame, meu thesouro, pelos teus negros cabellos, ou então pelos teus longos cilios, teus labios rosados, por tua bella fronte? Não o creias, porque são coisas que passarão.

Não o creias, porque seria acreditar que meu amor poderia extinguir-se com a tua belleza, não durar senão um dia; não o creias. O que em ti amo, saibal-o bem, o tempo nem mesmo a morte não podem mudar. E' quando sobre ti minha cabeça se inclina para ver-te bem, é a tua alma que vejo tão pura nos teus doces olhos.

VESTIDOS SINGELOS

1 — Vestido de *shantung* de fantasia, fundo branco com galhos de cerejas. A saia guarnecida com preguinhas. 2 — Vestido de *voile* de fantasia. Golla, punhos e cinto de *voile* branco com viez de côr. 3 — Vestido de linho branco guarnecido com tiras de linho verde claro, incrustadas com pontos abertos. Cinto de camurça verde. 4 — Vestido de fustão de fantasia, guarnecido com pontos abertos.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a quéda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

Conselhos praticos

A LIMPEZA DO VELLUDO

Como limpar o velludo? Coisa difficil, que se prefere muitas vezes não se tentar. Tratando-se d'uma golla ou de qualquer outra guarnição, todos acham muito mais simples substituir por uma nova; esta solução é muito bôa, mas não economica. E depois não ha sómente accessorios de velludo: ha manteaux, casacos e vestidos.

Na realidade, a limpeza não é muito mais difficil que em qualquer outro tecido: todas as manchas pódem desapparecer do velludo, empregando-se um bom processo de limpeza. Mas a esfregação, a humidade fazem deitar os pellos, collam-os entre elles, de maneira que o resultado advém peior que o mal. E' este inconveniente que é necessario remediar.

Velludo molhado — Surprehendidas por uma chuvada, voltam para casa com um manteau ou vestido molhado: não imaginem que estão inutilisados, ou ficarão marcados.

Primeiro processo — Aqueçam bem um ferro de engommar; depois, com a ajuda de mais duas pessôas, procedam da seguinte maneira. Duas esticarão o velludo; toma-se então o ferro bem quente, envolvido num panno humido, e applica-se sobre o velludo pelo lado do avesso, emquanto com uma escova se bate no direito sobre os pellos. Sob a acção do vapor, estes erguer-se-ão e descollarão seccando. A escova ajuda a separação e garante um melhor resultado; mas obriga a trabalhar ponto por ponto, até que toda a superficie molhada tenha soffrido a operação. E' evidentemente mais longo; quando se está com pressa contenta-se a gente em passar o velludo pelo avesso com o panno humido e no ar.

O outro processo é mais complexo, consiste em fixar o tecido molhado sobre um bastidor. A primeira precaução a tomar é não deformar o tecido, cuja fixação tem grande importancia. Prender primeiro os cantos bem esticados, depois collocar os alfinetes intermediarios nos lados. Para que fique bem esticado o tecido é necessario pôr alfinetes muito juntos. O pello do velludo para baixo.

Prepara-se então uma mistura de gelatina (50 grs. para um litro de agua). Applica-se quente essa dissolução com a ajuda de uma esponja, no avesso do velludo, batendo.

Passa-se em seguida a ferro pondo um panno entre o forro e o avesso do velludo. E' inutil dizer que toda limpeza com a benzina e outros processos deve ser feita antes de passar a ferro o velludo.

E' preciso lembrar que, a benzina sendo inflammavel, é necessario deixal-a evaporar-se para depois passar a ferro.

ORGANDI

A grande moda para o verão!

BICHO DA SEDA

Av. Almirante Barroso n. 13

(em frente ao Club Naval)

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANÁ - IODO-COLA - ARSENO - FOSFO-CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Origem de expressões e termos usados

Gréve — Certas palavras perderam completamente seu sentido primitivo. Assim a palavra *gréve* outróra significava: pedido de trabalho. Actualmente, quer dizer o contrario: recusa ao trabalho.

Quando um empreiteiro no Paris antigo tinha necessidade dum pedreiro, dum carpinteiro, dum soldador, dizia: "Vou na Gréve". A Gréve era a praça da Greve, que é actualmente a praça do Hotel-de-Ville (Prefeitura).

O monumento municipal estava construido na *grève*, margem do Sena, que não tinha ainda os caes, construidos mais tarde.

Era para este ponto que iam todas as manhãs os operarios sem trabalho.

Ha uma expressão que ficou muito tempo no argot parisiense: é a de *o estudante da Greve*, pela qual designava o pedreiro.

A origem dessa expressão é a seguinte. Houve uma vez um motim de estudantes, ao qual se juntaram operarios que não tinham trabalho.

Um pedreiro foi preso juntamente com os estudantes e o agente de policia que o tinha prendido levando-o para o posto, disse:

— Mais um estudante! Mas este é um estudante da Gréve!

Durante muito tempo, a palavra esteve na moda para designar os pedreiros.

Como esta palavra *grève*, adoptada primeiro para indicar o lugar onde se reuniam os operarios procurando trabalho, foi empregada para indicar o abandono do trabalho?

Provavelmente, a principio, a expressão foi empregada por um operario abandonando seu trabalho, por uma razão qualquer, e respondendo áquelles que lhe perguntavam se já tinha trabalho em outro lugar: "Não, mas farei a gréve amanhã".

D'ahi: *fazer a gréve*, por abandonar o trabalho.

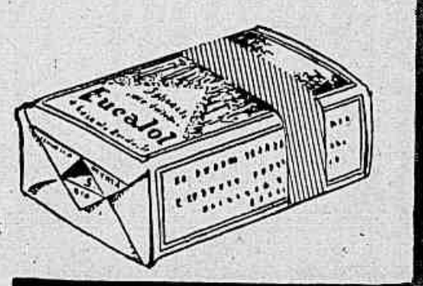
PELLOS DO ROSTO
Cura sem cicatriz e sem dôr
DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio
NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".
Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Guarnições feitas com lã

A lã continúa em carreira triumphal; entrou definitivamente em todos os detalhes da nossa guarnição. Emprega-se igualmente a muito grossa como a muito fina; umas são de um só tom, outras mescladas, de côres suaves e vivas, baças e brilhantes. Todas as fantasias as mais diversas foram postas em pratica para realçar suas seducções e multiplicar as occasiões de empregal-a. Todos sabem o successo que tem tido a renda de lã, feita com lã tão fina que faz lembrar a linda renda de Irlanda feita com linha; não menor successo teem tido os sweaters e blusas de tricot rendado como um tulle de valor. Com a lã são bordadas as mousselines finissimas e os crepes de seda. Com ella tambem são feitos gorros e chapéus que combinam com as echarpes, dando assim uma nota chic á toilette. Nos nossos modelos temos a figura A, que mostra como é feita a guarnição de rodelinhas executadas com lã, festonando um anne! feito com a propria lã. Essas rodelinhas cosidas umas nas outras formam a copa dum gorro que tem a aba executada com crochet (ponto baixo). A *écharpe* feita com o mesmo crochet termina-se com uma guarnição de rodelinhas. Fig. 2 — Blusa, echarpe e chapéu de crepe da China bordados com quadradinhos e com lã de dois tons, um claro e outro escuro. Fig. 3 — Os *pompons* de lã que todas sabem fazer, com as rodelas de papelão. Esses que damos, feitos com lã branca e azul marinha, guarnecem um chapéu de palha azul marinha, o bolero do vestido branco listado de azul marinha, assim como terminam a faixa.

suave como a luz da lua

A SUA cutis é o seu maior thesouro. Saiba conserval-a pura e suave como a luz da lua.



<<< NA LOJA DO SEU FORNECEDOR EXIJA O SABONETE 'EUCALOL' *com a fita vermelha de garantia.*

Sabonete Eucalol
á base de eucalypto

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES ULTIMAMENTE APARECIDAS

Allegro
Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.
Lindo e util presente para o Natal e Anno Bom
A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.
Demonstração gratis.

TOILETTES PARA A PRAIA

Damos nestes modelos tres typos de vestido para praia, mostrando de cada nm delles a frente, costas e o casaco que deve acompanhal-o. Em cima, vemos um vestido de toile de seda branca; quatro bretelles entrecruzadas manteem a frente. Casaco de toile de seda, listada de azul, branco e vermelho. No centro, costume de linho branço collocado sobre um maillot de jersey vermelho vivo. Em baixo, saia de shantung verde applicada sobre uma blusa muito decotada do mesmo tecido branco. Cinto de verniz verde. Casaco do mesmo tecido listado de branco, verde claro e verde vivo.

LINDAS PESTANAS PODEREIS OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçóes e todas as inflammações.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35

RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

Preceitos de hygiene

A FEBRE

A febre é uma reacção salutar do organismo. Convém pois não se assustar de mais. O organismo, com effeito, diante do exercito dos microbios invasores, mobiliza todos os meios de defesa; activa a sua circulação, leva ao maximo as trocas na intimidade dos tecidos, pede ao figado, aos rins, ao coração esforços momentaneos, resultando de tudo isso uma elevação da temperatura do corpo cuja normal deve ser de 37°, portanto em si a febre nada tem de inquietador.

A questão da alimentação aos doentes que estão com febre (com excepção da tuberculose) é sempre uma preoccupação dos que tratam. No emtanto é bem simples. Quando ainda não se sabe o que tem o doente é sempre preferivel dar só agua, quando apresenta grande elevação de temperatura. Agua mineral de preferencia. Os caldos de legumes, de cerealose, o leite são os alimentos em geral receitados aos doentes febris. Nada de solido. A alimentação liquida é a que convém melhor ao doente, primeiro por ser duma digestão facil e em seguida porque realiza uma excellente diurese, quer dizer que activa a alimentação augmentando o volume das urinas.

Eliminar é o principal para o doente febricitante. Por essa razão deve beber abundantemente. Se não beber, accumulará as toxinas e devido a isso envenenar-se-á. Um grande erro é imaginar que o doente deve tomar bebidas quentes. A bebida fria (não gelada) tem a vantagem de calmar a sêde, e quando se tem febre tem-se quasi sempre muita sêde.

Nas grippes é preciso muito cuidado para que o doente não se enfraqueça, porque em geral ha falta de appetite; um horario bem marcado fará com que o doente tome alimentos liquidos de tres em tres horas; mas não acordar nunca o doente, o somno é o melhor dos desintoxicadores: tomará alimentos e remedios quando acordar.

Naturalmente, cada doença tem seu tratamento especial. Mas, no entanto, as bebidas abundantes, os banhos e envolvimentos humidos (sobretudo para as creanças, devido ao receio das convulsões) constituem o tratamento basico da febre.

KLIM

o leite de confiança

Klim é um leite puro, do qual sómente a agua foi separada. Todos os solidos do leite mantêm-se em um pó leve como Klim. Especialmente embalado em latas fechadas pelo vacuo — o leite conserva-se sem o perigo de contaminação.

Este é o motivo de Klim ser um leite saudavel — principalmente para as creanças. E' bom para ellas — mais facilmente digerido que o leite commum. Contém ainda todas as substancias e propriedades nutritivas do melhor leite de vacca.

As latas fechadas pelo vacuo conservam a frescura e pureza do KLIM

Distribuidores:

SCHILLING, HILLIER & Cia. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44

Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

Um grupo de bisavós

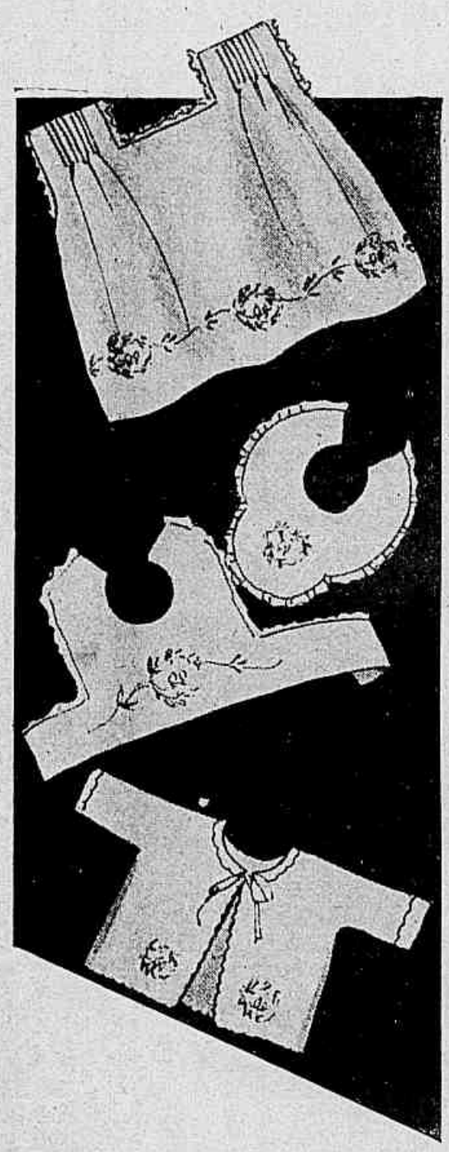
A mais moça tem 81 e a mais velha já passou dos noventa; essas bisavós estão esperando o trem que as vae levar para uma festa organizada em sua homenagem, nas proximidades de Londres, por um club que festeja nellas as suas mais antigas socias.

PAGINA DAS CREANÇAS

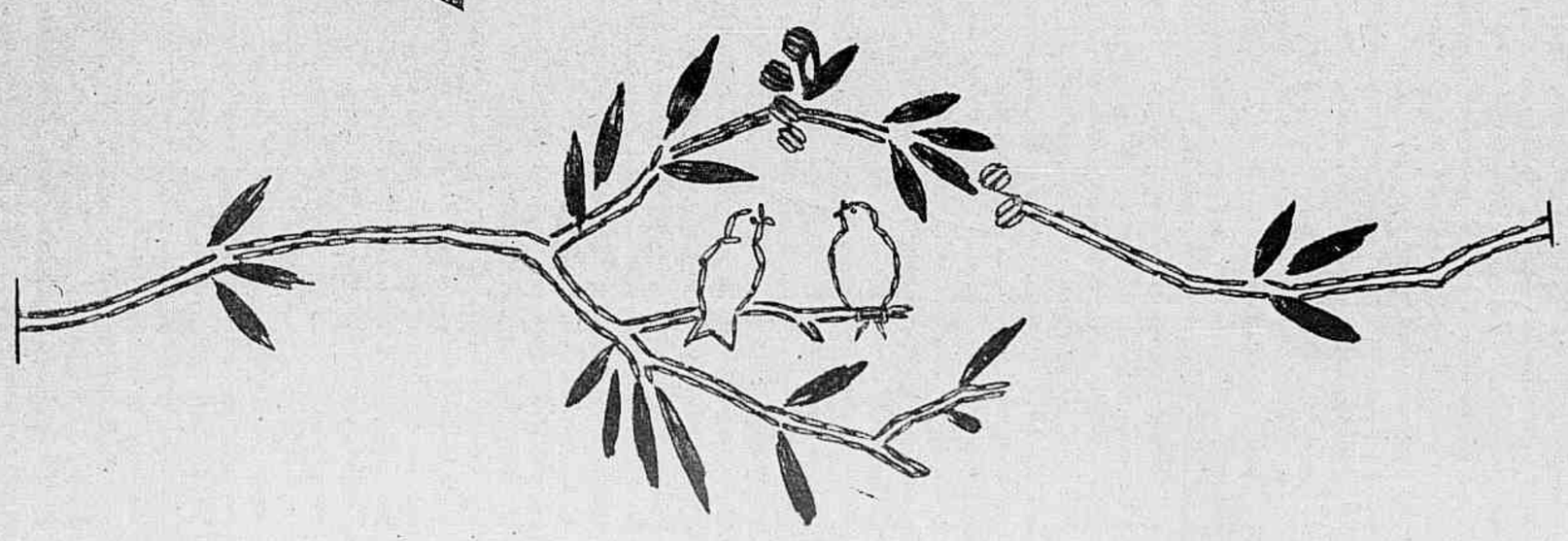
"Borboleta rosa" foi o nome dado a essa interessante toilette de menina, de crepe *georgette* rosa; collerette e manguinhas de *organdi* de seda rosa.

1 — Vestido de *voile* de fantasia, golla e cinto de *voile* branco. Babadinhos *en-forme* guarnecem as manguinhas e a barra do vestido. 2 — Vestido de crepe da China rosa, guarnecido com nervures; laços do proprio tecido amarram os hombros. 3 — Vestido de linho verde guarnecido com linho branco, cinto de camurça branca e botões verdes. 4 — Roupinha de menino, de fustão branco, guarnecida com linho vermelho, botões vermelhos e cinto de camurça vermelha. 5 — Calça de linho azul e blusa de linon branco. 6 — Vestido de voile branco com pintas amarelo claro; a pala e faixa de voile amarelo claro. 7 — Vestido de *shantung* com xadrez vermelho sobre fundo branco; golla, frente e punhos de *shantung* branco.

Para os nossos bebês



Este bordado, de muito facil execução, guarnece duma maneira encantadora a roupa das creancinhas. Num vestido de linon azul o bordado é feito com linha branca; num de linon branco o bordado póde ser feito com linha azul. Nos babadores o galho deve ser bordado com linha verde, as fructinhas com linha vermelha e os passaros com linha azul escuro ou verde vivo. No capotinho de fustão ou de flanella o bordado pode ser feito num só tom, vermelho por exemplo.



Pensamentos

As qualidades do espirito fazem invejosos, as do coração fazem amigos.

✦

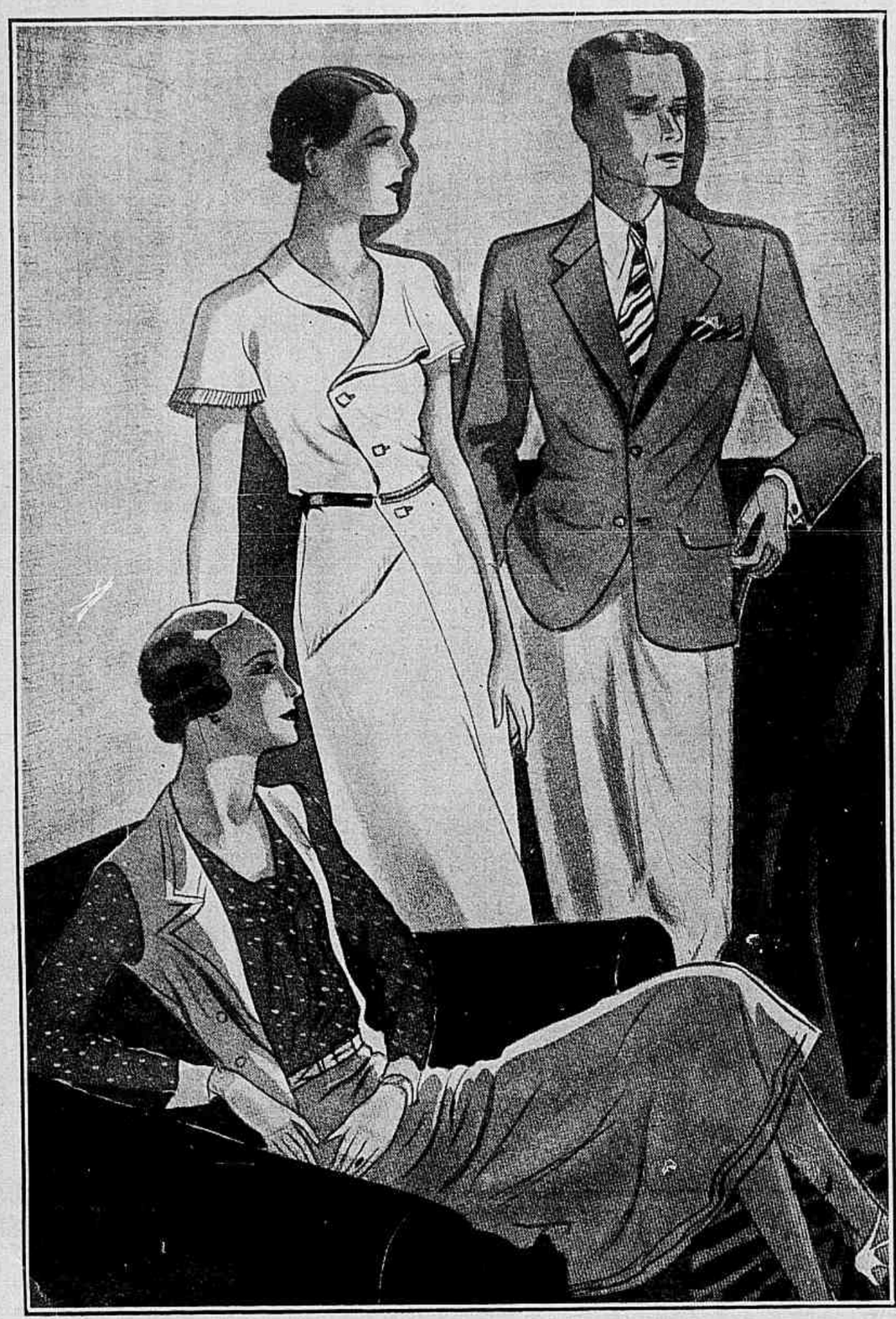
Um caracter firme não se póde deixar influenciar pela leitura.

✦

Todo um céu está numa gotta de orvalho, toda uma alma numa lagrima.

✦

Pensar quando se deixa de amar é não amar mais.



1 — Vestido de crepe marocain branco; a golla, estreita d'um lado, forma grande revers do outro. Cinto de fantasia de pellica e metal. 2 — Saia e casaco sem mangas, de fustão branco; a bluza de voile vermelho com pintas brancas.

Se não estiver nesta lata sellada, não é FLIT

Acha-se á venda o estojo combinação: Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000.

Curiosidades

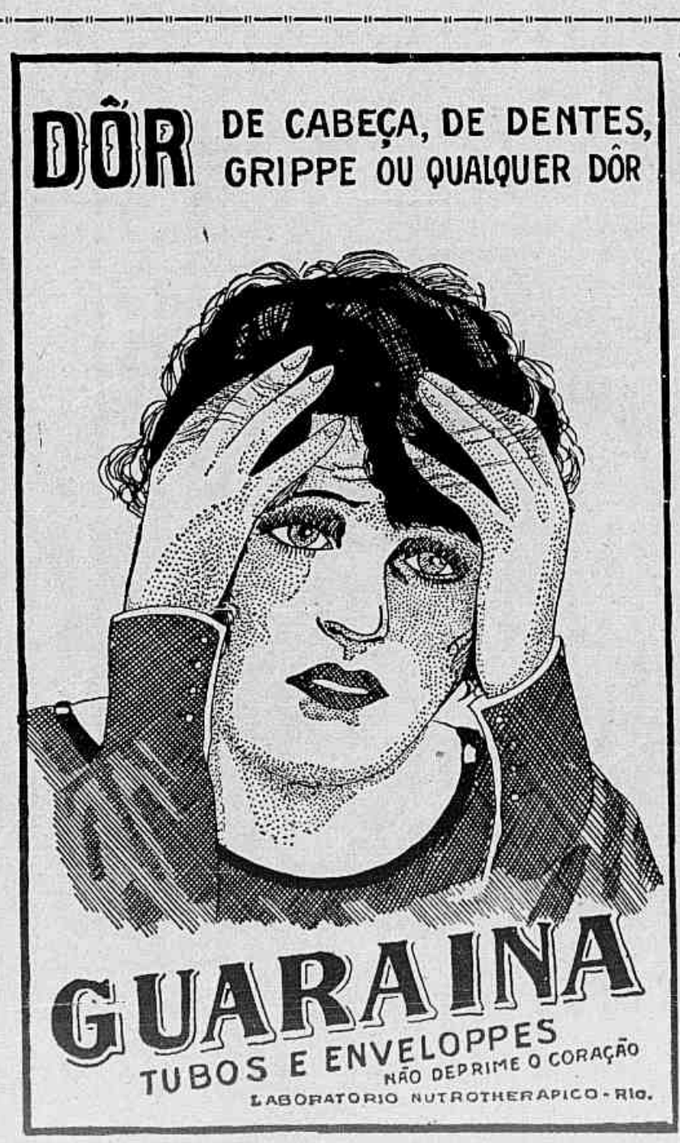
PARTICIPAÇÃO ORIGINAL

Uma jovem actriz, muito popular em Berlim, estando em vespera de casar-se, imaginou um meio pouco banal de tornar conhecidos seus projectos matrimoniaes aos amigos e conhecidos.

Foi a seu pedido que alguns jornaes berlinezes publicaram a seguinte noticia.

"A todos meus amigos e conhecidos, desejo fazer saber, pelo presente aviso, que estou em vespera de apparecer num novo papel que nunca representei até agora. O drama tem por titulo *Casamento*. O personagem do "heroe" foi confiado ao sr. Hans P...

E' da sua interpretação que depende a sorte da peça, que será, segundo ella, uma *comedia* ou uma *tragedia*. Em todo caso, não se transformará em *farça*, porque somos ambos muitos sinceros e muito sérios. Alem disso, todos os nossos amigos casados nos garantem que no *Casamento* nada se presta ao riso".



Capa original: um dos seus lados forma echarpe, que entra num caseado aberto no outro lado e vae cahir nas costas.

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Mme. Pacheco — Lave a sua cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*. Diariamente escove os seus cabellos com a escova humedecida no *Tonico n. 10*.

Mlle. Ribeiro (S. Paulo) — Envie-me o seu endereço para poder mandar-lhe o prospecto dos meus preparados.

A paginas 6 e 7 encontrará as indicações necessarias para cuidar correctamente da sua pelle.

Zilda Lamy — Lave o rosto de manhã e á noite com agua de *Pó de Massagem*, addicionando uma colhér de chá de *Loção dos Cravos*.

Durante o dia, de 3 em 3 horas, humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxygenada, e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. As sardas depressa se desvanecerão.

Jane — Diga-me o tom que prefere para melhor poder aconselhal-a.

Todos os tons da minha tintura são perfeitos. Para corrigir a dilatação dos póros deve usar a *Loção Adstringente*. O rouge liquido é o unico inoffensivo. Aconselho o rouge *Rosita*; o meu pó de arroz côr de rosa pallido convirá ao tom de sua pelle.

Baby — O *Sylkale* não é um sabonete para lavar a cabeça, mas sim para a pelle. O habito inveterado de lavar a cabeça com sabonete é condemnavel. O sabonete é destinado a clarear a pelle. A lavagem da cabeça deve ser feita com o *Shampoo-Pó*, preparado especial que limpa os póros, descolla a caspa que se accumula na raiz do cabello.

Mme. H. V. — Encontra no *Feminol* o remedio efficaz contra a dilatação dos tecidos. As irrigações fazem-se diariamente.

Ambos os seus males physicos teem cura com as applicações de luz. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Djénane — Lave o rosto de manhã e á noite com agua de *Pó de Massagem*, addicionada de uma colhér de chá de *Loção dos Cravos*. Durante o dia de 3 em 3 horas humedeça o rosto com a *Loção Adstringente* e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Lave o cabello duas vezes por semana com o *Shampoo-Pó*. Diariamente humedeça o couro cabelludo com o meu *Tonico n. 9*.

Moderna — Na sua edade as rugas curam-se rapidamente pela massagem persistente com o *Creme de Massagem*.

Applique o *Creme Neve* como fixativo para o *Pó de Arroz*.

A sua carta deu-me um grande prazer. Sempre tomei interesse verdadeiro pelo que diz respeito á saude e felicidade da mulher.

SELDA POTOCKA.

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano, 7 - Edificio Odeon - Sala 715-7.º andar.

E. A. F. (Rio) — E' impossivel a cura do vitiligo por meio de qualquer tratamento. A despigmentação cessa ás vezes espontaneamente. A irradiação com a lampada de quartzo, pelo resultado esthetico e pelo beneficio que pode trazer á saude geral, é muito aconselhavel.

José Diogo (Minas) — O medicamento, no sentido de sua pergunta, não existe. Não desejo pronunciar-me a favôr nem contra interesses mercantis de outrem.

A. Moreira (Rio) — O caso é bastante complexo para ser resolvido por simples informação, sem attento exame. Terei muito prazer em recebel-o no meu consultorio, diariamente, das 3 ás 5 horas.

Moreninha (S. Paulo) — A magreza provém de factores exógenos e endógenos. Magreza exógena, devida a insufficiencia alimentar, conhecemol-a infelizmente em massa, como a dos flagellados nordestinos, e na Europa Central, durante a guerra, como consequencia do chamado Bloqueio da Fome (Hungerblockade); quando, á população civil, não era permittido mais que o consumo de 1.500 calorias alimentares por dia, poude-se observar toda a horrivel consequencia da escassez alimentar. A vaidade feminina, os apostolos da fome, do vegetarismo e dos alimentos crús, os martyres da abstenção alimentar formam o contingente maior onde os medicos encontram, principalmente nos organismos em crescimento, perturbações organicas irreversiveis, sobretudo das glandulas de secreção interna.

Muita gente porém, apezar de alimentar-se convenientemente e mesmo acima do normal, nunca chega a engordar; na época da puberdade, sempre se comporta assim o organismo normal.

A magreza endógena, abstracção feita da existencia de molestias consumptivas, é quasi sempre motivada por perturbação das glandulas de secreção interna, principalmente da glandula thyreoide, cujo hormonio accelera a oxydação das gorduras, e da regulação nervosa - vegetativa.

Essencial na magreza é o temperamento. Individuos de temperamento nervoso, movimentos vivazes, excitaveis, ardentes, activos e trabalhadores ficam sempre magros, mesmo sem apreciavel diminuição do metabolismo basal.

De accordo com a simples e facil fórmula de Broca (peso normal = numero de centimetros de estatura — 100) deveria ser o seu peso para a estatura de 1m,73—admittindo uma variante de 10% para mais ou para menos—cerca de 70 kilos. Ao par da magreza, descreve a sua carta crescimento abundante de pellos em todo o corpo, mesmo no pescoço e no rosto. "Pareço-me com essas tias altas, magras e barbudas a quem todos temem..." Quem de sua carta mais não houvesse lido pensaria nestes casos de "hirsutismus" ou "virilismus"—mulheres com voz de homem, masculina a configuração do corpo, pelludas, gostos e caracter egualmente masculinos — typo resultante de estado pathologico da porção cortical das glandulas suprarenaes. Não penso catalogal-a entre estes doentes. Em tudo a sua missiva deixa transparecer feminilidade. Será, talvez, uma forma frusta da molestia, em que se adivinhe, nas modificações somaticas, o desarranjo de producção dos hormonios cortico-suprarenaes. Recommendo-lhe peça ao seu medico que lhe prescreva injecções arsenicaes, eventualmente cura de insulina e regimen de engorda (3.500 a 4.000 calorias diarias).

Como tratamento medicamentoso, o prof. Leschke, de Berlim, recommenda nestes casos preparados da parte cortical da glandula suprarenal, como tablettes de Cortisupren ou Epiglandol.

Quanto aos pellos, advirto-a do perigo dos depilatorios chimicos, cuja irritação provoca crescimento rapido de cabellos mais grossos. Descóre-os simplesmente com agua oxygenada. Como depilatorio para pernas e braços, poderá applicar o sabão de Pernatrol a 10%, de Unna, que deve ser applicado cerca de 5 a 10 minutos e depois tirado, ainda a pelle humida, com fricção de pedra pomes durante cerca de 2 minutos. Em seguida applicar um creme de lanolina. A medicação acima, proposta por Leschke, parece contradictoria porquanto, para aquelle autor, no hirsutismo existe hypersecreção dos hormonios da parte cortical da suprarenal coexistindo com a diminuição dos hormonios da parte medullar.

Entretanto merece acatamento o conselho, dada a grande experiencia do professor de Berlim. No assumpto, ainda longe está o accordo dos pesquizadores. Recentemente em *The Journal of the Medical Association*, tXCIX, n. 4, de 23 de Julho 1932, em notavel e fundamentado artigo, descreve Harvey Cushing através de audaciosas concepções uma syndrome de adenoma basophilo da hypophyse caracterisada por hyperfuncção conjugada cortico-suprarenal, parathyroidéa e thyroidéa, e traz a proposito interessantes observações novas.

Marie (Petropolis) — As verrugas são affecção cutanea das mais faceis de tratar. Conforme o caso, electrocoagulação ou simples effluvios, ou quando muito generalizadas, as ionisações de magnesio curam rapidamente as desgraciosas excrescencias. Emquanto não lhe é possivel vir fazer o tratamento do qual tenho experiencia e cuja efficacia posso assegurar, talvez lhe fosse util experimentar, por não haver inconveniente, o tratamento recommendado por Lurie nos Archives of Dermatology and Syphilology, tXXXVI, Julho 1932, que consiste numa injecção intramuscular de salicylato de bismutho, 12 centigrs. As verrugas começam logo a regredir e a injecção só deve ser repetida quando parece ter cessado o effeito da primeira. Lurie tratou assim 49 doentes; 34 foram vistos alguns mezes mais tarde completamente curados. Caso experimente o tratamento, ficar-lhe-ei gratissimo se me mandar dizer mais tarde o resultado.

BENJAMIN FERREIRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84—3.º andar—Telephone 2-6200.

Antonio Vieira de Menezes (Minas Geraes) — Procure o que deseja em casa de artigos dentarios.

Mlle. Norberta (Pernambuco) — Massagens gengivaes. Encontrará nas casas de artigos dentarios dedos de borracha proprios para isso.

Para não irritar convém untar a parte que vae entrar em contacto com a gengiva com vaselina esterilizada.

Felicio Motta (Rio G. do Sul) — Procure neutralizar usando os alcalinos.

O bicarbonato ou o leite de magnesia, usado á noite, antes de deitar, dá bons resultados.

Carlos Miranda (Pernambuco) — Deve mandar remover a raiz de que me fala em sua carta e nunca montar a ponte antes de proceder a essa operação.

Salvadore Rueno (Rio) — O espaço de que disponho não permitte maiores considerações em torno das perguntas que me chegam ás mãos diariamente.

Norberto de Oliveira Cintra (Minas Geraes) — Exame de urina, antes de mandar extrahir o dente.

D. I. T. I. O (Minas Geraes) — Lavar a bocca de 3 em 3 horas com Borato de sodio 5,0; Glycerina 10,0; Agua de Vichy 200,0.

Borthil Nutron (S. Paulo) — Alcool a 90º—1000,0; Essencia de hortelã 10,0; Essencia de badiana 6,0; Essencia de aniz 2,0; Tintura de benjoim e Tintura de cochonilha, ãã 5,0.

ALEXANDRINO AGRA

A' alta sociedade

E' o tonico capilar das élites

Após doença prolongada, contra queda, fraqueza do cabelo, erupções cutaneas, CASPA, os medicos mais eminentes aconselham-na como o mais cientifico produto da fina flôr social. Nunca aceite substitutos: não existem. E' um remedio e uma loção. Vende-se nas bôas drog., perf., farm. desta capital, a 9$500.

A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAPHICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

**enredos e photographias
das scenas culminantes**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.

Em todos os numeros quatro primorosos retrátos a côres, em grande formato, das estrellas do écran

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA